

JORNAL DO COMMERÇO

RETROSPECTO COMMERCIAL

DE

1886



RIO DE JANEIRO

Typographia Imperial e Constitucional de J. VILLENEUVE & C°.

61—Rua do Ouvidor—61

1887

380

RETROSPECTO DE 1886

O anno de 1886 offerece notavel exemplo de quanto poderosamente influe sobre o movimento commercial de um paiz o modo de administração da fazenda publica.

Para avaliar o fundamento desta asserção cumpre ter presentes ao espirito os traços geraes da situação ao começoar o anno de 1886. O cambio baixando constantemente, chegava a extremos nunca previstos em tempos de paz, á taxa de $17 \frac{1}{2}$ d.; as rendas publicas oscilavão com tendencia para a diminuição; a onda da dívida fluctuante crescia sempre attingindo imprudentemente o algarismo de cerca de cem mil contos; a actividade commercial esmorecia, os capitais retrahião-se medrosos, o presente era triste e o futuro sombrio.

Em Dezembro ultimo o cambio, depois de ter-se elevado até $22 \frac{5}{8}$ d., fechava firme a $22 \frac{1}{4}$ d.; a totalidade das rendas arrecadadas pela nossa alfandega mostrava um accrescimo de 3,000:000\$; as letras do tesouro na carteira do Banco do Brasil descião a 25,000:000\$ e a conta corrente tinha avultado saldo a favor do tesouro; as carteiras dos bancos apresentavão augmento na somma dos títulos particulares e os depositos consideravel diminuição; nos registos publicos tinham sido inscriptas associações de commercio e industria com um capital social de 58,000:000\$. Erao evidentes os symptomas do renascimento da confiança.

Não a uma causa unica, mas a um conjunto de circunstancias de variado caracter, devem ser atribuidos semelhantes resultados. Discrimina-las, e estudar separadamente a ação de cada uma delas seria tarefa difícil em condições mais favoraveis do que as nossas, e que torna-se impossivel na lamentavel deficiencia dos meios de investigação de que dispomos, e nestes primeiros dias do anno, quando apenas começados estão os balanços das instituições e casas commerciales.

Injustiça fôra demorar por mais tempo a confissão do que contribuiu efficazmente para os resultados, que acabamos de verificar, a ação prompta e energica da administração publica, e a intenção manifestada, repetida e em parte realizada, de considerar attentamente a situação financeira do paiz.

Quem acompanha com espirito observador os factos sociaes, perscrutando a razão do seu desenvolvimento,

não pôde deixar de reconhecer o alto valor das influencias moraes. Assim as crises se agravão pelo terror panico que domina o espirito e impede o raciocínio; assim um brado de animação e a fé ardente e communicativa acordão energias e improvisão esforços que vencem obstáculos apparentemente insuperaveis.

O Sr. ministro da fazenda, a quem na alta administração incumbia a mais difícil tarefa, teve a convicção profunda, indispensavel para crear e manter a confiança. A série de operações e medidas por elle propostas e em grande parte levadas promptamente a effeito foi sem duvida, ou por seu merito intrinseco, ou por seu influxo moral, a primeira, se não a mais valiosa, contribuição para a mudança rapida que se operou na situação commercial de 1886. Pôde-se contestar com maior ou menor fundamento a conveniencia de algumas das suas operações, e encontrar nellas defeitos; mas é innegavel, nem foi negado no proprio terreno ardente da lucta politica, que excitado por nobre ambição de gloria, illustrado pelo estudo e pela pratica, convicto e resoluto, o Sr. ministro da fazenda deu ousadamente aquelle brado de animação a que ha pouco nos referimos, e conseguiu despertar a confiança esmorecida no interior do paiz e fóra delle. Não vai no que acabamos de dizer a manifestação de um juizo individual; somos simplesmente o écho da opinião que solicitamos consultámos e procuramos fielmente reproduzir no desempenho do nosso dever.

Feliz nos seus resultados immediatos, a iniciativa do poder publico não basta para explicar os factos que mencionamos na rapida synthese do anno de 1886. Paciente estudo, que exigiria a especial atenção de um micologo, talvez pudesse distinguir nesses resultados a parte de esforço correspondente à ação lenta, mas incessante, de um agente quasi invisivel, embora poderosissimo. As sciencias physicas têm generalizado por tal modo a influencia dos infinitamente pequenos nas modificações dos corpos, que não é para estranhar que, em outra esphera de estudos, se procure com solicitude as pequenas causas dos grandes effeitos. O agente, a que nos referimos, é a pequena economia que começa na intimidade do lar domesticio, introduz-se silenciosamente no regimen dos estabelecimentos industriaes e, engrossando, como os rios,

-990 19 12 44

à medida que prosseguem, vêm finalmente fecundar os grandes centros commerciaes. Nos tres últimos annos decorridos temos, não grado apparentes desmentidos, gastado menos e realizado economias, quer forçados por prejuizos anteriores, quer na previsão de menor facilidade futura. Aquelles que mantem mais intimas relações com a classe especialmente produtora do paiz, a lavoura, encontrão disto a prova no encerramento das suas contas annuas. Esta economia, que não vai até o indispensável à vida comoda, e muitas vezes se limita à suppression dos gastos impropositivos, não tem como consequencia o retrahimento duradouro do consumo; apenas dá-lhe regularidade. Temporariamente sofrem os intermediários pela diminuição dos lucros, não raras vezes mais apparentes do que reaes; mas em prazo breve o equilíbrio se restabelece pela força de novas necessidades e pelo desenvolvimento constante da riqueza nacional, maxime nos paizes novos.

A causa mais visível e immediata do melhoreamento, que observamos no anno de 1880, foi sem dúvida o maior valor do nosso quasi exclusivo producto, o café, cujo preço apresentou no segundo semestre do anno findo, relativamente ao periodo correspondente do anterior, alta superior a 18 por cento. E', infelizmente, verdade comensurável que no Brazil, quando o café sobe de preço, melhorão as condições geraes; infelizmente, repetimos, porque esta proposição implica o reconhecimento de que o paiz se alimenta em fonte unica, cuja abundância ou escassez depende essencialmente da ação de elementos superiores á vontade humana.

A's causas que assinalamos, auxiliadas por outras de carácter genericó, por isso que actuão em todo o mundo commercial, e de algumas fortuitas, para cuja averiguación carecemos de elementos, julgamos devida a melhor posição em que o anno de 1886 deixou o nosso commercio.

Tudo quanto acabamos de dizer deve ser recebido com a reserva indispensável de que consideramos os factos relativamente. Grato, por certo, nos seria poder anunciar proximo e lisongeiro futuro da patria; mas, porque no firmamento, por longo tempo carregado de nuvens sombrias, apareceu um ponto mais limpo, não acreditamos que vai surgir já o dia risonho do equilíbrio orçamentario, do progresso sem interrupção, do cambio ao par e da constante prosperidade commercial. Longe de nos deixarmos embalar por esperanças, devemos preparar-nos para luta, que tem de ser porfiada, entre as necessidades, sempre maiores e mais urgentes, e a diminuição do nosso poder de aquisição, com que nos ameaça a proximo deficiéntissima colheita de café. Com efeito, os avisos de toda a vasta zona cafeeira nas províncias do Rio de Janeiro e S. Paulo não nos autorisão a contar, no proximo anno agrícola, com mais de metade de uma safra regular.

Os resultados desta extraordinaria escassez serão altamente desastrosos, se o valor mais elevado, que o genero necessariamente obterá, não compensasse parte do prejuizo. Qualquer, porém, que seja a alta, nunca poderá o maior valor annullar a diferença proveniente da falta, porque, (enmpre não esquece-lo nunca, e agora com especialidade,) toda a elevação de preços

tem um limite fatal no retrahimento do consumo, na falsificação do genero e na concurrence de novos productores. As duras lições de não remota experencia ainda devem estar vivas na memoria de muitos para dizer-lhes quão facil e rapidamente, no mercado da café, prejuizos inevitáveis seguem-se á menor imprudencia, e como é vasta e complicada a rede de interesses envolvidos nesse commercio.

Não queremos inspirar desanimos, nem ha para isto motivo. O nosso crédito publico está bem firmado tanto no exterior, como no interior do paiz; o nosso desenvolvimento é vagaroso, mas constante; a elasticidade natural do rendimento publico permitirá algum, embora pequeno, aumento nos recursos do Estado, ao passo que a despesa ainda oferece margem para reduções; a menor exportação, que provavelmente teremos, não fará pesar muito contra nós a concha oposta da balança porque algum excesso de importação em 1886 dispensará talvez novos e avultados suprimentos do estrangeiro; o commercio interno pôde e deve ser libertado das barreiras e obstáculos que hoje, ou isolão as províncias, ou as collocão uma em frente de outras antes como inimigas do que como membros da mesma família nacional. Tarefa longa e difícil é sem dúvida esta que as circunstâncias impõem; mas são estes os emprehendimentos que solicitão as nobres ambições e os esforços patrióticos.

Estudando as tabellas appensas a este trabalho teremos oportunidade de recordar alguns factos mais notaveis do anno findo e de acompanhá-los de reflexões succinctas. A brevidade com que é publicado este retrospecto não nos permite sempre tirar dos elementos, que conseguimos à pressa grupar, as deduções que só a analyse demorada do conjunto pôde sugerir.

As rendas arrecadadas pela alfandega do Rio de Janeiro elevárn-se, como se vê da tabella n. 1, a 43,101:386\$ em 1886 contra 40,928:661\$ em 1885, ou forão maiores naquelle anno 2,772:725\$. Decompondo as rendas, vemos pela mesma tabella que o aumento deu-se unicamente na importação e foi ahi de 3,461:448\$ correspondente approximadamente a um valor de 10,000 contos de réis.

Comparada a renda de importação por semestres nos deus annos, vê-se o seguinte:

	1886	1885
1º semestre.	18,168:505\$	16,491:230\$
2º semestre.	18,423:231\$	16,639:058\$
	36,591:736\$	33,130:288\$

O aumento deu-se de modo regular no anno de 1886, sendo de 1.677:275\$ no primeiro semestre, e de 1.784:173\$ no segundo.

Comparados os semestres de 1886, entre si vê-se que o aumento no segundo foi de 254:726\$, ao passo que a mesma comparação no anno de 1885 dá em resultado 147:828\$, o que nos autorisa concluir que o crescimento da importação seguiu um andamento progressivo.

O aumento que houve em fazendas consta da seguinte tabella:

IMPORTAÇÃO DE FAZENDAS NO ANNO DE 1886

MESES	ALGODÃO	LÃ	LINHO	CONFEC. MODAS	RORPA FEITA	SEDA	TOTAL
Janeiro	3,939	986	145	305	20	5,395
Fevereiro	3,441	1,090	103	207	19	4,860
Março	3,499	939	88	76	3	2	4,007
Abri.	3,131	865	132	159	25	12	4,324
Maio	4,736	719	179	171	2	8	5,815
Junho	5,418	917	150	283	11	6,779
Julho	2,923	604	60	192	21	3,800
Agosto	3,984	495	103	238	2	4	4,826
Setembro	3,478	414	92	186	13	4,183
Outubro	4,787	461	144	208	15	5,615
Novembro	4,807	349	494	176	375	29	6,230
Dezembro	3,728	443	320	160	333	22	5,006
Total	47,871	8,282	2,010	2,361	740	176	61,440

NO ANNO DE 1885

MESES	ALGODÃO	LÃ	LINHO	CONFEC. MODAS E ROPAS	SEDA	TOTAL
Janeiro	3,303	583	129	95	29	4,139
Fevereiro	3,111	777	122	96	19	4,125
Marco	3,551	1,566	142	184	24	5,467
Abri.	3,537	1,060	135	229	26	4,987
Maio	3,353	714	164	207	28	4,466
Junho	3,170	526	119	164	18	3,997
Julho	2,931	450	121	202	19	3,723
Agosto	2,977	416	122	224	18	3,757
Setembro	3,138	505	51	205	21	3,920
Outubro	4,090	468	124	250	17	4,958
Novembro	3,374	411	130	143	14	4,072
Dezembro	4,882	676	204	221	20	6,003
Total	41,426	8,152	1,563	2,220	253	53,614

Entre os principais artigos que importámos do se-
trangeiro, deriu-se em 1886, em relação a 1885, as
diferenças seguintes:

Diminuiu a importação de:

Alcatrão, barricas.	706
Azeite portuguez, barris	248
Banha, idem.	11,556
Dita, caixas.	378
Canhamação, fardos	2,014
Carne secca do Rio G., kilos	69,138
Carvão da pedra, toneladas.	4,752
Cerveja, volumes.	6,524
Farelo, sacas.	19,958
Farinha de trigo, barricas.	14,368
Gorduras do Rio da Prata, kil.	946,985
Kerozene, caixas.	4,505
Pinho americano, pés.	1,575,349
Vinho de Bordéos, caixas	2,216
Dito, quartolas	1,195
Dito portuguez, pipas.	3,140
Dito do Mediterraneo, idem.	536

Augmentou a importação dos artigos seguintes:

Agua-ras, caixas.	1,516
-------------------	-------

Alfafa, fardos grandes.	5,089
Dita, idem pequenos	750
Arroz, saccos.	34,192
Azeite frances, caixas.	3,117
Idem portuguez, caixas e latas.	1,552
Bacalhão, volumes	15,603
Breu, barricas.	7,559
Carne secca do R. da Prata, kil.	106,000
Chá da India, kilogrammas	24,214
Coke, toneladas.	1,777
Cimento, barricas.	750
Genebra, caixas	899
Gorduras do Rio Grande, kilg.	183,056
Manteiga, caixas	7,125
Massas alimenticias, idem.	2,426
Milho, saccos.	208,776
Pinho do Baltic, duzias	109
Sal, litros	1,215,003
Velas de composição, caixas	3,113
Vinhos portuguezes, idem	32,844

Os preços medios dos principais artigos fôrão os seguintes, que confrontamos com os de 1885:

	1886	1885
Agua-rez, kilo.	\$490	\$485
Alcatrão, barrica	18\$000	21\$250
Alfafa, kilo	\$995	\$967
Arroz, sacco	9\$250	9\$250
Azeite portuguez, pipa	387\$500	395\$000
Dito em latas de 16 litros	13\$000	14\$050
Dito francez, duzia de garrafas de 1/2 litro	10\$750	11\$500
Bacalhão, quintal	23\$500	25\$000
Banha americana, 459 grammas	\$382	\$440
Breu, barrica	8\$500	9\$50
Canhamaço, metro	\$175	\$196
Carne secca, kilo	\$420	\$270
Carvão, tonelada	18\$500	19\$000
Cerveja, duzia de garrafas	6\$300	6\$250
Cimento, barrica	7\$8050	7\$8250
Farelo, sacco	3\$200	2\$700
Farioha de trigo, barrica	16\$750	21\$500
Genebra, caixa	10\$550	11\$050
Dita, frasqueira	6\$500	6\$550
Kerosene, caixa	6\$550	7\$000
Manteiga, caixa	\$900	\$940
Massas, caixa	6\$450	6\$900
Milho, sacco	4\$850	4\$450
Pinho suco, duzia	36\$000	39\$250
Dito resina, duzia	39\$750	42\$750
Dito de pé	\$110	\$120
Sai, litro	\$575	\$725
Velas, pacote	\$340	\$355
Vinho de Bordéos, quartola	105\$000	117\$500
Dito portuguez, pipa	230\$000	242\$500
Dito do Mediterraneo, pipa	227\$500	230\$000

As diferenças, que se notão tanto nas entradas como nos preços, têm em geral explicação obvia. Os preços mais baixos em 1886 fôrão na quasi totalidade devidos ao melhoramento do cambio. Nos generos que nos fornecem os Estados do Rio da Prata, como xarque, farelo, milho, alfafa, houve alta explicável pelo fechamento dos portos aos generos daquellas procedencias em consequencia da epidemia que allí grassa.

Apparecem ainda na nossa importação e em quantidade consideravel os cereaes. Cítâmos apenas o caso que falla por si eloquentemente e para não reproduzir estereis lamentações de annos anteriores.

Os vinhos portuguezes apresentam diminuição de 3.140 pipas, mas augmento de 32.844 caixas; os vinhos de Bordéos diminuição de 2.916 caixas e 1.195 quartolas e os do Mediterraneo ainda diminuição de 536 pipas. Os preços tambem fôrão em 1886 mais baixos do que no anno anterior.

Posto que, em relaçao aos vinhos portuguezes, se possa oppôr à diminuição de 1886 o excesso, que em 1885 registramos, de 7.465 pipas e 4.405 caixas, não estamos longe de attribuir o abatimento geral das entradas ao grande desenvolvimento que entre nós tem tomado a industria da imitação de vinhos de todas as procedencias. Com tanta clareza e isempção temos emitido a nossa opinião sobre este assumpto; tão longamente ainda delle nos ocupámos em nosso retrospeto anterior, que occioso nos parece agora expender considerações a tal respeito, até porque nada mais

fariamos do que repetir o que por varias vezes temos dito. Em principio de 1886, respondendo a menos justas arguições que nos havião sido feitas, cítâmos uma resolução adoptada pelo Grande Conselho, na Suissa, por inspiração do Cantão de Berna, sobre o fabrico de vinhos. Entre as primeiras disposições dessa resolução apparecem as seguintes:

« 1.ª A denominação de vinho é reservada ao producto de fermentação do succo da uva fresca.

« 2.ª Os vinhos cortados a que se houver addicionado alcool, de uvas passadas, de segunda fermentação e qualquer outra bebida vinosa, deverão ser vendidos e mencionados nas facturas como taes.

« 3.ª Todo e qualquer recipiente de vinho fabricado deve ter inscripção exterior correspondente.

« 4.ª Toda a pessoa, que quizer vender semelhantes bebedas, deverá fazer declaração previa na repartição da polícia e será obrigada a tê-la affixada nos lugares onde se effectuar a venda. »

Pro nettemos então todo o apoio para a adopção de disposições semelhantes no nosso paiz e ratificamos a promessa.

Hoje, como hontem, consideramos merecedor de punição severa o industrial de má fé que remette para o mercado, com a falsa denominação de vinho desta ou daquelle procedencia, a bebida que preparou em sua fabrica; mas não conhecemos nenhum principio scientifico, nem huma prescripção legal, nenhuma razão de ordem publica que nos autorise a pôr obices à fabricação de bebedas preparadas com substancias inoffensivas.

Da condemnação que pedimos para os industriais de má fé, não exceptuâmos aquelles que nos proprios paizes vinhateiros falsificam e adulteram os vinhos que exportão com falsos rotulos. Não incluimos, porém, entre esses, verdadeiros envenenadores, o comerciante honesto que adiciona ao vinho, que tem de ser exportado, substancia inoffensiva, e destinada simplesmente a impedir a deterioração do genero durante longa viagem. E' de intuição que não podemos ter no Brazil vinhos estrangeiros, e especialmente portuguezes, com a primitiva frescura e a absoluta pureza com que são elles encontrados nos centros productores. Exigí-lo seria o mesmo que embarrasar o desenvolvimento de um importantissimo ramo de commercio, que contribue com avultada quota para a renda publica; seria ostentar excessivo zelo, vicioso e condemnável como todos os excessos. Nunca apresentámos tão extravagante pretenção, nem do que temos dito por varias vezes se podem em boa fé deduzir tales conclusões.

Nem felizmente são para receiar medidas assim inutilmente rigorosas, quando, incumbido de velar pela saude publica, se acha profissional tão illustrado e criterioso como o digno inspector da junta de hygiene.

Assumpto larga e calorosamente debatido no correr do anno fundo, esta questão dos vinhos exigia que aqui nos detivessemos, pelo menos para repellir a responsabilidade de estultas opiniões que nunca emittimos.

A renda de exportação não passou em 1886 de 6,509,650\$ contra 7,198,373\$ em 1885; decresceu,

pois, 688,723\$. Parece occioso dizer que esta diferença procedeu exclusivamente da menor quantidade de café que exportámos. Muito mais sensivel seria o abatimento da renda, se os preços do genero não tivessem alcançado alta consideravel.

Mostrão as tabellas relativas ao café que os embarques em 1886 fôrão apenas de 3,580,965 saccas contra 4,206,911 ditás em 1885: houve, portanto, em 1886 uma menor exportação de 625,946 saccas.

O preço medio da sorte 1^a ordinaria, tomada como base, no 1^o semestre de 1886 foi de 3\$863 contra 3\$996 em 1885; no 2^o semestre, porém, a média em 1886 foi de 4\$679 contra, no anno anterior, 3\$960. Em todo o anno o preço medio foi de 4\$271 em 1886 contra 3\$975 em 1885.

O movimento do mercado foi uma luta quasi constante entre os possuidores ora alentados, ora desfalecidos, conforme diminuição ou crescimento as entradas, e os compradores firmes e decididos em seus limites. Cedendo a principio, gradualmente, os vendedores; mais tarde, porém, à medida que chegavão do interior noticias de pequena colheita, e do exterior estatisticas favoraveis, forão os possuidores elevando suas pretenções, e conseguiram afinal dominar o mercado que fechou com grande firmeza e tendencia para a alta.

Em fins de Outubro as acreditadas estatisticas de F. Huth & C., de Londres, apresentavão os seguintes resultados expressados em toneladas:

	1886	1885
Importação em 10 meses	510,405	573,523
Entregas	»	584,681
Stock em 31 de Outubro	159,854	230,932

Todas as condições erão, pois, favoraveis ao genero: menores suprimentos, maior procura, e muito menos café disponivel.

Ao mesmo tempo W. Schoffer & C., de Roterdão, publicavão a sua apreciação da produção e consumo do café no mundo, e resumindo as informações de todos os paizes productores, chegavão á conclusão de que a colheita de 1886-1887 não poderia dar mais de 12,350,000 quintaes. Ora, no anno de 1885, segundo as pesquisas a que elles havião procedido, o consumo de todo o mundo fôr de 13,605,660 quintaes. Os elementos dos Srs. W. Schoffer & C. são os seguintes:

	PRODUÇÃO
Colheita de 1886-1887	quintaes
Brazil	7,180,000
Venezuela	780,000
America Central	920,000
Haiti	600,000
Porto Rico	250,000
Jamaica	100,000
Indias Neerlandezas	1,600,000
Indias Inglesas	360,000
Ceylão	230,000
Manilha	130,000
Africa e Moka	200,000
	12,350,000

A diminuição na exportação foi quasi toda para os Estados Unidos; os embarques para a Europa e diversos portos pouca alteração relativamente tiverão. Não convém, por emquanto, depositar absoluta fé na exactidão rigorosa destes algarismos, porque os dados que possuímos são defitivos. A urgencia do tempo não nos permite aguardar a indispensável contraprova.

Da safra de 1886-87 vierão ao nosso mercado desde 1º de Julho até 31 de Dezembro findo 2,227,287 saccas de 60 kilogrammas: o deposito na nossa praça em 31 de Dezembro era de 220,000 saccas e calculava-se que havia então no interior, para vir ao mercado no 1º semestre do anno que começa, cerca de 1,300,000 saccas. Assim se confirmará, esperamos, a avaliação de 3 3/4 milhões de saccas, que publicámos em 7 de Julho de 1886.

Quanto à safra futura, de 1887-88, sabe-se que uma prolongada secca e depois geadas e frio intenso a prejudicarão sensivelmente. As informações que procurámos reunir com a maior solicitude, levão-nos a avalia-la em 2 1/2 a 2 3/4 milhões de saccas.

CONSUMO	Anno de 1885
quintaes	
Estados Unidos	4,716,780
Canadá e Pacifico	400,000
Allemanha	2,362,380
França	1,370,300
Austria e Hungria	739,460
Belgica	534,620
Hollanda	550,000
Inglaterra	298,300
Suissa	178,820
Noruega	150,000
Suecia	270,000
Dinamarca	115,000
Austria e Polonia	350,000
Italia	330,000
Hespanha e Portugal	140,000
Turquia e Oriente	290,000
Estados dos Balkans	200,000
Costa do Norte da Africa	240,000
Cabo, Rio da Prata e Australia	370,000
	13,605,660

Em presença de semelhantes dados era natural a alta de preços e a firmeza dos possuidores.	Os embarques de café em 1886 distribuirão-se por semestres nos dous annos ultimos do seguinte modo:	
	1886 1885	
1º semestre	1,450,401	1,861,991
2º dito	2,130,564	2,344,920
	3,580,965	4,206,911
Quanto aos destinos a distribuição fez-se assim:		
	1886 1885	
Estados Unidos	2,198,269	2,712,990
Europa e diversos	1,382,696	1,493,921
	3,580,965	4,206,911

Sobre a safra de S. Paulo ha maior divergência: os que se dizem mais competentes vêm desde um milhão de sacas até milhão e meio.

Em relação ao assucar nada se nos oferece para observar além do que consta da notícia que mais longe damos sobre o movimento do nosso mercado. Ha longo tempo que a industria sacharina luta valorosamente em todos os países productores contra a concorrência do assucar de beterraba por vários modos largamente protegido.

Por muitas causas, cujo exame aqui não cabe, os engenhos centrais não têm apresentado ainda os resultados com que se contava. Ainda não está suficientemente pago talvez o tributo da inexperience, nem convém desanistar os que nesta industria têm empregado avultados capitais e ingentes esforços. Entretanto, a situação penosa do assucar de canna prolonga-se. Ainda há poucos meses a Associação Commercial Beneficente do Recife, a Sociedade Agrícola e a Sociedade Protectora da Agricultura de Pernambuco representaram ao governo ácerca da necessidade da supressão do imposto de exportação sobre o assucar.

Tem havido desde alguns annos excesso de produção de assucar no mercado e como consequência os preços têm baixado sempre; mas é certo igualmente que o consumo vai sempre se alargando.

Nos Estados Unidos, que compriu boa parte do nosso assucar não refinado, o consumo tem tido a seguinte progressão:

1881, toneladas inglezas...	991,539
1882, " "	1,061,220
1883, " "	1,170,375
1884, " "	1,252,366

Comparado o consumo com a população verifica-se a seguinte distribuição por cabeça:

1881 ...	19,260 grammas
1882 ...	20,565 "
1883 ...	21,420 "
1884 ...	24,300 "

Estes dados devem inspirar alguma esperança, embora continue o aumento da produção. Segundo a autoridade respeitada de Lich, a produção do assucar de beterraba no anno de 1886-1887 será de ... 2,530,000 toneladas

e do canna, de ... 2,368,000 "

Contra, em 1885-1886:
Beterraba... 2,127,000 "
Canna... 2,197,000 "

Diminuiu um pouco em 1886 a produção de aguardente, como se vê das tabellas relativas ao movimento deste artigo no nosso mercado. A diminuição, porém, não influiu sobre os preços que foram quasi os mesmos do anno anterior.

Boa parte do suprimento, que recebemos, veio pela estrada de ferro D. Pedro II, das fazendas e terrenos cultivados ao longo dessa via-férrea. Não ha muitos annos ainda que pela mesma estrada eram do nosso mercado enviadas cerca de tres mil pipas para o interior, de onde recebemos agora, em 1886, mais de cinco mil pipas. Esta produção do interior da nossa

província tem afastado do mercado do Rio de Janeiro os suprimentos que outr' ora nos vinham das províncias do norte.

Ha, pois, incontestavelmente, progresso na cultura da canna da província do Rio, que talvez possa em futuro breve abastecer o consumo do grande mercado desta capital.

E' considerável este consumo, orçando as vendas por vinte e duas mil pipas e pois importante este comércio em geral mal attendido.

A indecisão relativamente ao depósito de aguardente nos trapiches do litoral da cidade causa não pequeno transtorno aos interessados neste ramo de operações. Espera-se ainda o regulamento que torne geral a medida adoptada do depósito nesses trapiches e nem se sabe como se ha de proceder em relação à aguardente chegada pela estrada de ferro D. Pedro II, estrada de ferro de Cantagallo e em vários pequenos barcos que transportam a produção de barra dentro.

Cumpre também attender a uma injustiça consagrada pela lei de 1876, que impõe o mesmo tributo a quem compra uma pipa e a quem compra cem pipas de aguardente.

Estas designações e desatenções para com um comércio valioso são perigosos fermentos que não convém acumular.

O anno de 1886 trouxe um benefício ao comércio de aguardente; reconhecendo finalmente os lavradores que deviam aceitar como real a medição stereometrica adoptada, assim de obter-se o mais approximado conhecimento da capacidade das pipas enviadas ao mercado.

Não poderíamos encerrar estas breves considerações sobre o mercado de exportação sem, mais uma vez, render homenagem à benemerita associação Centro da Lavoura e do Comércio que não causa no nobre empenho de tornar conhecidos e apreciados dos estrangeiros os principais produtos do nosso paiz, promovendo assim efficazmente o desenvolvimento do seu comércio externo.

Ainda no anno findo numerosos e importantes foram os serviços prestados pelo Centro em várias exposições industriais, onde agentes e representantes seus acompanharam com solicitude os interesses do Brazil.

Em Maio de 1886 o Centro da Lavoura e do Comércio aceitou a incumbência de dirigir ao Brazil os trabalhos preparatórios da exposição projectada em Berlim pela Sociedade Central de Geographia Commercial e solicitou do ministerio da agricultura o apoio moral que considerava necessário ao desempenho daquella tarefa, sugerindo ao mesmo tempo a idéa de organizar na referida exposição uma secção especialmente destinada a productos colhidos nos estabelecimentos coloniais do Imperio e a informações de toda a natureza que, tornando-se conhecidos, habilitassem os imigrantes alemães a escolher as localidades onde desejasse estabelecer-se.

Cumprimos apenas, um dever tributando louvores a essa associação e cremos que somos assim fieis representantes da opinião imparcial no nosso paiz.

O movimento do nosso mercado monetário em 1886 vai narrado mais longe na secção competente e os

dados em que nos apoiamos constam de varias tabelas que acompanham este trabalho.

O cambio teve em 1886 alta rapida e considerável de que dá prompta e clara demonstração o diagramma que mais longe publicamos. Omerado abriu com a taxa sobre Londres de $17 \frac{15}{16}$ d. e elevou-se até $22 \frac{5}{8}$ d. em Dezembro. A alta rápida, que se manifestou nos últimos dias de Fevereiro, foi devida ao levantamento de um empréstimo de £ 6.000,000 contrahido pelo governo imperial na praça de Londres.

Discutiu-se largamente sobre a conveniencia desta operação. Por nossa parte, embora sejamos contrários aos empréstimos contrahidos nas praças da Europa, que muito caros nos ficão, devemos reconhecer que a operação foi realizada com grande criterio e habilidade e surtiu o efeito desejado pelo Sr. ministro da fazenda.

Não desconhecemos que as nações são muitas vezes obrigadas a pesados sacrifícios e que o efeito moral tem também alto valor que deve ser pago. Alcançando condições relativamente favoráveis, negociando diretamente com os banqueiros contratadores, o ministro procurou não só obter os recursos de que carecia, mas também robustecer o crédito do paiz. De que por

este lado atingiu o fim que mirava não pode restar a menor dúvida.

Considerada por outra face, quanto á preferencia dada a um empréstimo externo sobre operação da mesma natureza no paiz, a questão não é de tão fácil solução como talvez pareça á primeira vista. Muitas e variadas considerações têm de ser attendidas antes que se profira um juizo a tal respeito, e o tempo é, entre outros, elemento indispensável para a justa apreciação do caso. Cumpre estudar até que ponto lucrou o paiz com a alta do cambio determinada pelo levantamento do empréstimo; cumpre igualmente indagar se esta operação não facilitou a realização das duas outras que se lhe seguirão: o empréstimo interno e a conversão das apólices.

Não temos agora de analyse a operação efectuada na praça de Londres, mas simplesmente de assignar-lhe o seu efeito imediato no nosso mercado. Esse, já o vimos, foi o melhoramento do cambio, cujas taxas extremas, particular e bancária, consignamos na seguinte tabella. Cumpre lembrar que a taxa sobre Hamburgo até 1874 refere-se ao marco banco e desse anno em diante a reichsmark.

ANOS	LONDRES	PARIZ	HAMBURG
1852...	26 $\frac{1}{2}$ -28 $\frac{1}{2}$ d.	340-360 rs.	630-665 rs.
1853...	27 $\frac{1}{2}$ -29 $\frac{1}{2}$ d.	328-358 rs.	640-662 rs.
1854...	26 $\frac{1}{2}$ -28 $\frac{1}{2}$ d.	340-370 rs.	640-675 rs.
1855...	27 -28	340-360 rs.	640-660 rs.
1856...	27 -28 $\frac{1}{2}$ d.	340-354 rs.	640-662 rs.
1857...	23 $\frac{1}{2}$ -28	341-368 rs.	645-660 rs.
1858...	24 -27	352-420 rs.	670-725 rs.
1859...	23 $\frac{1}{2}$ -27	360-410 rs.	740-775 rs.
1860...	24 $\frac{1}{2}$ -27 $\frac{1}{2}$ d.	350-392 rs.	670-740 rs.
1861...	24 $\frac{1}{2}$ -26 $\frac{1}{2}$ d.	356-395 rs.	675-730 rs.
1862...	24 $\frac{1}{2}$ -27 $\frac{1}{2}$ d.	345-393 rs.	657-710 rs.
1863...	26 $\frac{1}{2}$ -27 $\frac{1}{2}$ d.	340-370 rs.	646-666 rs.
1864...	25 $\frac{1}{2}$ -27 $\frac{1}{2}$ d.	342-380 rs.	654-685 rs.
1865...	22 $\frac{1}{2}$ -27 $\frac{1}{2}$ d.	340-418 rs.	665-775 rs.
1866...	22 -26	367-433 rs.	690-800 rs.
1867...	19 $\frac{1}{2}$ -24 $\frac{1}{2}$ d.	388-480 rs.	735-880 rs.
1868...	14 -20	475-652 rs.	885-18040 rs.
1869...	18 -20	400-525 rs.	900-975 rs.
1870...	19 $\frac{1}{2}$ -24 $\frac{1}{2}$ d.	390-485 rs.	730-904 rs.
1871...	21 $\frac{1}{2}$ -25 $\frac{1}{2}$ d.	347-425 rs.	693-793 rs.
1872...	24 $\frac{1}{2}$ -26 $\frac{1}{2}$ d.	358-393 rs.	680-735 rs.
1873...	25 $\frac{1}{2}$ -27 $\frac{1}{2}$ d.	340-374 rs.	440-480 rs.
1874...	24 $\frac{1}{2}$ -26 $\frac{1}{2}$ d.	352-385 rs.	440-472 rs.
1875...	26 $\frac{1}{2}$ -28	337-394 rs.	415-450 rs.
1876...	23 $\frac{1}{2}$ -27 $\frac{1}{2}$ d.	352-406 rs.	432-498 rs.
1877...	23 -25	372-416 rs.	462-509 rs.
1878...	21 -24	386-450 rs.	478-549 rs.
1879...	19 $\frac{1}{2}$ -23 $\frac{1}{2}$ d.	405-504 rs.	502-610 rs.
1880...	19 $\frac{7}{8}$ -24	398-480 rs.	495-589 rs.
1881...	20 $\frac{11}{16}$ -23 $\frac{1}{2}$ d.	412-458 rs.	508-565 rs.
1882...	20 $\frac{1}{8}$ -22	432-465 rs.	534-571 rs.
1883...	21 -22 $\frac{1}{4}$ d.	428-455 rs.	535-565 rs.
1884...	19 $\frac{5}{8}$ -22 $\frac{1}{4}$ d.	425-498 rs.	531-610 rs.
1885...	19 $\frac{1}{2}$ -17 $\frac{5}{8}$ d.	489-540 rs.	605-668 rs.
1886...	17 $\frac{1}{2}$ -22 $\frac{3}{4}$ d.	419-555 rs.	525-667 rs.

O capital circulante da nossa dívida externa era em 31 de Dezembro ultimo de, aproximadamente, £ 23,556,500 contra £ 17,857,000 em 1885.

O empréstimo interno de 50,000:000\$, levantado no dia 2 de Abril na nossa praça, foi também realizado em condições vantajosas e geralmente não esperadas

O preço oficial de 95 1/2 %, ou mesmo o que resulta de todas as reduções correspondentes às concessões feitas aos tomadores, era considerado inattingível para uma larga emissão de apólices do tipo de 5 %. A opinião dos banqueiros e capitalistas cotava muito abaixo do preço, por mais reduzido que seja, qualquer emissão.

A operação foi levada a efeito sem que produzisse a menor pressão no mercado monetário.

O total circulante da nossa dívida interna era, como da tabella n. 34 se vê, de 441,807:200\$ contra 403,109:900\$ em Dezembro de 1885.

Habilidado com recursos que considerava mais do que suficientes na mais desfavorável das hypotheses, emprehendeu o Sr. ministro da fazenda a conversão das apólices do juro de 6 %, (omitidas por virtude da lei de 15 de Novembro de 1827) em títulos do juro de 5 %.

O bom acolhimento que havião encontrado na praça as apólices da emissão de 2 de Abril e a situação do mercado de dinheiro, então folgado, estavão indicando que era chegada a occasião opportuna para a redução da taxa do juro da nossa dívida pública interna. Decretada a conversão, a porcentagem das reclamações foi diminutissima.

Considerados rapidamente estes actos do Sr. ministro da fazenda, que podião exercer maior ou menor influencia no mercado monetário, cumpre ainda mencionar a disposição do art. 7º da lei do orçamento n. 3,313 de 16 de Outubro de 1886, que impôs ao governo a obrigatoriedade de retirar da circulação anualmente a somma de 5,000:000\$ em notas do tesouro até que o valor do papel-moeda se eleve ao par.

Não podemos ter senão palavras de aplauso para esta medida inspirada pelo Sr. ministro da fazenda e por elle sustentada com indefessa energia perante o parlamento. Nestes nossos retrospectos mais de uma vez advogámos essa idéa e ainda no de 1885 escrevemos o seguinte :

« Habilidado pelo parlamento com quantia relativamente pequena, o governo retiraria da circulação algum papel-moeda. Ao menor abalo, que se manifestasse por esta retirada, seria restituído todo ou parte do papel resgatado, mas que estaria então muito diferente do primitivo; seria entregue aos bancos mediante depósito de títulos por elles apresentados e daria lugar à cobrança de juros, isto é, só se conservaria na circulação enquanto ali prestasse serviços reais. Restabelecida a ordem, o governo retiraria nova porção de papel inconversível, cuja falta porventura temporariamente sentida seria suprida do modo exposito por papel garantido. Dentro em pouco estaria conhecida experimentalmente qual a somma de papel que o mercado suportava sem quebra do seu valor. Então, já elevado o cambio, facil seria levantar um empréstimo na Europa para restabelecer a circulação metálica ou crear um banco de circulação.

« Pretender chegar a este resultado sem tentar a experiência indicada será arriscar o paiz aos receios que sente a Italia, ou aos sofrimentos que está supostando a república Argentina. »

A retirada constante de uma pequena quantidade de papel moeda é o primeiro e o mais prudente passo na tentativa de substituição do nosso meio circulante. E' a providencia que consideramos mais sensata, porque tanto se afasta da incúria, que tudo fia do acaso, como dos planos gigantescos que começão com custosas importações de ouro e logo acabão quando promptamente o mesmo ouro foge mais facilmente do que veio.

Que temos excesso de papel moeda é para nós incontestável. Como diz Bonamy Price « o premio do ouro relativamente ao papel, ou, o que é a mesma cousa, o desconto e depreciação que o papel sofre, prova evidentemente o facto. »

Pretendem alguns que não ha excesso; que o papel-moeda é máo, não pela quantidade, mas pela qualidade. Isto ou nada significa, ou não passa de uma confusão de idéas originada só da diversidade das palavras. Dizer que o papel-moeda é máo porque é muito abundante ou porque é muito fraco, é sempre dizer a mesma cousa, a saber: que elle não corresponde ás necessidades do momento. O papel-moeda é máo porque lhe falta o requisito essencial de qualquer meio circulante, isto é, a elasticidade, a propriedade de contrahir-se ou expandir-se, acompanhando os movimentos dos mercados com a mesma fidelidade com que a sombra acompanha os movimentos do corpo.

Ha quem recieia que a retirada constante de pequenas sommas de papel-moeda tenha como resultado a deficiencia do meio circulante: é um temor ván. O meio circulante aparece sempre que delle não se pode prescindir, quando tem de satisfazer necessidades reais e urgentes; mas nestes casos os serviços que presta devem ser pagos por alto preço.

Esta perspectiva não agrada a todos. Ha quem pense que no Brazil, paiz novo, o dinheiro não deve vencer juro maior de 5 %.

Seja executada com firmeza sem interrupção a disposição relativa à retirada anual do papel moeda, e, muita antes do que geralmente se pensa, teremos convertido o nosso excessivo ou fraco meio circulante em um sólido instrumento de permutas.

Durante todo o anno o mercado de dinheiro esteve muito folgado, realizando-se com facilidade as transacções, desenvolvendo-se geral actividade. Forão incorporadas diversas associações que promptamente começaram a funcionar. Dous bancos elevarão os seus capitais realizados, emitindo ações que estavão de reserva. Creou-se com avultado capital, rapidamente subscrito, muito além da somma pedida, uma importante instituição bancária, o Banco International do Brazil que foi muito bem acolhido na praça e parece destinado a prestar-lhe bons serviços.

Encetou as suas operações no mes de Maio o Banco del Credere, de cuja organização já tratámos em retrospecto anterior apreciando a sua utilidade.

Creáron-se também algumas associações industriais destinadas a manter fabrícias de fiação e tecelagem.

Com menos razão de ser, talvez do que estas, surgião varias sociedades de seguros. Nem o aumento da edificação urbana, nem o da marinha mercante, nem o desenvolvimento commercial indicavão a necessidade de novas companhias seguradoras. A explicação do facto poderá talvez encontrar-se nos grandes dividendos que tem distribuído essas companhias e principalmente na elevação que, durante o anno, elles derão aos premios de seguros, elevação que em alguns casos, segundo fomos informados, tornou-se excessiva.

A maior circunspeção impõe-se agora ás administrações destas companhia; se na luta que vai travar-se, que já começou, entre as antigas e novas companhias, não houver grande prudencia; se facilitarem demais os seguros, se reduzirem demais os premos, o resultado pode ser fatal.

Um aviso do governo resolveu o seguinte sobre a cotação das ações das companhias de seguros:

« Os arts. 7º & 2º da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882 e 13 do decreto n. 8821 de 30 de Dezembro do mesmo anno não derogárono a disposição da lei n. 1177 de 9 de Setembro de 1862, art. 21, pelo que, enquanto não for esta ultima disposição expressamente revogada, considera-se em vigor para o efecto de poderem ser negociáveis ou cotadas, as ações das sociedades anonymas de seguros, independentemente da realização do quinto do seu valor em dinheiro, sendo entretanto necessário que as respectivas sociedades estejam constituídas de conformidade com a lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882. »

Forão emitidas larga e profusamente, e com grande facilidade subscritos, variados títulos de obrigação, de preferencia, e debentures, merecendo aqui menção o Banco União do Crédito pelo avultado numero dessas operações que com grande habilidade e criterio, auxiliou e levou a efecto.

Estes títulos são sempre bem aceitos pelo publico, que geralmente acredita gosarem elles de grandes privilégios e especiais garantias. Cumpre que se tenha muito em vista que a nova lei das sociedades anonymas em nenhum dos seus artigos considera privilegiados semelhantes títulos, cuja aceitação repousa na boa fé e confiança reciprocas.

Esta perspectiva não agrada a todos. Ha quem pense que no Brazil, paiz novo, o dinheiro não deve vencer juro maior de 5 %.

Ainda recentemente, segundo constou, uma sociedade emissora de debentures, tendo resolvido liquidar,

declarou aos possuidores destes títulos que elles terião de concorrer com quaisquer outros credores em iguais condições, por isso que não havia hypotheca em favor dos portadores das debentures.

Se casos semelhantes se repetirem, a negociação de debentures e títulos de preferencia tornar-se-ha difficilíssima, com grave detimento do commercio e da industria.

Se se quer dar a esse utilissimo instrumento de credito todo o valor que elle deve ter, cumpre rever a legislação relativa ás sociedades anonymas neste ponto. Segundo a lei n. 3,150 de 1882, qualquer companhia ou sociedade anonyma, tendo feito o deposito de 10 %, do seu capital, pôde emitir debentures em importancia igual ao capital subscrito.

No interesse do commercio e dos varios ramos de industria conviria que a lei tornasse a emissão de debentures dependente do registro da escriptura de hypotheca que constituisse os portadores de tales títulos no carácter de credores privilegiados.

O dinheiro tornou-se um tanto escasso no mes de Dezembro; efeito de uma deslocação temporaria, o caso não foi de longa duração. Os bancos adoptarão o único alívio recomendável: elevárono a taxa do desconto; o dinheiro refluiu rapidamente para onde se lhe oferecia melhor retribuição.

O anno de 1886 parece ter-se liquidado com razoavel lucro para o nosso commercio. Certamente liquidou-se sem prejuizos: atesta-o o diminutissimo numero de fallências abertas em juizo.

Forão ellas:

Na 1ª vara commercial	16
" 2ª "	9

25

contra 39 em 1885 e 59 em 1884.

Terminou em boas condições para o nosso commercio o anno de 1886; assim possamos dizer o mesmo do anno que agora começa.

Apresentando em seguida aos leitores a nossa habitual revista dos diversos mercados, fechamos esta breve introdução com os seguintes dados relativos á imigração no porto do Rio de Janeiro:

	1886	1885
Janeiro	2,169	2,332
Fevereiro	1,247	1,878
Março	1,381	1,832
Abri	2,141	2,288
Maio	2,805	2,332
Junho	1,570	1,858
Julho	1,102	1,839
Agosto	1,563	790
Setembro	1,376	780
Outubro	2,179	2,137
Novembro	1,748	1,125
Dezembro	1,784	3,402
	21,065	22,593

As entradas de auno forão:

	Caixas
Dos Estados Unidos	5,641
Em 1885.	4,125
Em 1884.	5,985
Em 1883.	5,089
Em 1882.	5,145
Em 1881.	4,338

PREÇOS EXTREMOS

	\$420
Em 1886.	\$420 a \$540
Em 1885.	\$420 a \$540
Em 1884.	\$420 a \$480
Em 1883.	\$380 a \$560
Em 1882.	\$470 a \$660
Em 1881.	\$450 a \$650

Alentão — Diminuirão em muito os suprimentos recebidos em relação ao anno de 1885, como se verá pelas comparações que abaixo damos.

Os preços no primeiro trimestre, mantiverão-se firmes de 19\$500 a 24\$500; no segundo e terceiro bairão um pouco, regulando de 19\$ a 24\$; e de então até fim de Dezembro, de 16\$500 a 17\$500 por barica, conforme a qualidade.

As entradas forão:

	Baricas
Em 1886.	1,358
Em 1885.	2,064
Em 1884.	1,740
Em 1883.	464
Em 1882.	1,970
Em 1881.	1,333

PREÇOS EXTREMOS

	\$16\$500
Em 1886.	19\$500 a 16\$500
Em 1885.	18\$000 a 24\$500
Em 1884.	18\$000 a 22\$000
Em 1883.	20\$000 a 22\$000
Em 1882.	19\$500 a 22\$000
Em 1881.	19\$500 a 21\$500

Almofa — A importação deste genero teve grande augmento; as entradas totaes forão de 32,854 fardos grandes e 48,189 ditos pequenos, contra 27,765 grandes e 47,439 pequenos, em 1885.

As entradas e cotações, forão por mezes as seguintes :

	Fardos	Meios	Preço por kilogramma
Janeiro	5,300	4,714	\$060 a \$065
Fevereiro	2,088	9,818	\$060 a \$065
Março	1,381	1,832	\$060 a \$065
Abri	2,141	2,288	\$060 a \$065
Maio	2,805	2,332	\$060 a \$068
Junho	1,570	1,858	\$060 a \$065
Julho	1,102	1,839	\$060 a \$065
Agosto	1,563	790	\$065 a \$070
Setembro	1,376	780	\$060 a \$070
Out			

Arroz estrangeiro — Forão superiores ás do anno de 1885, as entradas no que passámos em revista. O total dos suprimentos recebidos foi de 208,180 saccos contra 173,988 em 1885.

O anno que passámos em revista recebeu um saldo de 65,000 saccos e para o de 1887 passarão 50,000 ditos.

No primeiro trimestre as entradas forão de 22,120 saccos, regulando os preços do modo seguinte:

Rangoon, 1^a e 2^a de 10\$ a 9\$ por sacco, conforme a partida.

Durante o segundo trimestre vierão no mercado 65,007 saccos, regulando as vendas de 9\$800 a 9\$100 por sacco.

No terceiro trimestre chegárão 102,483 saccos e as cotações regulárias de 8\$900 a 9\$500 por sacco.

Finalmente, no ultimo trimestre entrárono 18,570 saccos, efectuando-se as vendas de 9\$200 a 8\$700 por sacco.

O deposito em 31 de Dezembro era calculado em 50,000 saccos.

As entradas do anno forão:

India directamente.	191,445
Inglaterra.	5,510
Allemânia	11,215
Estados Unidos	20

208,180

Contra :

Em 1885.	173,988
Em 1884.	228,874
Em 1883.	230,115
Em 1882.	195,294
Em 1881.	120,858

PREÇOS EXTREMOS

Em 1886.	8\$500 a 10\$000
Fm 1885.	8\$500 a 10\$000
Em 1884.	8\$200 a 9\$400
Em 1883.	8\$000 a 9\$500
Em 1882.	8\$400 a 10\$500
Em 1881.	8\$200 a 10\$500

Azeite doce de Portugal — Nos suprimentos recebidos durante o anno fino, nota-se diminuição nos barris e aumento no de caixas e latas.

O genero em cascos de madeira foi vendido em Janeiro e Fevereiro ao preço de 400\$; em Março e Abril a 390\$; em Maio de 390\$ a 375\$; em Junho de 390\$ a 380\$; em Julho a 380\$; em Agosto de 380\$ a 390\$; e de então até Dezembro, de 385\$ a 390\$, por pipa.

O de latas obteve no primeiro trimestre 14\$ e 13\$500; no segundo de 13\$500 a 12\$500; no terceiro de 12\$500 a 13\$ e no quarto, 13\$ por 16 litros.

O genero engarrafado veio quasi na totalidade por conta de retalhadores.

As entradas forão de 862 caixas.

Contra em 1885 :

Caixas	1,383
Barris	7

Em 1884 :

Caixas	356
Barris	4

Em 1883 :

Caixas	1,082
Barris	7

Em 1882 :

Caixas	1,051
Barris	22

Bacalhau — O total da importação no anno que passámos em revista foi superior ao de 1885 em 2,524 tinas, 8,757 caixas e 4,322 barricas, como se verá pela tabella que mais abaixo damos.

As vendas seguirão seu curso regular, sendo os preços do retalho, por meses, os seguintes:

Barris	2,052
Caixas	7,036

Em 1882 :

Barris	4,131
Caixas (eng. e em latas)	4,560

Em 1881 :

Barris	5,514
Caixas (eng. e em latas)	3,833

PREÇOS EXTREMOS

Latas 16 litros Barris

Em 1886. 12\$500 a 14\$000 375\$000 a 400\$000

Em 1885. 12\$600 a 15\$000 380\$000 a 410\$000

Em 1884. 12\$600 a 14\$000 380\$000 a 390\$000

Em 1883. 13\$000 a 13\$500 360\$000 a 400\$000
Em 1882. 350\$000 a 415\$000
Em 1881. 375\$000 a 420\$000

Azeite doce francês — Os suprimentos recebidos no anno fino foram os mais abundantes do que em 1885, como se verá pela comparação que mais abaixo damos.

Os preços não tiverão alteração sensível, sendo os extremos em Dezembro, os seguintes :

Marca Plagniol de 10\$500 a 11\$ por caixa de 12/2 litros; e a 21\$ por caixa de 12 garrafas de litro;

marca Possel, por caixa de 12/2 litros 9\$500, e por caixa de 12 garrafas de litro 19\$, e de marca Denonier aos mesmos preços.

As entradas forão :

Caixas	9,300
Barris	17

Contra em 1885 :

Caixas	6,183
Barris	2

Contra :

Em 1884—61 barris, e caixas	5,196
Em 1883—43 barris, e caixas	8,573
Em 1882—50 barris, e caixas	7,684
Em 1881—25 barris, e caixas	7,925

PREÇOS EXTREMOS

Em 1886 :

Garrafa de meio litro 9\$500 a 12\$000

Em 1885 :

Garrafa de meio litro 11\$000 a 12\$000

Em 1884 :

Garrafa de meio litro 9\$600 a 11\$000

Em 1883 :

Garrafa de meio litro 9\$600 a 10\$200

Em 1882 :

Garrafa de meio litro 9\$500 a 11\$000

Azeite doce italiano — Tiverão diminuição as entradas desta procedência. Como nos annos anteriores a maior parte do genero chegado veio por conta propria e os preços regulárião pelos do genero francês.

As entradas forão de 862 caixas.

Contra em 1885 :

Caixas	1,383
Barris	7

Em 1884 :

Caixas	356
Barris	4

Em 1883 :

Caixas	1,082
Barris	7

Em 1882 :

Caixas	1,051
Barris	22

Bancajaco — O total da importação no anno que passámos em revista foi superior ao de 1885 em 2,524 tinas, 8,757 caixas e 4,322 barricas, como se verá pela tabella que mais abaixo damos.

As vendas seguirão seu curso regular, sendo os preços do retalho, por meses, os seguintes:

Caixas	Tinas
Janeiro	23\$000 a 25\$000
Fevereiro	25\$000 a 27\$000
Março	30\$000 a 32\$000
Abri	30\$000 a 32\$000
Mai	25\$000 a 29\$000
Junho	24\$000 a 28\$000
Julho	24\$000 a 27\$000
Agosto	19\$000 a 21\$000
Setembro	18\$000 a 21\$000
Outubro	17\$000 a 20\$000
Novembro	18\$000 a 24\$000
Dezembro	22\$000 a 26\$000

Em 1881 :

Caixas	Tinas
Barris	2,052
Caixas	7,036

Em 1882 :

Barris	4,131
Caixas (eng. e em latas)	4,560

Em 1883 :

Barris	5,514
Caixas (eng. e em latas)	3,833

PREÇOS EXTREMOS

Latas 16 litros Barris

Em 1886. 12\$500 a 14\$000 375\$000 a 400\$000

Em 1885. 12\$600 a 15\$000 380\$000 a 410\$000

Em 1884. 12\$600 a 14\$000 380\$000 a 390\$000

Em 1883. 12\$600 a 14\$000 380\$000 a 390\$000

Em 1882. 12\$600 a 14\$000 380\$000 a 390\$000

Em 1881. 12\$600 a 14\$000 380\$000 a 390\$000

Em 1880. 12\$600 a 14\$000 380\$000 a 390\$000

Em 1879. 12\$600 a 14\$000 380\$000 a 390\$000

Em 1878. 12\$600 a 14\$000 380\$000 a 390\$000

Em 1877. 12\$600 a 14\$000 380\$000 a 390\$000

Em 1876. 12\$600 a 14\$000 380\$000 a 390\$000

Em 1875. 12\$600 a 14\$000 380\$000 a 390\$000

Em 1874. 12\$600 a 14\$000 380\$000 a 390\$000

Em 1873. 12\$600 a 14\$000 380\$000 a 390\$000

Em 1872. 12\$600 a 14\$000 380\$000 a 390\$000

Em 1871. 12\$600 a 14\$000 380\$000 a 390\$000

Em 1870. 12\$600 a 14\$000 380\$000 a 390\$000

Em 1869. 12\$600 a 14\$000 380\$000 a 390\$000

Em 1868. 12\$600 a 14\$000 380\$000 a 390\$000

Em 1867. 12\$600 a 14\$000 380\$000 a 390\$000

Em 1866. 12\$600 a 14\$000 380\$000 a 390\$000

Em 1865. 12\$600 a 14\$000 380\$000 a 390\$000

Em 1864. 12\$600 a

forão favoráveis aos importadores; no segundo, porém, tendo avultado as entradas, a baixa foi sensível, e só em fins de Agosto houve melhora, por terem diminuído os depósitos.

Em fins de Outubro, com o aparecimento do chôlera em Buenos-Ayres, os preços subiram até 640 rs. por kilogramma; mas, logo depois, por ter diminuído o consumo, não pôde tal cotação ser sustentada. Quanto ao futuro deste gênero, difícil é prevê-lo.

Os 34,228,654 kilogrammas, entrados durante o ano, tinham as seguintes procedências:

Rio-Grande do Sul	1,463,760
Montevideó	24,141,829
Buenos-Ayres	8,623,565
<hr/>	
34,228,654	

Contra em 1885:

Rio-Grande	1,532,398
Montevideó	22,906,416
Buenos-Ayres	9,742,968
<hr/>	
34,181,782	

Em 1884 (total) .. 31,714,737
" 1883 " .. 27,078,930
" 1882 " .. 23,292,270

A reexportação, como acima dissemos, foi de 5,534,917 kilogrammas, com destino aos portos do norte.

O consumo foi, nos últimos seis anos, o seguinte:

Em 1886	28,826,357
" 1885 "	29,557,060
" 1884 "	28,604,154
" 1883 "	25,408,290
" 1882 "	23,609,670
" 1881 "	24,075,040

O movimento geral do ano foi o seguinte:

Embarque no dia 1º Janeiro	1,990,000
Entrárão	34,228,654
<hr/>	

36,218,654	
Reexportação	5,534,917
<hr/>	

30,683,737	
Existência no dia 31 de Dezembro	1,857,380
<hr/>	

Consumo	28,876,357
<hr/>	

Os preços mensais serão encontrados no mapa que publicamos sob n. 22.

O gênero do Rio da Prata veio aos seguintes:

Importadores	Kilogram.
Souza Irmãos & C.	8,581,530
Luiz Azevedo & C.	4,945,807
Frias Hermanos & C.	5,122,260
Faria Cunha & C.	3,282,236
Carvalho Irmão & C.	1,485,468
Companhia Pastoril	1,314,660
Alvaro Moreira & C.	1,040,538
F. B. M. Topin	1,033,840
José Romaguera	1,128,980
A. Freitas	943,454
Braga Boa & C.	761,388
J. de Souza & C.	785,990
Ramos Soares & C.	443,365
Pedro M. Maury	484,452
Teixeira Ferraz & C.	450,211
W. Guimarães & C.	265,895
Reis & Saraiya	161,685
Backheuser & Meyer	109,340
Diversos	424,275
<hr/>	
	32,765,394

Do Rio Grande do Sul:

Importadores:

	kilogrammas
Machado & Braga	501,410
Alvaro, Moreira & C.	199,500
Faria Cunha & C.	204,200
W. Guimarães & C.	74,700
Marques Cunha & C	73,820
J. C. Guimarães Junior	50,280
Diversos	359,350
	<hr/>
	1,463,260

A existência no dia 31 de Dezembro tinha as seguintes procedências:

Do Rio da Prata	1,435,000
Do Rio Grande	422,380
<hr/>	

1,857,380

Carvão de pedra — No anno que passamos em revista houve uma pequena diminuição nas entradas; o total dos suprimentos recebidos foi de 272,611 toneladas contra 277,072 em 1885.

Receberão-se também 2,960 toneladas de coke contra 1,183 em 1885.

As entradas de carvão foram por meses as seguintes:

Antuerpia	Inglaterra
Janeiro	19,044
Fevereiro	20,844
Março	29,910
Abri	13,538
Mai	27,655
Junho	31
Julho	26,330
Agosto	16,608
Setembro	20,892
Outubro	17,090
Novembro	260
Dezembro	39,931
	29,645
	<hr/>
291	272,320

A importação foi, como nos últimos anos, quasi na totalidade por conta das companhias de navegação, estradas de ferro e por encomenda.

Para as poucas quantidades que vieram para o mercado, as cotações extremas foram, durante o ano, as seguintes:

New-Castle	178000 a 198000
Cardiff	188000 a 218000
Diversos	168000
Finos	168000 a 178000

As entradas nos anos anteriores foram:

Em 1885	277,072
Em 1884	297,447
Em 1883	245,939
Em 1882	231,518
Em 1881	225,459

PREÇOS EXTREMOS

Em 1886	4500 a 88100
Em 1885	4500 a 88100
Em 1884	4500 a 88100
Em 1883	4500 a 88000
Em 1882	4500 a 78800
Em 1881	4500 a 78500

Chá da Índia — A importação foi, como nos anos anteriores, em grande parte por conta própria ou por encomenda.

Os preços tiveram pequenas alterações fechando do modo seguinte:

Hysen verde	25500 a 48200
Dito especial	55000 a 58300
Preto	38200 a 38800

A importação do ano foi a seguinte:

De Inglaterra	118,950
De Alemanha	4,925
De outras procedências	1,875

Total .. 125,750

Contra 1885:

De Inglaterra	91,177

</

Junho ..	16,601	4,381	4,358
Julho ..	1,000	1,550	—
Agosto ..	8,517	2,065	1,934
Setembro ..	3,167	1,000	2,525
Outubro ..	1,500	1,790	140
Novemb.	5,584	9,392	1,200
Dezembro ..	500	1,200	300
	<u>43,202</u>	<u>24,747</u>	<u>10,693</u>

Contra em 1885..	78,642
Em 1884 ..	77,892
Em 1883 ..	92,029
Em 1882 ..	111,006
Em 1881 ..	106,354
	<u>57,753</u>

PREÇOS EXTREMOS

Em 1886 ..	68000 a 88100
Em 1885 ..	68400 a 88100
Em 1884 ..	68000 a 88200
Em 1883 ..	68500 a 88300
Em 1882 ..	68200 a 88200
Em 1881 ..	68500 a 88000
Em 1880 ..	58000 a 88500
Em 1879 ..	68500 a 88500

Farolo — Ao contrario dos annos anteriores, a importação deste genero em 1886 foi inferior á de 1885 em 18,958 saccas.

O mercado abriu em Janeiro com as cotações de 28400 a 28500 por sacca, e assim se conservou até o principio de Fevereiro, em que se deu uma alta de 100 rs. em sacca; mas no correr do mes de Março voltou aos anteriores preços de 28400 e 28500.

As entradas do trimestre forão de 26,723 saccas do Rio da Prata.

No segundo trimestre conservou-se o mercado a preços baixos, realizando-se as vendas de 28300 a 28400 por sacca.

Os suprimentos recebidos constarão de 16,472 saccas do Rio da Prata.

Abriu o mercado no terceiro trimestre sem alteração de preços; mas logo depois forão estes subindo pouco a pouco, e atingirão no fim de Setembro a 28650 e 28700 por sacca.

Neste periodo chegárono do Rio da Prata 20,857 saccas.

No ultimo trimestre as entradas foram limitadas em virtude das quarentenas impostas ás procedências do Rio da Prata, e os preços tiverão alta notável.

Em Outubro as cotações regularão de 28800 a 38000; em Novembro de 38 a 48200 e em Dezembro de 48000 a 48200 por sacco.

No quarto trimestre as entradas foram de 8,225 saccos, sendo 7,225 do Rio da Prata e 1,000 de Lisboa. As entradas totais do anno foram:

Rio da Prata ..	71,277
Lisboa ..	1,000
	<u>72,277</u>
Contra em 1885..	91,235
Em 1884 ..	62,188
Em 1883 ..	56,361
Em 1882 ..	65,457
Em 1881 ..	68,042
Em 1880 ..	58,688
Em 1879 ..	59,454

PREÇOS EXTREMOS

Rio da Prata ..	Nominal
Em 1886 ..	28200 a 48200
Em 1885 ..	28200 a 38100
Em 1884 ..	28400 a 38200
Em 1883 ..	28800 a 48200
Em 1882 ..	28800 a 38900
Em 1881 ..	28000 a 36300
Em 1880 ..	28600 a 38700
Em 1879 ..	28500 a 38400

Farinha de trigo. — O total dos suprimentos recebidos durante o anno que passamos em revista foi

de 397,639 barricas contra 412,007 em 1885, ou menos 14,368.

O consumo em 1886 foi de 428,741 barricas contra 397,836 em 1885.

O anno que passamos em revista recebeu de 1885—54,110 barricas, e para o de 1887 passarão 23,008 barricas.

Quanto ás entradas e vendas em cada um dos meses, bem como os preços nos mesmos, vão demonstradas nos quadros que damos em seguida ao movimento geral do mercado, que foi o seguinte:

Existência no dia 1 de Janeiro .. 54,110

Entrarão durante o anno .. 397,639

Em ser no dia 31 de Dezembro .. 451,749

de 1886 .. 23,008

Consumo .. 428,741

Contra em 1885 .. 397,836

Em 1884 .. 416,548

Em 1883 .. 424,747

Para facilitar as comparações, damos as tabellas que se seguem relativas ás entradas, vendas e existência em cada um dos meses do anno de 1885 e 1884, e os preços extremos das diversas marcas nos referidos meses.

IMPORTAÇÃO

	1886	1885
Janeiro ..	33,254	46,533
Fevereiro ..	12,845	60,724
Março ..	24,585	32,627
Abril ..	47,481	12,059
Maio ..	24,534	10,140
Junho ..	39,750	30,258
Julho ..	18,582	33,194
Agosto ..	29,173	50,619
Setembro ..	53,520	44,133
Outubro ..	18,150	19,396
Novembro ..	27,089	28,816
Dezembro ..	68,696	43,508

397,639 412,007

Importação:

Em 1886 ..	397,639
» 1885 ..	412,007
» 1884 ..	416,743
» 1883 ..	450,888
» 1882 ..	403,630
» 1881 ..	404,175
» 1880 ..	386,076
» 1879 ..	406,506
» 1878 ..	497,063
» 1877 ..	384,914
» 1876 ..	420,553

A qualidade da importação nos dous últimos annos foi a seguinte:

	1886	1885
Baltimore ..	227,624	174,625
Richmond ..	44,875	107,919
Chile ..	3,500	6,758
Rio da Prata ..	70,101	75,805
Trieste ..	15,210	18,421
Interior ..	35,126	21,599
W. Interior ..	1,203	6,880
Nova Zelandia ..	—	—

397,639 412,007

Dividirão-se as entradas do anno de 1886 pelos seguintes

Importadores:	
Phipps Irmãos & C.	109,903
Francisco Clemente & C.	82,826
Levering & C.	44,951
O'Kell Mourão & C.	39,815
Ed. Pecher & C.	25,970
Gianelli & C.	15,676
Wenceslao Guimaraes & C.	15,654
Duvivier & C.	14,401
John Petty & C.	6,000

E. Nielsen & C.	4,699
J. N. de Vincenzi	4,141
Cardoso da Silva & C.	3,400
Luiz de Azevedo & C.	3,293
C. W. Gross & C.	2,648
Backheuser & Meyer	2,400
José Romaguera	2,220
G. Judgeon	2,037
Frias Hermanos	2,000
Carvalho & Irmão	2,000
E. Garay	1,650
J. da Souza	1,050
Mansell Carré	1,000
Max. Nothmann	750
Ed. Johnston & C.	550
A. M. Siqueira & Irmão	500
John Moore	500
Companhia Pastoril	480
A. J. da Rocha	440
A. Leduc	420
English Bank	300
E. & Castello	275
J. J. Pereira Junior	250
Camuyrano & C.	50
Diversos	5,305

Gorduras — No anno que passamos em revista os suprimentos do Rio da Prata fôrão muito regulares durante o primeiro semestre e quasi nulos no segundo. Quanto ao total das entradas foi muito inferior ao do anno de 1885.

Do Rio Grande do Sul as entradas fôrão constantes, sendo o total superior ao do anno anterior.

Os extremos dos preços no primeiro semestre fôrão os seguintes por kilogramma.

Graxa em pipas.	... \$450 a \$340
Dita em bexigas.	... \$500 a \$380
Sebo coado.	... \$380 a \$300
Dito socado.	... \$360 a \$320
Azeite de potro.	... \$360 a \$320
Dito de mocotó.	... \$540 a \$500
Dito de baleia.	... \$210 a \$120
Dito de amendoim.	... \$1500 a \$1000

Rio da Prata :

Sebo coado (conforme a qualidade).	... \$440 a \$310
------------------------------------	-------------------

No segundo semestre, não obstante as limitadas entradas do Rio da Prata, os preços conservarão-se em geral baixos, fechando em Dezembro do seguinte modo :

Graxa em pipas.	... \$350 a \$360
Dita em bexigas.	... \$420 a \$450
Sebo coado.	... \$400 a \$420
Dito socado (nominal).	... \$340
Azeite de potro (nominal).	... \$300
Dito de mocotó.	... \$500
Dito de baleia.	... \$100 a \$120
Dito de amendoim (medida).	... \$900 a \$1000
Azeite de palma.	... \$400 a \$440

Rio da Prata :

Sebo coado.	... Não havia
-------------	---------------

As entradas totais do anno fôrão :

Kilgr.	
Rio da Prata (sebo)	906,000
Rio-Grande do Sul (sebo e graxa)	1,407,256
	2,313,256

Contra em 1885:	
Rio da Prata (sebo)	1,852,785
Rio-Grande do Sul (sebo e graxa)	1,244,201
	3,096,986

Contra em 1884:	
Rio da Prata.	1,163,859
Rio-Grande ..	1,066,497
	2,230,356

Em 1883:	
Rio da Prata ..	754,740
Rio-Grande ..	708,402
	1,463,232

Em 1882:	
Rio da Prata ..	457,400
Rio-Grande ..	1,148,875
	1,606,275

PREÇOS EXTREMOS	1886	1885
Sebo de Rio-Grande ..	\$380 a \$520	\$480 a \$580
Dito do Rio da Prata ..	\$310 a \$440	\$430 a \$520
Dito socado do Rio-		
Grande ..	\$300 a \$380	\$360 a \$400
Graxa em pipas ..	\$340 a \$450	\$450 a \$500
Dita em bexigas ..	\$380 a \$550	\$470 a \$540
Azeite de potro ..	\$300 a \$360	\$340 a \$400

Kerosene — Fôrão um pouco inferiores aos do anno passado os suprimentos recebidos: o total das entradas foi de 318,250 caixas contra 322,755 em 1885.

O anno que passamos em revista recebeu um saldo de 50,000 caixas de 1885 e este recebeu de 1884

20,000 ditas. De 1886 para 1887 passou um saldo de 45,000 caixas.

Os preços para o da marca Brilliant, e as entradas fôrão por meses os seguintes:

	Precos	Entradas
Janeiro ..	\$6500 a \$6800	3,136
Fevereiro.	\$6600 a \$6700	10,000
Março ..	\$6500 a \$6700	26,460
Abri..	\$6400 a \$6600	19,700
Maio ..	\$6800 a \$6100	5,000
Junho ..	\$6800 a \$7800	37,200
Julho ..	\$6500 a \$6800	18,000
Agosto ..	\$6300 a \$6800	37,730
Setembro ..	\$6200 a \$6400	30,950
Outubro ..	\$6100 a \$6200	14,250
Novembro ..	\$5700 a \$6100	70,600
Dezembro ..	— \$6000	45,224

Total ..	318,250
Contra em 1885.	322,755
Em 1884 ..	227,816
Em 1883 ..	179,067
Em 1882 ..	255,487
Em 1881 ..	254,055
Em 1880 ..	160,584
Em 1879 ..	213,099

PREÇOS EXTREMOS	
Em 1886 ..	68100 a 78000
Em 1885 ..	68200 a 78000
Em 1884 ..	68200 a 88200
Em 1883 ..	58600 a 78000
Em 1882 ..	55500 a 78200
Em 1881 ..	78000 a 78700
Em 1880 ..	68000 a 88500
Em 1879 ..	65500 a 88700

Manteiga — No anno que passamos em revista, os suprimentos recebidos fôrão muito superiores aos do anno anterior. O total das entradas em 1886 foi de 52,641 caixas e 45 barris, contra 45,516 caixas e 138 barris em 1885.

O mercado abrio em Janeiro com saída regular para o gênero e sem alteração notável de preços e assim se manteve até o fim do trimestre.

As cotações neste periodo fôrão as seguintes:

Demagny Isigny (latas pequenas) ..	18350 a 18360
Dita dita (latas grandes) ..	18200 a 18220
Dita dita (latas sortidas) ..	18240 a 18280
Société Fermière (latas pequenas) ..	18040 a 18060
Bretel Frères (latas sortidas) ..	18220 a 18240
Outras marcas francesas (sortidas) ..	18040 a 18150
Dinamarqueza, conforme o sortimento ..	18100 a 18180
Italiana Modesto Galone (sortida) ..	18000 a 18020
Dita A. Faccioli (latas pequenas) ..	18120 a 18130
Americana (latas sortidas) ..	18750 a 18800

Entráráo durante o trimestre 9,433 caixas e 10 barris contra 8,405 caixas e 5 barris em 1885.

Continuarão regulares os suprimentos no segundo trimestre, bem como as vendas. Os preços tiverão baixa em algumas qualidades como se verá pelas seguintes cotações a que o mercado fechou no fim de Junho :

Demagny Isigny (latas pequenas) ..	18250 a 18270
Dita dita (latas grandes) ..	18120 a 18140
Dita dita (latas sortidas) ..	18180 a 18200
Société Fermière (latas pequenas) ..	18040 a 18060
Bretel Frères (latas sortidas) ..	18120 a 18140
Outras marcas francesas (sortidas) ..	18000 a 18100
Dinamarqueza, conforme o sortimento ..	18080 a 18100
Italiana Modesto Galone (sortida) ..	18000 a 18040
Dita A. Faccioli (latas pequenas) ..	18100 a 18120
Dita (latas grandes) ..	18060 a 18080
Americana (latas sortidas) ..	18760 a 18800

As entradas neste periodo fôrão de 10,932 caixas e 25 barris, contra 10,651 caixas e 113 barris em 1885.

Fôrão abundantes os suprimentos recebidos no terceiro trimestre; notando-se de Agosto em diante baixa de preços.

sacco; mas para o fim do mez só de 4\$400 a 4\$800 se podião effectuar transacções.

Em Fevereiro os preços estiverão em alta, sendo as primeiras vendas efectuadas de 5\$200 a 5\$400 e as ultimas de 5\$400 a 5\$600; em Março, porém, affrouxou novamente, não obtendo o genero para o fim do mez mais de 5\$200 a 5\$300 por sacco.

As entradas no primeiro trimestre forão de 15,511 saccos.

No segundo trimestre continuou o mercado frouxo e em baixa; em Abril as vendas forão efectuadas de 5\$ 4\$200; em Maio, de 4\$200 a 3\$700; em Junho houve uma pequena melhora, sendo as vendas realizadas de 3\$500 a 4\$ por sacco.

No segundo trimestre os suprimentos recebidos forão de 118,149 saccos.

No terceiro trimestre esteve em geral o mercado em alta, mas ao principio oscillante: em Julho os preços reguláro de 4\$500 e 3\$900; em Agosto de 4\$ a 4\$100 e em Setembro de 4\$ a 4\$300.

Vierão ao mercado no terceiro trimestre 170,129 saccos.

Em Outubro as entradas forão ainda regulares; em Novembro pequenas e em Dezembro nulas, em virtude das quarentenas impostas ás procedencias do Rio da Prata.

Os preços mantiverão-se firmes na primeira quinzena de Outubro de 4\$200 a 4\$500 e na ultima de 4\$ a 4\$200; depois, subirão na segunda de Novembro a 4\$500 e 4\$800; mas sendo abundantes os suprimentos do genero nacional, baixarão os preços em Dezembro, fechando de 3\$600 a 4\$200 por saccos.

Os suprimentos no quarto trimestre forão de 43,748 saccos.

O total das entradas foi:

Do Rio da Prata:

Em 1886	347,537
» 1885	98,761
» 1884	121,414
» 1883	26,339
» 1882	110,442
» 1881	132,026

PREÇOS EXTREMOS

Em 1886	3\$500 a 6\$200
» 1885	3\$700 a 5\$200
» 1884	3\$600 a 4\$800
» 1883	4\$800 a 5\$800
» 1882	4\$000 a 5\$800
» 1881	3\$200 a 5\$000
» 1880	3\$500 a 5\$800
» 1879	4\$000 a 7\$500

PINHO—A importação deste artigo foi, no anno que passamos em revista, um pouco maior quanto ao norte da Europa e menor quanto aos Estados Unidos.

Baltico—O aumento nos suprimentos desta procedencia foi de 566 duzias de couçoeiras; mas tendo seguido para Santos o *Emilie* com 457 duzias, ficou o referido aumento reduzido a 109 duzias.

Pela tabella que em seguida damos se poderão ver as entradas e preços em cada um dos meses do anno de 1886.

PINHO DO BALTO VINDO DURANTE O ANNO DE 1886

MES	PROCEDENCIAS	NOMES DOS NAVIOS	DUZIAS	TOTAL	COTAÇÕES
Janeiro	Frondhjem	<i>Ellida</i>	398 2/12	398 2/12	37\$500
Fevereiro.	Calmar	<i>Siri</i>	422 1/12	422 1/12	38\$000 a 41\$000
Março	Hernosand	<i>Louise</i>	674 7/12	674 7/12	38\$500
Idem	Christiansund	<i>Hanna</i>	589	1,263 7/12	{ 38\$500
Junho	Bangsund	<i>Saturn</i>	577 7/12	577 7/12	
Idem	Friederikstad	<i>Gjendin</i>	614 9/12	614 9/12	
Idem	Christiania	<i>Agder</i>	1,027 3/12	2,219 7/12	
Agosto	Finlandia	<i>Orion (vapor)</i>	1,249 8/12	1,249 8/12	
Idem	Carshamn	<i>Patria</i>	589 11/12	589 11/12	
Idem	Drammen	<i>Mercator</i>	826 2/12	826 2/12	
Idem	Westerwik	<i>Iduna</i>	545 11/12	545 11/12	
Idem	"	<i>Collega</i>	554 8/12	554 8/12	
Idem	Christiansund	<i>Sigrlinn</i>	581 3/12	581 3/12	
Idem	Westerwik	<i>Haabet</i>	769	769	
Idem	Namsos	<i>Progress</i>	871 7/12	871 7/12	
Setembro.	Christiania	<i>Palander</i>	1,197 1/12	1,197 1/12	
Idem	Husum	<i>Freidig</i>	609	609	
Idem	Christianassand	<i>Garibalddi</i>	665 3/12	665 3/12	
Idem	Memel	<i>Koldinghus</i>	498 3/12	498 3/12	
Idem	Sima	<i>Sjövat</i>	521 4/12	521 4/12	
Outubro.	Soderhamn	<i>Ariel</i>	675 8/12	675 8/12	
Idem	Westerwik	<i>La Bella</i>	717 11/12	717 11/12	
Idem	Memel	<i>Emilie</i>	457 8/12	457 8/12	
Idem	Wisby	<i>Tordenskjöld</i>	696 6/12	696 6/12	
Idem	Oscarshamn	<i>Kongsbyrd</i>	576 1/12	576 1/12	
Novembro	Westerwik	<i>Dronning Louise</i>	687	687	
Idem	Hamburgo	<i>Bertha</i>	100	100	
Idem	Stockholm	<i>Gavnor</i>	733 2/12	733 2/12	
Idem	Hamburgo	<i>Julius</i>	272 8/12	272 8/12	
Idem	Memel	<i>Nora</i>	473 9/12	473 9/12	
Idem	Gefle	<i>Therese</i>	984	984	
Idem	Wisby	<i>Rymo</i>	673 3/12	673 3/12	
Idem	Christiania	<i>Arctic</i>	604 9/12	604 9/12	
Idem	Soderhamn	<i>Dyve</i>	574	574	
Idem	"	<i>Amanda</i>	595	595	
Idem	Stockholm	<i>Nor</i>	764	764	
Dezemb. o	Memel	<i>Venus</i>	399 10/12	399 10/12	37\$000
		Total do anno	23,767 8/12	duzias

Importadores

Chr. Hecksher & C.	14,430 3/12	duzias.
C. W. Gross & C.	8,168 5/12	"
Leonei de Carvalho & C.	1,169	"
	23,767 8/12	"

AMERICANO—O total das entradas durante o anno de 1886 foi de 11,055,490 pés, contra 12,630,839 em 1885. O movimento em geral foi o seguinte:

De **RSINA**—Receberão-se no periodo que passamos em revista 7,757,067 pés, contra 8,587,698 em 1885.

As entradas em 1886 tiverão as seguintes procedencias:

	1º semestre	2º semestre
Brunswick	1,754,215	2,378,081
Pascaguala	500,750	—
Pensacola	484,059	1,269,050
Savannah	810,328	—
Satilla River	—	284,019
Saint Mary	276,565	—
	3,825,917	3,931,150

7,757,067	
8,587,698	

Contra em 1885.

Os preços por duzia de couçoeiras forão, por meses, os seguintes:

Janeiro	42\$500
Fevereiro.	41\$000
Março	40\$000 a 42\$000
Abri..	42\$000 a 41\$000
Maio.	42\$000 a 41\$000
Junho	38\$500 a 40\$000
Julho	38\$500 a 40\$000
Agosto	37\$000 a 41\$000
Setembro.	37\$000 a 41\$000
Outubro	38\$000
Novembro.	39\$000
Dezembro	Nominal

Os extremos dos preços nos últimos cinco annos forão o seguinte:

Em 1886..	3

Em 1884... 338000 a 463000
Em 1883... 388500 a 468000
Em 1882... 428000
Em 1881... 418000

As entradas nos ultimos cinco annos forão:
Em 1886... 7,757,067
Em 1885... 8,587,698
Em 1884... 10,404,593
Em 1883... 9,364,071
Em 1882... 8,184,121

De ré — Os suprimentos recebidos durante o anno que passamos em revista forão de 2,835,693 pés, contra 3,846,793 em 1885.

As entradas nos dous semestres forão as seguintes:

	1º semestre	2º semestre
Nova-York	1,104,447	1,319,425
Baltimore	—	20,210
Boston	—	11,157
Philadelphia	—	30,000
St. Johns	—	350,454
	1,104,447	1,731,246

2,835,693
contra em 1885... 3,846,793

Os preços por mezes forão os seguintes por pé:

Janeiro	108 a 110
Fevereiro	110 a 108
Março	115 a 120
Abri	115 a 120
Maio	115 a 114
Junho	115
Julho	105 a 100
Agosto	100 a 105
Setembro	105 a 110
Outubro	—
Novembro	120
Dezembro	110 a 100

Srauo — Chegáram em Abril 59,436 pés de Halifax, e em Novembro 403,294 pés de St. John. Total 462,730 pés, contra 196,348 em 1885.

A primeira partida obteve 388500 e a segunda 388 por duzia de coupeiras.

A importação total do pinho americano foi, pois, de 11,055,490 pés distribuída pelos seguintes

Importadores:

Francisco Clement & C. ...	4,895,328
Phipps Irmão & C. ...	3,040,406
Wenceslao Guimaraes & C. ...	2,335,306
Antonio Rodrigues Telzeira. ...	563,017
Carl Pfahl ...	100,175
Norton Megaw & C. ...	59,436
G. Gudgeon & C. ...	30,455
A. M. Bonança ...	20,210
B. S. da Costa e Souza ...	11,157

11,055,490

Sal — Os suprimentos recebidos durante o anno que passamos em revista forão em sua totalidade um pouco maiores do que em 1885; mas os de gênero nacional tiverão alguma diminuição.

Chegáram de portos estrangeiros 38,276,392 litros e do norte do Imperio 4,856,832, contra 37,061,389 estrangeiro e 5,437,059 do Norte em 1885. Vierão também ao mercado diversas partidas de Cabo-Frio, que não estão incluídas nesta revista.

As cotações mensaes forão as seguintes:

	Sal grosso	Sal fino
Janeiro	600 a 480	750 a 650
Fevereiro	600 a 500	700 a 600
Março	560 a 440	600 a 580
Abri	440 a 520	600 a 620
Maio	520 a 600	700 a 750
Junho	640 a 520	750 a 600
Julho	500 a 570	580 a 650
Agosto	560 a 480	580 a 550
Setembro	580 a 400	500 a 650
Outubro	520 a 600	640 a 650
Novembro	540 a 650	640 a 750
Dezembro	560 a 680	700 a 720

Os 43,133,224 litros entrados durante o anno, dividiram-se pelos seguintes mezes:

	Norte do Imp.	Estrangeiro
Janeiro	155,648	4,701,950
Fevereiro	1,321,112	2,647,200
Março	739,760	1,579,620
Abri	582,480	343,200
Maio	—	3,968,552
Junho	—	2,436,630
Julho	—	1,205,520
Agosto	243,200	9,517,200
Setembro	826,152	1,975,520
Outubro	358,000	1,604,800
Novembro	332,480	4,810,080
Dezembro	298,000	3,486,120
	4,856,832	38,276,392

Os 38,276,392 litros de genero estrangeiro tinham as seguintes procedencias:

Illa de Cabo Verde.	17,158,800
Lisboa e Porto.	11,991,490
Mediterraneo	9,126,102
	38,276,392

Contra em 1885:

Ilhas de Cabo Verde.	18,333,640
Lisboa, Porto e Setubal	10,361,389
Mediterraneo.	8,366,360

Genero nacional... 5,437,059

42,498,448

Contra em 1884:

Illa de Cabo-Verde	29,010,873
Lisboa, Porto e Setubal	11,018,982
Mediterraneo.	15,984,361

56,099,574

Genero nacional... 1,855,808

Contra em 1883:

Ilhas de Cabo-Verde	21,837,700
Lisboa, Porto e Setubal	14,854,339
Mediterraneo.	7,379,620

44,071,659

Nacional... 2,508,683

Contra em 1882:

Ilhas de Cabo-Verde	21,610,440
Lisboa e Porto	3,703,249
Mediterraneo.	6,926,022

32,448,711

Nacional... 4,722,844

37,171,555

Em 1881... 41,626,638

Em 1880... 37,351,961

Em 1879... 34,629,127

PREÇOS EXTREMOS

Em 1886... 8400 a 8750

Em 1885... 8400 a 18050

Em 1884... 8460 a 8820

Em 1883... 8620 a 18250

Em 1882... 8500 a 18150

Em 1881... 8400 a 18100

Em 1880... 8540 a 18100

37,171,555

41,626,638

37,351,961

34,629,127

PREÇOS EXTREMOS

Caixas... 88000

" 1885 68500 a 78500

" 1884 68000 a 69500

" 1883 58800 a 68200

" 1882 58500 a 68000

" 1881 58000 a 69500

" 1880 68000 a 68500

" 1879 68000 a 68500

90% a 120\$000

110% a 120\$000

110% a 115\$000

100% a 115\$000

85% a 105\$000

80% a 95\$000

80% a 110\$000

Em 1882:			
Do Porto	15,014	51,592	
De Lisboa	8,970	7,462	
Em 1881:			
Do Porto	17,721	99,614	
De Lisboa	10,515	9,861	
Em 1880:			
Do Porto	18,260	84,981	
De Lisboa	15,262	8,952	

PREÇOS EXTREMOS

	Virgens	T. de L. e Fig.	Brancos
Em 1886	200\$ a 260\$	200\$ a 260\$	220\$ a 260\$
Em 1885	220\$ a 260\$	215\$ a 265\$	220\$ a 240\$
Em 1884	190\$ a 250\$	190\$ a 240\$	200\$ a 240\$
Em 1883	190\$ a 235\$	200\$ a 240\$	210\$ a 245\$
Em 1882	205\$ a 245\$	190\$ a 235\$	210\$ a 240\$
Em 1881	183\$ a 240\$	185\$ a 230\$	200\$ a 240\$
Em 1880	190\$ a 240\$	180\$ a 230\$	230\$ a 240\$
Em 1879	245\$ a 250\$	230\$ a 270\$	230\$ a 280\$

VINHO NO MEDITERRANEO—O movimento em vinhos desta procedencia, foi ainda menor do que no anno de 1885; entraram sómente 1,010 pipas branco e 60 tinto, contra 1,480 branco e 126 tinto em 1885.

As entradas forão, por meses, as seguintes :

	Tinto	Branco
Janeiro	—	52 4/5
Fevereiro	—	100
Março	10	152 2/10
Abril	50	28
Maio	—	200
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	40
Setembro	—	47
Outubro	—	150
Novembro	—	241
Dezembro	—	—
Total.. . . .	60	1,010 5/5
Contra em 1885.. . .	126	1,480

Dos suprimentos acima forão reexportados 52 4/5, e os restantes passarão a segundas mãos.

Damos a seguinte tabella das cotações que regularão em cada um dos meses de 1886 e de 1885.

	1886	1885
Janeiro	230\$ a 240\$	210\$ a 225\$
Fevereiro	230\$ a 240\$	210\$ a 225\$
Março	230\$ a 240\$	nominal
Abril	230\$ a 235\$	210\$ a 225\$
Maio	230\$ a 235\$	nominal
Junho	230\$ a 235\$	nominal
Julho	215\$ a 225\$	nominal
Agosto	215\$ a 220\$	235\$ a 245\$
Setembro	215\$ a 220\$	nominal
Outubro	215\$ a 220\$	230\$ a 245\$
Novembro	215\$ a 220\$	230\$ a 235\$
Dezembro	210\$ a 215\$	230\$ a 240\$

As cotações para os vinhos tintos forão nominais.

EXPORTAÇÃO

Aguardente — Abrir este mercado em 1886 com um deposito de 2,435 pipas.

Em Janeiro receberão-se de todas as procedencias 1,293 pipas, mas nem por isto apresentou o mercado animação, continuando, porém, a ser limitado o suprimento em Fevereiro, deu-se pequena subida de preços embora não fosse geral a procura.

Manteve-se esta situação nos primeiros dias de Março; mas escasseando as remessas de todas as procedencias, os preços tornáram-se animadores.

Em Abril tivemos suprimentos de todos os centros productores; como, porém, estivesse o deposito muito reduzido, a procura foi activa e as cotações melhoraram.

Forão muito inferiores as entradas de Maio; entretanto, os preços declináram porque era grande a offerta de gênero entrado pela estrada de ferro D. Pedro II.

A mesma razão actuou em Junho para a baixa, não obstante ter decrescido sensivelmente o suprimento de aguardentes por cabotagem.

Terminando o primeiro semestre de 1886, verifica-vão-se as seguintes notaveis diferenças em relação ao periodo correspondente do anno anterior :

	1º Sem.	1º Sem.
Pernambuco	1886	1885
Sergipe	370	97
Campos	120	223
Paraty	3,609	4,750
Angra	1,693	1,316
Mangaratiba	1,573	1,026
Diversos portos	125	107
Estrada de ferro D. Pedro II	609	649
Estrada de ferro D. Pedro II	1,627	1,506
Idem idem de Cangallo	408	—
	10,134	9,674

Ao começar o segundo semestre, escasseou o suprimento de aguardente, que nessa época é habitualmente abundante. Esta falta tornou exigentes os possuidores de algumas pequenas partidas; mas sendo então muito frequentes as entradas pela estrada de ferro D. Pedro II, os preços em geral descerão.

Não melhorou a situação em Agosto, por isso que, se forão regulares as entradas de cabotagem, chegarão pela estrada de ferro remessas avultadas, que não permitirão a menor alta.

Em Setembro tivemos aguardente de todas as procedencias, e o deposito, tanto em primeiras, como em segundas mãos, aumentou consideravelmente. Os preços todavia estacionarão, ou, antes, erão absolutamente nominais.

No periodo decorrido de nove meses, o resultado da comparação com o anno anterior era já diverso do que se verificaria no fim do primeiro semestre. Com efeito a estatística das entradas apresentava os seguintes dados :

	1886	1885
Pernambuco	370	97
Sergipe	380	233
Campos	4,466	7,571
Paraty	2,332	2,167
Angra	2,454	1,534
Mangaratiba	264	333
Diversos portos	895	1,191
E. F. D. Pedro II	3,798	3,184
E. F. de Cantagallo	608	219
	15,567	16,529

Os suprimentos recebidos em Outubro forão regulares, e posto houvesse procura das qualidades mais estimadas dos varegistas, o deposito cresceu porque não diminuíram as repetidas offertas de aguardente pela estrada de ferro: as cotações continuaram nominais.

De todos os centros productores chegarião remessas no mês de Novembro, enfraquecendo apenas as do interior do Rio de Janeiro; os preços não melhorarão.

Esta situação, que se mantinha desde fins de Maio, pouco mudou em Dezembro; ainda tendo-se tornado moderadas as entradas, especialmente do centro do Rio de Janeiro, os compradores mostraram-se indiferentes a algumas transacções oferecidas, concorrendo para esta apatia a approximação do fim do anno.

A estatística de 1886, quanto às entradas, compara-se com a de 1885 do seguinte modo:

	1886	1885
Pernambuco	390	115
Sergipe	410	233
Campos	5,555	9,752
Paraty	3,193	2,849
Angra	3,132	2,361
Mangaratiba	444	673
Diversos portos	1,216	1,359
Estrada de Ferro D. Pedro II	5,780	4,594
Estrada de Ferro de Cantagallo	819	480
	20,939	22,416

São merecedoras de detida consideração as sensiveis diferenças que apresenta em 1886 a exportação da maior parte dos centros productores para o nosso mercado.

Diminuiu de modo notável a exportação de Campos, e, posto o numero das pipas de espírito recebidas se converte no duplo de aguardente, a totalidade expedita daquele porto para o nosso em 1886 ficou muito aquém da do anno de 1885.

A exportação efectuada pelos portos de Paraty e Angra em 1886 excede em muito ás remessas de 1885.

Augmentou extraordinariamente em 1886 a exportação realizada nas diversas estações da estrada de ferro D. Pedro II e tambem nas de Cantagallo. A comparação do movimento nestas estradas quanto á aguardente em 1886 e 1885 fornece prova da actividade que se tem aplicado, especialmente nos terrenos da serra-abaaixo na cultura da canna.

Quasi nulla foi a exportação do norte para o nosso porto no anno fiado. Todo o movimento de aguardente embarcada nos navios saídos daquelles portos effectuou-se em numero approximado a 8,000 pipas para os mercados do sul do Imperio, portos do Rio da Prata e alguns da Costa Occidental da Africa.

Do nosso mercado quasi nada se exportou; reduziu-se, effectivamente, as saídas ao seguinte :

Portos do Imperio	621 pipas
Rio da Prata	76 "
Europa	88 "

Os preços obtidos pela aguardente no nosso mercado durante todo o anno de 1886 não animaram as exportações, cabendo a preferencia nos embarques ao mercado de Pernambuco, onde as cotações do gênero são sempre de 4 % inferiores ás nossas.

A colonia de Itajahy pouco enviou em 1886 ao nosso mercado; por isto as pequenas partidas desta procedencia figurão nas nossas tabelas sobre a rubrica — Diversos portos.

Não conservamos o título Itaguaby porque toda a exportação que este município realiza vem pela estrada de ferro D. Pedro II.

Além deste rapido transporte por terra em 1886, houve 140 vapores e 151 navios de vela que chegaram aguardente para o nosso mercado.

Segundo informações, que nos merecem todo o credito, da ultima safra de Campos pouco ou nada haverá ainda por exportar; estão exhaustos os depositos nesse centro.

Em Paraty suppõe restar da safra de 1886 cerca de 1,200 pipas, em Angra 900, talvez 200 em Mangaratiba e 1,000 no interior da nossa província.

Se isto for exacto, teremos falta de aguardente para as necessidades do consumo até que chegue a nova safra. Este caso poderia talvez prever

então a dedução correspondente ao consumo local no anno findo e fixou-se a existencia em 343,000 saccas.

O mez de Fevereiro correu, em geral, regularmente sem que se notasse alteração nos preços, nem mesmo quando o mercado mostrou grande animação, tendo escasseado as entradas do interior em consequência das chuvas abundantes que cahirão. As vendas elevarão-se a 388,090 saccas.

Na primeira quinzena de Março, continuou o movimento a ser regular, havendo aumento de 649 saccas diárias nas entradas. Não autorizando a alta do cambio a fazer modificação nas cotações, erão estas consideradas nominais. Na segunda quinzena, porém, subiu os preços 70 rs. por 10 kilos, devido isto às notícias mais favoráveis recebidas dos mercados consumidores. O deposito era de 258,000 saccas em primeira mão no fim do mez.

O movimento do mez de Abril foi extremamente acanhado, pois só se venderão 106,518 saccas, não querendo os compradores ceder às exigências dos possuidores à vista do alta do cambio. Em princípios do mez, as cotações erão nominais, por causa dessa alta; no fim, porém baixarão os preços de 300 rs. por 10 kilos, fechando o mercado frouxo, não obstante a diminuição de 1,651 saccas nas entradas diárias.

Correu irregular o movimento do café durante o mez de Maio, acompanhando o do cambio e havendo nova diminuição de 1,132 saccas nas entradas. Foi attendido nesta quadra o movimento para consumo local avaliado em 30,000 saccas nos cinco meses decorridos.

Em Junho notou-se também alguma irregularidade no movimento. Os preços subirão de 130 a 200 rs. por 10 kilos, estabelecendo-se as cotações seguintes:

Lavado...	38810 a 58450
1 ^a boa ...	48550 a 48500
1 ^a regular ...	48020 a 48150
1 ^a ordinaria...	38680 a 38880
2 ^a boa ...	38340 a 38540
2 ^a ordinaria...	28900 a 38200

Vemos, pois, que no 1º semestre de 1886 os suprimentos diminuirão, em relação ao período correspondente de 1885, sendo a diferença de 363,390 saccas de 60 kilos, ou 60,500 saccas por mez, termo médio:

As médias mensais comparávão-se do seguinte modo:

Succas	1886	1885
Janeiro	7,487	9,675
Fevereiro	8,965	8,718
Março	9,445	11,950
Abril	6,655	8,993
Maio	4,884	7,314
Junho	5,195	7,707

As vendas forão também menores em 1886, não passando de 1.364,851 saccas contra 1.736,911 saccas em 1885, ou menos 372,060 ditas.

Os preços não só estiverão mais baixos em 1886 do que no anno anterior, como seguirão tendência para a baixa no semestre, com excepção do mez de Junho, como se vê da seguinte comparação:

Os preços medios mensais da 1^a ordinaria, que é a base geralmente adoptada, forão as seguintes no 1º semestre de 1886, que confrontamos com o anterior:

Succas	1886	1885
Janeiro	38915	48155
Fevereiro	38915	48120
Março	38945	38985
Abril	38915	38915
Maio	38710	38885
Junho	38780	38915

Começou o segundo semestre com movimento irregular; as entradas forão aumentando gradualmente, apresentando a média diária acrescimo de cerca de 4,000 saccas no meioado de Julho. Como, porém, a

procura era activa, os preços tiverão algum melhoriaamento, mas só para os cafés velhos.

O mez de Agosto começou com movimento regular, dando-se, entretanto nos preços dos cafés novos baixa de 100 a 140 réis por 10 kilos. Continuou o movimento durante o mez e, embora houvesse dias de pequenas vendas, a totalidade das transacções tornou-se considerável e os preços elevaram-se nas duas ultimas semanas.

As chuvas que cahirão em fins de Agosto fizerão diminuir as entradas de Setembro. Coincidindo esta diminuição de suprimento com avisos mais favoráveis dos mercados consumidores, subirão ainda os preços 130 a 350 rs. por 10 kilos a principio e mais tarde de 410 a 480 rs. sendo avultadas as vendas. Em seguida o mercado tornou-se muito calmo, e fez-se redução de 70 a 140 rs. As vendas do mez elevarão-se a 336,806 saccas e o stock ficou em 182,000 ditas.

Augmentárono consideravelmente as entradas em Outubro, e o movimento das vendas tornou-se muito irregular, baixando um pouco os preços. Compradores e possuidores não podião chegar a acordo, guindando-se os primeiros pelo aumento dos suprimentos, e resistindo os segundos por depositarem grande confiança no futuro do artigo, sentimento que também influia nos mercados estrangeiros, de onde erão mais lisonjeiras as notícias. Finalmente os preços elevarão-se e o mercado mostrou grande firmeza.

Alguma diminuição nas entradas em fins de Outubro e principios de Novembro determinárono alta de 140 a 200 rs. nas qualidades boas e de 270 a 340 rs. nas de 1^a ordinaria para baixo; e, não obstante ter havido mais tarde pequeno aumento de suprimentos, ainda os preços se elevarão e as vendas do mez subirão a 438,521 saccas, ficando em ser 312,000 ditas.

Continuando a ser favoráveis os avisos dos mercados consumidores e dando-se algum decrescimento nas entradas, o mercado em Dezembro animou-se e realizárião-se importantes transacções subindo os preços rapidamente; mas esta mesma alta tornou o movimento irregular no meioado do mez, acrescendo a dificuldade de efectuar os embarques. Em todo o mez forão de 347,648 saccas as vendas realizadas.

O mercado fechou com um deposito de 220,000 saccas, regulando as seguintes cotações:

Lavado...	48560 a 68200
1 ^a boa ...	58580 a 68140
1 ^a regular ...	48450 a 68000
1 ^a ordinaria...	58240 a 58850
2 ^a boa ...	48300 a 58520
2 ^a ordinaria...	48560 a 58310

No segundo semestre de 1886 as entradas forão de 2,227,247 saccas contra 2,610,290 no periodo correspondente de 1885.

A média dos suprimentos foi mensalmente, no segundo semestre dos annos comparados, a seguinte:

Succas	1886	1885
Julho...	9,131	11,292
Agosto	13,430	17,230
Setembro	12,216	15,457
Outubro	16,800	14,600
Novembro	12,673	16,326
Dezembro...	8,681	10,304

Os preços medios mensais por 10 kilos da 1^a ordinaria forão os seguintes, confrontados com os de 1885:

Succas	1886	1885
Julho...	38980	38945
Agosto	48015	38980
Setembro...	48595	38880
Outubro...	48765	48085
Novembro...	58175	38985
Dezembro...	58545	38885

O movimento do mercado de café quanto ás entradas, vendas, preços e embarques vai minuciosamente exposto em diversas tabellas que acompanham este trabalho e que oferecem suficientes elementos para as apreciações e comparações que temos feito e para o maior esclarecimento dos nossos leitores.

Forão embarcadas durante o anno findo 3,580,965 saccas com café, assim distribuídas pelos seguintes

Exportadores	Succas
Arbuckle Irmãos	402,682
Hard Rand & C.	272,060
Paria Cunha & C.	257,253
Phipps Irmãos & C.	219,488
Ed. Johnston & C.	195,624
J. W. Doane & C.	182,182
Berla Cotrim & C.	175,921
John Radshaw & C.	173,464
Ed. Pecher & C.	160,599
Levering & C.	156,230
Wile Schmilinsky & C.	150,284
Andrew Muir & C.	131,186
Gustavo Trinks & C.	128,631
Norton Megaw & C.	126,298
Hammann & C.	73,810
Karl Valais & C.	70,584
William Ford & C.	58,711
Mc. Kinnell & C.	53,811
C. W. Gross & C.	48,935
J. F. Lacerda	45,583
Zenha Ramos & C.	43,382
Le Coco Oliveira & C.	40,911
W. Penfold & C.	37,302
Pradex & Filhos	31,153
Leonel de Carvalho & C.	28,974
A. M. de Siqueira & Irmãos	28,024
Francisco Clemente & C	27,404
P. S. Nicolson & C.	26,744
Augusto Leuba & C.	19,614
J. J. dos Reis & C.	16,893
Alvaro Moreira & C.	13,131
E. Cresta & C.	12,866
Viúva Leone, Miranda & C.	10,448
Max. Nothmann	9,460
Fernandes Tavares & C.	9,419
Monteiro Hime & C.	7,520
A. Veiga & C.	7,138
Visconde de Figueiredo	7,000
Ramos, Soares & C.	6,879
G. Potey Rabert & C.	6,283
Watson Ritchie & C.	4,826
Companhia Transatlantica	4,744
C. Castello Branco & C.	4,578
Hugo Bussnieney & C.	4,528
Henry Rogers & Filho	4,353
F. Sauwen & C.	4,215
V. G. Mattos.	3,748
C. Abranches & C.	3,611
G. Gudgeon	3,311
J. Romaguera & C.	3,100
Duarte, Prado & C.	3,096
Duvivier & C.	2,892
Okell Mourão & Wilson	2,608
Samuel Irmãos & C.	2,550
Ed. Ashworth & C.	2,134
John Petty & C.	2,130
Serafim Monteiro	2,050
Joaquim Magalhães	1,904
Behrendt Schmidt	1,522
Severino & C.	1,504
Ernesto de Oliveira & C.	1,299
E. de St. Denis	1,220
Carneiro & Irmão	1,176
J. N. de Vincenzi & Filho	1,090
Frias Hermanos & C.	1,023
J. de Souza Dias	964
Lopes Sá & C.	945
Bonnard Irmãos	890
Finnie Irmãos & C.	863
Bacellar Pereira & C.	760
Emilio de Barros	756
W. Christofel	737
Ferreira Alegria & C.	663
M. A. Nobreaga	560
Regadas & Armada	551
J. C. Guimarães	542
Couto & Fraga	516
Rebelo & Silva	468

<tbl

Mediterraneo :

Trieste	159.539
Marselha	97.395
Genova	44.298
Gibraltar	4.170
Nápoles	2.104
Salónica	315
	307.821
Diversos portos:	
Portos do norte	90.598
Cabo da Boa Esperança	70.688
Buenos Ayres	24.353
Rio da Prata	20.035
Rio Grande	16.891
Montevideó	10.253
Porto Alegre	9.590
Porto Natal	8.750
Pernambuco	8.251
Pará	4.441
Maceió	3.047
Pelotas	2.071
Paranaguá	1.575
Portos do sul	1.382
Maranhão	877
Punta Arenas	589
Valparaíso	552
Antonina	461
Manaus	160
Uruguai	112
Nova Zelândia	100
Parahyba	80
Itajahy	55
Rosario	53
S. Francisco	20
Não determinados	22.242
	297.226

Cereais — Por mais triste que seja, forçoso é, entretanto, confessar que ainda em 1886 continuamos a receber de países estrangeiros suprimento de arroz, feijão, milho e outros cereais, cujo movimento vai exposto sob a rubrica Importação.

O arroz nacional foi o suprimento de 60.773 saccos contra 52.500 em 1885 ou mais 8.273 em 1886. Os preços regularão de 98 a 168, conforme a qualidade, contra 108 a 158 em 1885.

De Santa-Catharina vierão, durante o anno, 65.000 a 70.000 saccos, que foram vendidos aos preços extremos de 28700 a 49. Este artigo já não tem a mesma aceitação de outrora, conservando-se os preços sempre baixos, embora seja pequena a existência.

As farinhas de S. Matheus e de Porto-Alegre, que são muito bem fabricadas, foram suficientes para as necessidades do consumo, sendo os preços médios de 38800 a 68, conforme o estado do mercado.

As entradas de feijão de Porto-Alegre e de Santa Catharina foram este anno em maior quantidade do que era necessário. A província do Rio de Janeiro, que é sempre o maior consumidor deste artigo, em lugar de comprar, mandou as suas sobras para o mercado, prejudicando assim os cálculos dos exportadores da província do Rio Grande do Sul, que, apesar de verem-se obrigados a vender o artigo com grande perda, não conseguiram ainda assim collocação completa do genero.

De Porto-Alegre vierão no corrente anno 201.293 saccos, que foram vendidos aos preços extremos de 28800 a 98500, e de Santa Catharina e outros lugares cerca de 30.000 saccos.

De milho nacional entraram 324.740 saccos, regulando os preços de 58500 a 78 por 15 kilos. Veio d'ali grande quantidade de charutos.

Chifres — O movimento deste artigo foi menos animado do que em 1885. Com efeito vemos que foram despachados durante o anno findo 209.310 chifres, que representarão um valor de 23.455\$200, enquanto que, em 1885; eleváram-se os despachos a 273.223 chifres no valor de 32.787\$060.

A exportação distribuiu-se do seguinte modo:

	1886	1885
Allemanha	72.800	1.536.800
França	23.377\$200	30.591\$060
Inglatera	68.000	660.800
	23.455\$200	32.787\$060

Couros — Durante o anno findo, despacháron-se 131.468 couros. O valor destes despachos foi de 830.594\$158, isto é 65.288\$722 menos do que em 1885.

A distribuição destes couros foi a seguinte:

	1886	1885
Allemanha	4.861\$000	2.263\$8500
Belgica		237\$000
Canal	248.391\$200	
Estados Unidos	52.794\$600	1.064\$000
França	514.702\$143	866.916\$880
Inglaterra	2.9.78045	19.575\$8500
Italia	140.800	5.435\$8000
Portugal	1.024\$400	386\$800
Diversos	5.753\$770	
	830.594\$158	895.877\$880

Fumo — Em 1886, as diversas qualidades deste artigo tiverão o seguinte movimento:

Fumo em folha — Da Bahia entrará durante o anno 2.214 fardos, sendo 1.500 da acreditada marca Pinto & Irmão, 135 da D G A, 304 da PA Flecha e 275 de outras marcas. A princípio, as condições do mercado foram favoráveis, porque a qualidade era geralmente boa e o rendimento sati-factorio, e as saídas foram grandes. Mas as oscilações do cambio fizeram com que algumas partidas sofresssem diferenças.

Até Junho as cotações foram as seguintes por kilo:

	1886	1885
Patente	1.8906	1.8906
Flor	1.8770	1.8770
1ª alta	1.8634	1.8536
1ª baixa	1.8293	1.8295
2ª alta	8953	8885
2ª baixa	8817	8681
3ª	8081	8578
3ª baixa	8510	8510

Os fumos das marcas conhecidas tiverão, como de costume, boa aceitação nos mercados estrangeiros, e as cotações, no seguinte semestre, estabelecerão-se da seguinte maneira:

	1886	1885
Patente	1.8906	1.8974
Flor	1.8770	1.8906
1ª alta	1.8634	1.8634
1ª baixa	1.8362	1.8293
2ª alta	1.8021	8953
2ª	8885	8817
2ª baixa	8749	8681
3ª	8612	8510

O mercado fechou com um depósito de 307 fardos. Do Rio-Grande vierão durante o anno findo 10.625 fardos, contra sómente 2.000 em 1885. A falta de fumos mineiro e paulista, fez com que tivessem elles grande saída, regulando as cotações de 68 a 78. As diversas fluctuações, porém, por que passou o cambio, fizeram com que regulassem de 45\$000 a 55\$000. Os possuidores de 2ª mão ficaram sem sortimento. Em 1ª mão o depósito no final do anno era de 1.026 fardos, em consequência de não haver compradores.

Da colonia de Itajahy recebemos 132 fardos, regulando os preços de 55\$000 a 78 por 15 kilos. Veio d'ali grande quantidade de charutos.

Fumo em rolo — No primeiro semestre de 1886 foram insignificantes as alterações que se derão quer no suprimento do fumo de Minas, quer nos respectivos preços.

De Julho em diante, porém, retrairão-se as remessas porque as grandes geadas havião prejudicado consideravelmente a safra.

Escasseando o suprimento, conservou-se o mercado desafrontado, a procura manteve-se sempre animada, os preços consequentemente elevarão-se e nestas condições fechou o anno.

As tabelas seguintes dão ideia dos preços que predominarão nos dous períodos a que nos referimos:

Fumos communs, ou do sul da província, por kilo:

1º semestre 2º semestre

Superiores

Bons

Ordinarios

Rio-Novo

1º semestre 2º semestre

Superiores

Bons

Ordinarios

Novo

1º semestre 2º semestre

Superiores

Bons

Ordinarios

Novo

1º semestre 2º semestre

Superiores

Bons

Ordinarios

Novo

1º semestre 2º semestre

Superiores

Bons

Ordinarios

Novo

1º semestre 2º semestre

Superiores

Bons

Ordinarios

Novo

1º semestre 2º semestre

Superiores

Bons

Ordinarios

Novo

1º semestre 2º semestre

Superiores

Bons

Ordinarios

Novo

1º semestre 2º semestre

Superiores

Bons

Ordinarios

Novo

1º semestre 2º semestre

Superiores

Bons

Ordinarios

Novo

1º semestre 2º semestre

Superiores

	Maderas
Bélgica	2948556
Estados Unidos	4008780
França	528316
Portugal	8568112
	1:6038764
	Ouro em pó e fundido
França	11:9648534
Inglaterra	1,343:5768048
	1,355:5408582
	Prata em barra
Inglaterra	40:0278780
	Prata em obra
França	200\$000
	Tapioca
Bélgica	4208000
Estado Oriental	98000
Estados Unidos	1305000
França	55:8938020
Inglaterra	16:9488900
Portugal	368200
	73:4378120
Total	92,005:8008274

Fretamentos — Até Outubro estiverão os fretes

mucho baixos, em consequência da concorrência que vierão fazer no nosso mercado vapores que não erão das linhas regulares e que oferecerão tomar carregamentos por qualquer preço. Mas depois o clímax em Buenos-Ayres, que teve como resultado o fechamento dos nossos portos, assim como boas notícias recebidas dos mercados de assucar do Norte, fizeram com que subissem extraordinariamente os fretes.

As cotações extremas nos dois últimos annos foram as seguintes :

	Navios de vela
	1886 1885
Lisboa à ordem	32/6 a 35/ 30/ a 35/
Estados Unidos, Norte	10/ a 15/ 10/ a 25/
" " Sul	15/ a 20/ 14/ a 25/
	Vapores
Londres	20/ a 45/ 30/ a 40/
Antwerpia	20/ a 40/ 25/ a 35/
Hamburgo	15/ a 50/ 20/ a 40/
Havre, frs.	20 a 50 25 a 40
Marselha, frs.	20 a 60 30 a 55
Nova-York, cts.	20 a 50 25 a 35
Nova-Orleans, cts.	25 a 50 30 a 40

MERCADO MONETARIO

Câmbio — Ao contrario do que acontecerá no anno anterior, o mercado de câmbio em 1886 (com exceção dos dous primeiros mezes) apresentou alta quasi constante de taxas, tornando-se notável o movimento rápido nos últimos dias de Fevereiro, no fim de Março e no meio de Abril.

Historiando, ainda que perfunctoriamente, a situação do mercado no decurso do anno, apontaremos algumas das causas a que com mais probabilidade se pôde atribuir esta mais favorável feição do câmbio.

O mercado abriu em Janeiro com a taxa bancária sobre Londres de 17 15/10 d., e pouco firme. Dentro de alguns dias baixava até 17 3/4 d., e com pequenas fluctuações se mantinha entre esta taxa e a de 17 7/8 d., fechando no fim do mes a 17 3/4 d.

E' ordinariamente neste mes que se efectua as reuniões de saldos, dividendos e juros de capitais estrangeiros empregados do paiz; estas necessidades podem explicar o preço mais elevado das cambianas.

Começou o mes de Fevereiro nas mesmas condições de frouxidão, e o câmbio bancário declinou ainda até atingir, no dia 25, a taxa de 17 1/2 d., que foi a mais baixa do anno; mas nesse mesmo dia manifestaram-se symptoms de reacção, e no dia 27, tendo-se recebido a notícia da realização de um empréstimo de £ 6,000,000, feito na praça de Londres por conta do governo brasileiro, subiu o câmbio para 18 d.

Com esta taxa, promptamente elevada para 18 3/4 d., começaram as operações em Março. Era natural este

movimento. Levantado no estrangeiro um grande empréstimo, a consequencia imediata era afastar-se, por prazo mais ou menos longo um poderoso concurrente na compra de cambianas. Durante o mes conservou-se o mercado muito firme, subindo as taxas até a de 19 1/8 d. a que fechou.

As conjecturas, como só acontecer em circunstâncias analogas, ião muito além dos limites aconselhados pela prudência, e não faltava quem imaginasse que o tesouro nacional começaria logo a sacar largamente sobre o producto do empréstimo. Felizmente assim não aconteceu, e o Sr. ministro da fazenda procedeu com preciso criterio, não perturbando o mercado pela promoção de altas artificiaes e necessariamente transitorias.

Ao começo o mes de Abril foi levantado nesta praça, em condições vantajosas para o tesouro, um empréstimo de 50,000,000\$ em títulos da dívida interna de juro annual de 5 %. Esta nova prova de confiança no futuro do paiz contribuiu poderosamente para firmar o mercado de câmbio e elevar as taxas nesse mes.

As primeiras operações foram effectuadas a 19 1/8 d., mas diariamente, e quasi sem interrupção, foi subindo o câmbio, até atingir 22 d.

Esta taxa, que manteve-se nos primeiros dias de Maio, declinou para 21 7/8 d. no dia 7 e, depois de pequenas fluctuações, chegou a 21 3/4 d.

Em Junho o mercado manifestou menos firmeza e as taxas baixaram rapidamente até 20 1/2 d. Este movimento retrogrado foi, em boa parte atribuído a manejos de especuladores, que por um lado tinham querido forçar a alta e pelo outro aproveitaram-se da escassez de cambianas no mercado, proveniente da diminuição de vendas de café, que, de 250,000 sacas em Maio, baixaram a 170,000 em Junho. O mercado fechou a 20 5/8 d.

Temos, pois, que no 1º semestre de 1886 a taxa bancária do câmbio, depois de ter baixado de 17 15/16 d. até 17 1/2 d., elevou-se até 22 d., ou por outra, o valor em ouro da nossa moeda corrente de 18, depois de ter descido até 648 rs., subiu até 814 rs.

A taxa mais elevada do papel particular sobre Londres durante o semestre foi 22 3/4 d.

Começou o segundo semestre com tendência para a alta : o mercado abriu à taxa bancária de 20 3/4 d., que elevou-se a 20 7/8 d. e assim se manteve por alguns dias ; de 12 de mes em diante affrouxou, descedendo até 20 1/2 d., mas nos últimos dias firmou-se de novo.

Em Agosto a alta foi gradual e constante, subindo a taxa bancária de 20 7/8 d. até 21 3/8 d.

Aconteceu o mesmo em Setembro, alcançando-se o limite máximo de 21 7/8 d.

Em Outubro notou-se menos regularidade, sendo numerosas as fluctuações entre os extremos de 21 3/4 e 22 1/16 d., e o mesmo deu-se em Novembro, sendo os limites 21 3/4 e 22 d. taxa esta a que fechou o mercado.

Abriu em Dezembro a 22 1/8 d., o mercado conservou-se firme e em alta, chegando a 22 5/8 d. no dia 11 ; de 15 em diante, porém, tornou-se menos firme, fluctuando entre 22 1/2 e 22 d. e fechou a 22 4/4 d.

As taxas bancárias extremas do segundo semestre foram, pois, 20 1/2 e 22 5/8 d. ou, apreciando o valor em ouro da nossa moeda corrente, subiu o valor do 18 de 759 réis para 837 réis.

A taxa mais elevada do papel particular sobre Londres no 2º semestre foi 22 7/8 d.

O maior movimento no mercado de café, o preço mais elevado deste gênero e até certo ponto a escassez de dinheiro, que sentiu-se em fins de Novembro principios de Dezembro, justificou a firmeza e alta do câmbio no segundo semestre.

Entre os extremos do 1º semestre houve uma diferença de 4 1/2 d., e entre os do segundo semestre de 2 1/8 d. Attendendo ao maior valor da nossa moeda corrente, vemos que subiu ella no 1º semestre cerca de 25 % e no 2º cerca de 10 %.

Considerando, porém, o movimento do mercado em

todo o anno, temos que, abrindo com a taxa de 17 15/16 d., baixou nos dous primeiros meses até 17 1/2 d.; elevou-se até meados de Maio alcançando 22 d., declinou sempre até 21 1/2 d. em Julho, mas, d'ahi em diante, elevou-se com pequenas intermitentes até alcançar em Dezembro 22 5/8 d.

A taxa média do 1º semestre foi aproximadamente 19 11/16 d., a do 2º semestre 21 5/8 d. e a do anno 20 5/8 d.

As tabelas ns. 24 a 26 contêm varios elementos para apreciação do curso do câmbio no anno de 1886 e os mais próximos. A de n. 26 foi organizada com os dados fornecidos pelo Boletim quinzenal da Junta dos Corretores.

Fundos públicos. — Os títulos da nossa dívida pública interna passarão no anno de 1886 por fluctuações profundas. Foi isto devido à conversão das apólices de 6 % para 5 %, o que fez baixar consideravelmente os preços daquelas. Um resumo do movimento das diversas classes destes títulos durante o anno mostrará mais claramente o que acabamos de dizer.

Apólices GERAES de 6 %. — Abriu o mercado ao preço de 1:075\$, elevando-se em meados do mes de Janeiro a 1:090\$; fechou, porém, com baixa de 5\$.

Em Fevereiro subiu novamente até 1:095\$, que foi o mais alto preço do anno, para em Março baixarem até 1:072\$00.

Esta baixa accentuou-se de modo mais sensível em Abril, quando foi anunciado o novo empréstimo de 5 %, chegando até 1:015\$. Em Maio vendêram-se ainda apólices a 1:025\$, que foi o preço mais alto do mes, sendo o mais baixo 1:011\$000.

Em Junho, as apólices ex/j. chegarão a 1:002\$000. No primeiro semestre de 1886, portanto, os extremos foram de 1:002\$ e 1:095\$ contra 1:045\$ e 1:095\$000 em 1885.

Segundo as declarações feitas na bolsa, as vendas realizadas foram mensalmente as seguintes, que confrontamos com as dos dous annos anteriores :

	1886	1885	1884
Janeiro	1,533	1,960	1,536
Fevereiro	722	1,055	820
Março	694	1,042	853
Abril	2,026	1,306	748
Maio	1,193	1,035	1,301
Junho	330	209	121
	6,498	6,657	5,379

Abriu o 2º semestre a 1:000\$, e fechou a 978\$, continuando poás a baixa que assignámos no 1º semestre. Em Agosto foi o preço mais baixo 958\$, em Setembro e Outubro 994\$. Em meados de Novembro, porém, vemos estes preços, com a approximação dos vencimentos de juros, subirem gradualmente até 1:013\$. Em Dezembro descerão até 978\$000.

As vendas mensais do 2º semestre foram as que damos em seguida, confrontadas do mesmo modo que as do 1º semestre :

	1886	1885	1884
Julho	1,340 1/2	1,479	2,413
Agosto	1,005	1,370	949
Setembro	1,107	1,312	1,499
Outubro	969	819	1,457
Novembro	906	1,244	973
Dezembro	260	252	102
	5,587 1/2	6,476	7,393

Os preços extremos do 2º semestre foram, Pois, 978\$ e 1:013\$, contra 1:072\$ e 1:105\$ em 1885.

O que acabamos de dizer refere-se tão somente às apólices geraes do juro de 6 % e valor nominal de 1:000\$. As de valores inferiores realizarão-se aos preços extremos de 993\$ e 1:102\$, enquanto que em 1885 tinham estes extremos sido de 1:040\$ e 1:104\$000.

Apólices DA NOVA EMISSÃO de 5 %. — Foi a 3 de Abril que estes títulos aparecerão, pela primeira vez, na nossa praça. Abrindo a 96 1/2 %, elevaram-se rapidamente os preços até chegarem a 1:025\$ no fim do mes.

Mas esta alta exagerada, proveniente apenas da especulação, não podia durar muito tempo, e em Maio baixaram de novo os preços até 1:005\$. Em Junho, porém, houve nova alta, regulando os preços entre 1:012\$ e 1:020\$000.

Em Julho, vemos os preços descerem rapidamente, regulando entre 990\$ e 1:000\$000.

Em Agosto, o preço mais baixo foi também 990\$ e o mais alto 998\$; em Setembro, 993\$ e 1:000\$; em Outubro 990\$ e 997\$; em Novembro 990\$ e 1:005\$; e finalmente em Dezembro 1:000\$ e 1:012\$000.

As vendas, durante os 12 meses do anno, foram as seguintes :

	1886	1885	1884
Abri	23,191
Maio	3,580
Junho	1,690
Julho	1,688
Agosto	523
Setembro	307
Outubro			

Junho ..	32,830
Julho ..	8,000
Agosto ..	10,500
Setembro ..	68,000
Outubro ..	67,831
Novembro ..	11,900
Dezembro ..	2,800

Letras hypothecarias — O movimento desta letras, que oferecem solida garantia e constituem talvez o melhor emprego para pequenos capitais, foi o seguinte no correr do anno de 1885:

Do Banco do Brazil negociáro-se 2,935 letras aos preços de 98 % a 100 %, contra 2,150 letras de 97 a 102 %, em 1884.

Do Banco Predial vendêro-se 8,237 letras de 67 1/2 % a 73 3/4 %, contra 5,852 letras de 63 a 72 %.

Este excesso nas vendas e a alta de preços mostra que o banco continua a ganhar na opinião pública, justificando assim o que haviamos dito a este respeito no nosso Retrospecto de 1885.

Do Banco de Credito Real do Brazil negociáro-se 10,613 letras do juro 5 %, em ouro, de 80 % a 90 % e 8,012 letras do juro de 6 %, em papel de 69 1/2 % a 79 %.

Em 1885 havião sido negociadas 21,492 letras de 5 %, aos preços extremos de 88 1/2 % a 95 %, e 8,717 das de 6 %, aos preços de 66 1/2 % a 72 1/2 %.

Do Banco de Credito Real de S. Paulo vierão apenas ao nosso mercado 799 letras de 80 3/4 % a 100 %, contra 3,034 letras de 78 1/2 % a 76 % em 1885.

Ações de companhias — Ao contrario do que se passou no anno de 1885, notou-se em 1886 grande actividade neste mercado, havendo geralmente alta nos preços.

As vendas foram as seguintes:

BANCOS	
Brazil ..	12,594
Rural ..	1,628
Industrial e Mercantil ..	1,353
Commercial (1ª série) ..	3,289
Dito (2ª série) ..	931
Commercio (1ª série) ..	1,931
Dito (2ª série) ..	760
Predial ..	105
Auxiliar ..	853
União do Credito ..	716
Credito Real do Brazil ..	180
Credito Real de S. Paulo ..	3,314
Mercantil de Santos ..	74
Commercial de S. Paulo ..	260
Del Credere ..	1,345
Internacional ..	3,310
<i>Estradas de ferro</i>	
Leopoldina ..	7,818
Macalé e Campos ..	1,336
Sorocabana ..	950
Príncipe do Grão-Pará ..	780
Dito (subsidiárias) ..	128
Carangola ..	723
S. Paulo e Rio (sub.) ..	190
Corcovado ..	35
<i>Carreiras de ferro</i>	
Urbanos ..	3,846
Jardim Botânico ..	9,622
S. Christovâo ..	912
Villa Izabel ..	1,869
Urbanos de Nitheroky ..	585
Porto Alegre ..	28
<i>Seguros</i>	
Argos Fluminense ..	110
Fidelidade ..	254
Nova Permanente ..	1,449
Confiança ..	509
Previdente ..	1,320
Alliança ..	1,701
Integridade ..	99
Garantia ..	112

Bonança ..	625
Geral de Seguros ..	40
Vigilância ..	400
Tranquillidade ..	250
Previdência Paulista ..	250

Navegação

Nacional ..	16,765
Brazileira ..	2,592
Amazonas ..	315
Paulista ..	100
Serviços Marítimos ..	165

Diversas

Docas D. Pedro II ..	140
Carregagens Fluminense ..	399
Associação Commercial ..	12
Brazil Industrial ..	824
Architectonica ..	3
Pastoril, Agricola, etc. ..	620
Constructora (2ª série) ..	150
Theatro S. Pedro de Alcantara ..	450
Estrada Central de Aracaty ..	20
Estrada Central da Pureza ..	60
Gaz de Nitheroky ..	10
Minas de Caçapava ..	120
Commerce e Lavoura ..	350
União Telephonica ..	170
Teodós Carioca ..	540
Petropolitana ..	50
Estrada Central Rio Branco ..	120

Os preços extremos destas ações acham-se expostos na tabella n. 32.

Obrigações de companhias — Teve em 1886 maior desenvolvimento do que em 1885 (anno que já apresentava notável expansão) o mercado destes títulos. Novas, numerosas e largas emissões foram feitas, sendo a sua negociação efectuada na maior parte pelo Banco União do credito. Mais longe daremos notícia circunstanciada das emissões realizadas das autorizações concedidas para semelhantes operações, em geral acollidas favoravelmente pela praça; aqui mencionamos os preços extremos obtidos pelos títulos desta natureza que mais frequentemente aparecerão no mercado.

A comparação com os preços obtidos em 1885 mostra que, quasi sem exceção, houve alta no anno de 1886, o que pode plausivelmente ser atribuído a melhoramento nas condições das empresas emissoras, resultando disto maior confiança do público. Esta parte desta confiança repousa no credito que inspirão os intermediários incumbidos de negociar os empréstimos; mas, como já tivemos occasião de observar, seria da maior conveniencia, em beneficio do comércio, definir estes títulos em regulamento, ou por qualquer forma oficial, visto como a lei das sociedades anónimas n. 3,150 de 4 de Novembro de 1882, e o respectivo regulamento de 30 de Dezembro do mesmo anno, parecem deficientes sobre este ponto, merecendo, aliás, da maior consideração como em princípio dissemos.

Os preços extremos dos principais títulos de obrigação negociados em 1886 foram os seguintes:

Estradas de ferro

Bragantina ..	200\$ 8 %	184\$000
Carangola ..	200\$ 6 1/2 %	165\$ a 175\$000
Ituana ..	£. 50 6 %	405\$000
J. de Fóra a Piau ..	200\$ 6 1/2 %	180\$000
Leopoldina ..	200\$ 6 %	175\$ a 188\$500
Idem ..	£. 50 6 %	510\$ a 585\$000
Macahé e Campos ..	250\$ 6 1/2 %	75 a 85 %
Norte ..	200\$ 8 %	180\$000
Oeste de Minas ..	200\$ 8 %	180\$ a 184\$000
Princ. do G. Pará ..	100\$ 6 1/2 %	95\$ a 100 %
Idem ..	200\$ 7 %	198\$ a 206\$000
Sta Izab. do R. Preto ..	200\$ 7 %	186\$ a 197\$000
Idem ..	£. 50 6 %	480\$ a 535\$000
Sto Ant. de Padua ..	200\$ 8 1/2 %	198\$ a 212\$000
Sorocabana ..	100\$ 6 %	60 a 67 %
Idem ..	£. 50 6 %	490\$ a 545\$000

		<i>Carreiras de ferro</i>	
Urbanos ..	500\$	6 %	480\$ a 495\$000
Idem ..	100\$	7 %	104 a 107 %
Urb. de Nitheroky ..	200\$	8 %	175\$ a 204\$000
S. Paulo a St. Amaro ..	200\$	8 %	190\$ a 199\$000
Vila Isabel ..	200\$	6 1/2 %	196\$000
Sta Theresa (P. I.) ..	100\$	7 %	93 %

Navegação

		<i>Navegação</i>	
Ferry ..	100\$	8 %	95 a 104 %
Paulista ..	200\$	8 1/2 %	210\$ a 215\$000

Engenhos centrais

		<i>Engenhos centrais</i>	
Bracuhy ..	100\$	7 %	93\$000
Porto Feliz ..	100\$	8 1/2 %	85 a 89 %
Pureza ..	200\$	8 1/2 %	200\$000
Quissamã ..	200\$	8 1/2 %	208\$ a 210\$000

Fábricas de tecidos

		<i>Fábricas de tecidos</i>	
Brazil Industrial ..	200\$	8 %	208\$ a 216\$000
Carioca ..	200\$	7 1/2 %	90 a 95 %
Pão Grande ..	200\$	8 %	204\$ a 206\$000
Petropolitana ..	200\$	8 %	196\$ a 206\$000

Diversas

		<i>Diversas</i>	
Architectonica ..	100\$	8 %	80\$000
Arroio dos Ratos ..	100\$	8 %	64 1/2 a 75 %
Cantar. e Esgotos ..	£. 50	7 1/2 %	470\$ a

Saldo a favor do tesouro		
Agosto ..	2,910	—
Setembro ..	15,761	—
Outubro ..	19,574	—
Novembro ..	22,825	—
Dezembro ..	19,379	—

TAXAS DE DESCONTO

	1886	1885
Janeiro ..	6 a 9 %	6 a 9 %
Fevereiro ..	6 a 9 %	6 a 8 %
Março ..	6 a 9 %	6 a 8 %
Abril ..	6 a 9 %	6 a 8 %
Maio ..	6 a 9 %	6 a 8 %
Junho ..	6 a 9 %	6 a 8 %
Julho ..	6 a 9 %	6 a 8 %
Agosto ..	6 a 9 %	6 a 8 %
Setembro ..	6 a 9 %	6 a 8 %
Outubro ..	6 a 9 %	6 a 9 %
Novembro ..	6 a 9 %	6 a 9 %
Dezembro ..	6 a 10 %	6 a 9 %

Para encerrar esta secção recordaremos alguns factos mais notáveis do anno, que exercerão influência sobre o movimento comercial da nossa praça, e prendem-se intimamente ao mercado monetário, cujas condições modificárono.

Efectuárono-se nos primeiros meses em condições altamente lisonjeiras para o paiz duas importantes operações de crédito a que já alludimos.

Em 26 de Fevereiro foi negociado em Londres com os banqueiros N. M. Rothschild o levantamento de um empréstimo de £ 6,000,000, do juro de 5 %, ao anno, pagável semestralmente em Janeiro e Julho, e amortização de 1 % ao anno. O preço da emissão foi 95 %.

Em 1 de Abril foi contratada com o Banco do Brazil a emissão por conta do tesouro de um empréstimo do valor de 50,000:000\$ em títulos da dívida interna do juro annual de 5 %, pago por semestres vencidos, ao preço de 95 1/2 %.

Por decreto de 17 de Abril e de conformidade com a disposição do art. 7º da lei n. 3,329 de 3 de Setembro de 1884 foi autorizado o ministro da fazenda para converter em títulos de 5 % as apólices de 6 % emitidas em virtude da lei de 15 de Novembro de 1827.

Concluiremos esta resenha de actos oficiais com a citação do decreto de 7 de Maio que mando cobrar de 1º de Julho em diante 5 % adicionais a todos os impostos geraes, excepto os de exportação.

Incorporarão-se durante o anno as seguintes sociedades:

Banco Internacional do Brazil com o capital de 20,000:000\$ em acções de 200\$, tendo por fim desenvolver o crédito individual e colectivo do paiz, abrangendo em suas operações todos os ramos da actividade comercial e industrial. Entre as operações autorizadas merecem especial menção a de adiantamentos sobre café e outras mercadorias, especie de operações que encaminhadas com criterio podem trazer grandes vantagens tanto ao banco como ao paiz.

Esta importante instituição encontrou o mais favorável acolhimento. Forão em dias tomadas por 1,260 subscriptores 130,000 acções. Os portadores de caucho de 50 acções para cima tiverão de sujeitarse a rateio. O Banco International do Brazil ficou definitivamente constituído em 1º de Dezembro.

Incorporou-se em 11 de Fevereiro o Banco Delcredere com o capital de 2,000:000\$, dividido em acções de 200\$000. Foi organizado para o fim de auxiliar o comércio e a industria na obtenção de capitais, fazendo operações de delcredere empréstimos sobre títulos de uma ou mais firmas, e sobre mercadorias em viagem, ou depositadas na alfandega, trapiches, docas ou armazens particulares. O banco encetou operações em 24 de Maio.

Em 18 de Fevereiro incorporou-se o Banco Commercial de S. Paulo com o capital de 2,000:000\$, des-

tinado a operar nas cidades de S. Paulo e Santos com uma agencia em Campinas.

Apresentou-se na praça a 30 de Novembro o projecto do Banco Mercantil Hypothecario com o fim especial de auxiliar o pequeno comércio e as pequenas industrias. Seu capital foi fixado em 500:000\$, divididos em acções de 100\$000.

Competentemente autorizada a directoria do Banco do Comércio, abriu subscrição para a emissão da 3ª série de suas acções, chamando 25 % do valor de cada uma.

Foi subscrita somma superior à emissão.

O Banco Commercial do Rio de Janeiro completou em Agosto o seu capital de 12,000:000\$, emitindo, de preferência entre os seus accionistas 30,000 acções de 200\$, emissão que foi julgada conveniente e opportuna em vista do incremento que tinham tido as transacções do banco.

Constituiu-se em Fevereiro a companhia Carioca, de fiação e tecidos, com o capital de 1,000:000\$000. Poucos dias antes ficara também definitivamente formada a Aliança, companhia de fiação e tecidos com o capital de 1,000:000\$000.

Em 23 de Fevereiro a companhia Espírito Santo e Caravelas resolvem adoptar a denominação de companhia de navegação e estrada de ferro Espírito Santo e Caravelas.

Em Junho organisou-se com o capital de 1,000:000\$ a companhia Tranquillidade, tendo por fim administrar, mediante comissão, propriedades e predios nas cidades do Rio de Janeiro e Niterohy, arrenda-los, concerta-los, etc.

Fundou-se em Julho a companhia Melhoramentos urbanos de Niterohy, destinada a abastecer de agua a cidade de Niterohy, e a realizar ali outros melhoramentos.

A 14 de Setembro a companhia Ferro-carril e navegação Santa Cruz, resolveu adoptar o título de Companhia terrestre e marítima Rio de Janeiro.

A 29 do mesmo mês constituiu-se definitivamente a companhia Minas do Assuruá com o capital de 4,000:000\$, dividido em acções de 200\$000.

A 5 de Novembro ficou organizada a companhia Linha circular de carris da Bahia, com o capital de 500:000\$ em acções de 100\$000.

A 25 do mesmo mês abriu-se no Banco Rural subscrição para a quantia de 300:000\$, capital da companhia Tunel e ferro-carril do Rio-Comprido e Laranjeiras.

As companhias Telephonica do Brazil e União telephonica do Brazil fundirão-se a 23 de Março, adoptando-se para a nova instituição o segundo título; o capital foi fixado em 2,000:000\$000.

A 5 de Abril foi elevado à somma de 6,500:000\$ o capital da companhia Estrada de ferro Príncipe do Grão-Pará.

A 4 de Agosto a companhia Comercio e Lavoura reduziu o seu capital a 800:000\$000.

Na sessão de seguros forão frequentes as creaçoes. Em Janeiro constituiu-se definitivamente a Gerul de seguros; em Abril a Bonanu; em Setembro a Vigilancia; em Novembro a Atalaia, cada uma com 2,000:000\$ de capital. Outras achão-se em elaboração.

Numerosas, frequentes e avultadas forão as emissões de títulos de preferência, de prelação, obrigações e debentures, e não sabemos se ainda de outra denominação, no anno de 1886.

A companhia Santa Isabel do Rio-Preto emitiu títulos de preferência no valor de £ 140,000 com juros de 6 % ou seu equivalente no dia do pagamento em moeda corrente.

A directoria da Espírito Santo e Caravelas foi autorizada para emitir debentures de juro de 7 %.

A Bragança emitiu debentures de 200\$ na importância de 1,300:000\$, juro de 8 % ao preço de 92 %.

A Bahia e Minas emitiu títulos de prelação de 200\$, no valor de 6,000:000\$, juro de 7 %, ao preço de 95 %.

A Rio das Flores contrahiu ao preço de 90 % um

emprestimo de 100:000\$ por meio de debentures, vendendo o juro de 7 1/2 %.

A Oeste de Minas, debentures de 200\$ e juros de 7 %, no valor de 4,400:000\$ ao preço de 92 %.

A Juiz de Fora e Piau, debentures de 200\$, juro de 6 1/2 %, no valor de 1,300:000\$, ao preço de 85 %.

A Ituana, da província de S. Paulo, debentures de £ 50, juro de 6 %, no valor de £ 70,000.

A do Engenho Central de Brachy, 500:000\$ em debentures de 100\$, juro de 7 %.

A Carioca, 800:000\$ em debentures de 200\$, juro de 7 1/2 %.

A Sociedade de Mineração de S. José d'El-Rei (Lagoa Dourada), 1,567 debentures de £ 10, juros de 8 % em ouro.

A C. de Navegação de S. João da Barra e Campos, 150,000\$ de debentures de 200\$, juros de 8 %, ao preço de 90 %.

A companhia Plano Inclinado de Santa Theresa, 300:000\$ de debentures de 100\$, juro de 7 %, ao preço de 92 %.

A Ferro-Carril Villa-Isabel, 300:000\$ de debentures, juro de 6 1/2 %.

A Confiança Industrial, 400:000\$ em títulos de prelação de 200\$, juro de 7 %, ao preço de 95 %.

A companhia de mineração do Arroio dos Ratos, 400:000\$ de títulos de preferência de 100\$, juro de 8 %, ao preço de 70 %.

A Lavoura, Indústria e Colonização, £ 150,000 de debentures de £ 20, juro de 7 %, ao preço de 95 %.

Além destas, outras companhias usáramo o credito para obter recursos com que desenvolvessem o objecto da sua instituição; mas não tendo os respectivos títulos aparecido no mercado, nada podemos dizer a seu respeito.

Forão archivados na Junta Commercial da Corte, durante o anno de 1886, os estatutos das seguintes sociedades anónimas:

Título das companhias	Capitais
Companhia estrada de ferro Sant'Anna.	600:000\$000
Companhia de Fiação e Tecelagem Carioca	1,000:000\$000
Companhia Geral de Seguros	2,000:000\$000
Companhia Jardim Zoológico	263:000\$000
Companhia Lavoura, Indústria e Colonização	2,600:000\$000
Companhia Fiação e Tecidos Aliança	1,600:000\$000
Companhia Engenho Central de Santa Rosa	700:000\$000
Sociedade Centro Commercial das Loterias	200:000\$000
Companhia Agrícola e Colonizadora de Vassouras	400:000\$000
Companhia Architectonica	300:000\$000
Companhia estrada de ferro de Oeste de Minas	4,970:000\$000
Banco Del Credere	2,000:000\$000
Companhia Locadora e de Consumo Económico do Rio de Janeiro	25:000\$000
Popular Caixa Bancaria	200:000\$000
Companhia de Seguros Bonança	2,000:000\$000
Club do Andaraby Grande	20:000\$000
Companhia Ferro-Carril de Cablamby	100:000\$000
Sociedade Commanditária por acções denominada — José Antonio de Araujo Filgueiras	600:000\$000
Companhia Engenho Central de Macaé	800:000\$000
Sociedade Anonyma Siderotecnica Nacional	88:000\$000
Companhia Tranquillidade	1,000:000\$000
Companhia Plano Inclinado de Santa Theresa	400:000\$000
Companhia Comercio e Lavoura	800:000\$000
Companhia de Oleos Villa-Nova	400:000\$000
Companhia de Seguros Vigilancia	2,000:000\$000

Companhia de Minas de Assuruá..	4,000:000\$000
Companhia Engenho Central de Aracaty ..	300:000\$000
Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres Alliança ..	4,000:000\$000
Companhia Linha Circular Carris da Bahia ..	500:000\$000
Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres — Atalaia ..	2,000:000\$000
Companhias Melhoramentos Urbanos de Niterohy ..	2,500:000\$000
Banco Internacional do Brazil ..	20,000:000\$000
Total ..	58,366:000\$000

Do arquivo da mesma junta commercial extraimos a seguinte estatística relativa ao anno de 1886:

MESES	Contratos	Disputos	Comerciantes matriculados	Embarcações registradas	Marcas
Janeiro ..	64	55	8	0	19
Fevereiro ..	89	63	6	2	9
Março ..	56	39	13	3	4
Abril ..	90	56	13	0	14
Maio ..	62	38	20	1</	

INDICE DAS TABELLAS

- N, 1. Rendas arrecadadas pela Alfandega do Rio de Janeiro.

N, 2. Exportação directa para o estrangeiro pela Alfandega do Rio de Janeiro.

N, 3. Importação directa do estrangeiro pela Alfandega do Rio de Janeiro.

N, 4. Commercio internacional pela Alfandega do Rio de Janeiro.

N, 5. Resumo, em saccas de 60 kilogrammas, da exportação de café das ultimas 25 colheitas.

N, 6. Resumo, em saccas de 60 kilogrammas, da exportação de café nos ultimos 25 annos.

N, 7. Entradas de café em saccas de 60 kilogrammas nos annos de 1883 a 1886.

N, 8. Vendas mensaes do café para exportação em 1885 a 1886.

N, 9. Preços extremos por 10 kilos das varias sortes de café em 1886 e 1885.

N, 10. Embarques mensaes de café nos annos de 1885 a 1886.

N, 11. Mercado de café em 1886.

N, 12. Movimento no mercado de aguardente nacional nos annos de 1877 a 1886.

N, 13. Movimento geral da entrada de aguardente nacional, confrontando os suprimentos recibidos em 1886 e 1885.

N, 14. Movimento geral da aguardente nacional designando as procedencias, etc.

N, 15. Entradas de assucar.

N, 16. Vendas de assucar.

N, 17. Preços mensaes do assucar.

N, 18. Principaes generos nacionaes entrados por cabotagem.

N, 19. Idem pela Estrada de ferro D. Pedro II.

N, 20. Idem pela Estrada de ferro de Cantagallo.

N, 21. Movimento do mercado de carne secca.

N, 22. Preços mensaes da carne secca.

N, 23. Preços extremos mensaes dos fretamentos.

N, 24. Curso do cambio em 1886.

N, 25. Taxa media mensal do cambio sobre Londres nos ultimos cinco annos.

N, 26. Saques negociados na praça do Rio de Janeiro.

N, 27. Valores exportados da praça do Rio de Janeiro,

N, 28. Preços extremos mensaes dos soberanos.

N, 29. Ditos das apolices geraes de 6 %.

N, 30. Ditos das apolices do Emprestimo Nacional de 1868.

N, 31. Ditos de dito de 1879.

N, 32. Ditos das acções das principaes companhias.

N, 33. Divida externa fundada.

N, 34. Divida interna fundada.

N, 35. Navegação de longo curso—Entradas.

N, 36. Idem—Saídas.

N, 37. Nacionalidades dos navios de longo curso.

N, 38. Tonelagem dos navios de longo curso.

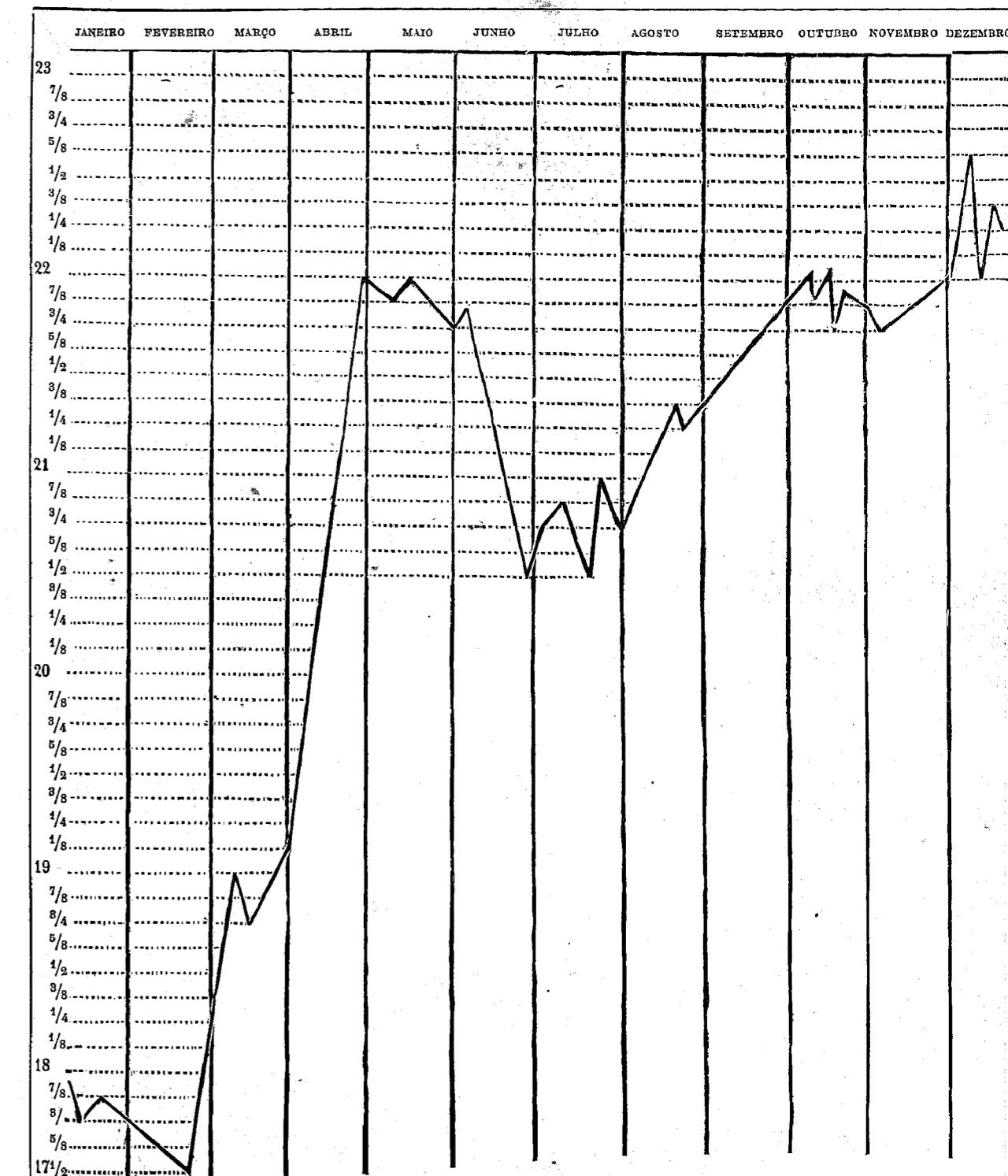
N, 39. Cabotagem dos navios estrangeiros.

N, 40. Cabotagem dos navios nacionaes.

N, 41. Nacionalidade dos navios estrangeiros de cabotagem.

N, 42. Resumo do movimento do porto do Rio de Janeiro nos ultimos dez annos.

FLUCTUAÇÕES DO CAMBIO EM 1886



N. 1.— RENDAS ARRECADADAS PELA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

MEZES	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO		TOTAL DAS RENDAS	
	1886	1885	1886	1885	1886	1885
Janeiro.....	3.434:9308	3.192:3858	429:4268	509:8998	3.864:3568	3.642:2848
Fevereiro.....	2.800:2518	2.588:7568	584:4378	670:1308	3.384:6888	3.208:8868
Março.....	3.028:7358	2.652:3788	449:2358	538:2058	3.477:9708	3.190:5838
Abri.....	2.740:8038	3.015:3508	205:9698	442:9858	2.946:7748	3.458:3958
Maio.....	3.122:6588	2.691:6278	377:3878	666:5818	3.500:0458	3.358:2088
Junho.....	3.041:1268	2.460:7348	257:7638	351:6408	3.298:8898	2.812:3748
Julho.....	3.613:5738	2.869:9798	501:4988	633:0768	4.115:0718	3.503:0558
Agosto.....	2.953:9928	2.708:0488	913:0738	544:0528	3.867:0658	3.232:1008
Setembro.....	2.877:6498	2.504:5428	528:5748	728:5018	3.406:2238	3.233:0438
Outubro.....	2.971:3088	2.902:2118	606:1478	935:3078	3.577:4558	3.837:5188
Novembro.....	2.974:2548	2.623:0838	847:1838	434:5158	3.821:4378	3.058:1988
Dezembro.....	3.032:4558	3.030:5958	808:9588	743:4828	3.841:4138	3.774:0778
1886.....	36.591:7368		6.509:6508		43.101:3868	
1885.....	33.130:2888		7.198:3738		40.328:6618	
1884.....	33.336:3588		6.961:4758		40.297:8338	
1883.....	33.261:4748		5.915:3968		39.176:8708	
1882.....	32.091:9078		7.021:8198		40.013:7268	
1881.....	32.346:1298		9.245:2278		41.591:3568	
1870.....	33.319:8258		9.531:1708		42.850:9958	
1879.....	31.954:9978		9.800:3278		41.755:3248	
1878.....	32.145:4928		8.533:2688		40.678:7608	
1877.....	29.553:7168		9.522:6408		39.076:3568	

N. 2.— EXPORTAÇÃO DIRECTA PARA O ESTRANGEIRO PELA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO,
NOS EXERCÍCIOS DE 1884—85 E 1885—86

ARTIGOS	UNIDADES	QUANTIDADE		VALOR OFICIAL	
		1884—85	1885—86	1884—85	1885—86
Aguardente	Litro	130.618	125.960	22.819\$000	20.548\$000
Algodão	Kilogr.	33.006	402	13.202\$000	3905\$000
Assucar	"	1.742.770	1.987.638	277.772\$000	328.691\$000
Café	"	247.772.331	218.013.964	102.977.596\$000	86.827.722\$000
Couros secos e salgados	"	3.768.145	4.417.000	800.024\$000	940.219\$000
Diamantes em bruto ..	Grams.	3.888	4.274	256.552\$000	209.932\$000
Doces	Kilogr.	97.921\$000	57.219\$000
Farinhas.. . . .	"	626.709	558.053	117.478\$000	98.373\$000
Fructas	"	65.423\$000	54.019\$000
Fumo e seus preparados.	"	1.941.028	1.744.050	1.054.488\$000	969.100\$000
Dito em charutões ..	Centos	665	9.515	1.995\$000	2.855\$000
Hervas e cascas medicinares	Kilogr.	21.563\$000	11.094\$000
Jacarandá.	"	2.245.863	1.145.557	182.515\$000	94.245\$000
Lã em bruto	"	2.232	1.294\$000
Madeiras de construção	9.238\$000	3.517\$000
Ouro em pó, amalgamado, etc.	Grams.	1.354.793	1.523.147	1.387.552\$000	1.573.050\$000
Dito em moeda	1.584.660\$000	1.100.240\$000
Pontas ou chiffres.. . . .	Centos	2.938	2.349	35.256\$000	29.270\$000
Prata em barra e moeda	54.056	308.971	97.852\$000	74.994\$000
Varios produtos	139.824\$000	73.751\$000
		109.145.024\$000	92.469.238\$000		

N. 3.—IMPORTAÇÃO DIRECTA DO ESTRANGEIRO PELA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO
NOS EXERCÍCIOS DE 1884—1885 E 1885—1886

ARTIGOS	UNIDADES	QUANTIDADE		VALOR OFICIAL	
		1884—1885	1885—1886	1884—1885	1885—1886
Aguas mineraes	Kilogr.	346.616	348.530	346.616\$000	348.530\$000
Algodão	"	7.506.293	7.644.448	20.210.497\$000	22.394.791\$000
Azeite doce	Litro	674.311	835.835	419.367\$000	518.755\$000
Bacalhão..	Kilogr.	4.503.466	4.203.812	900.693\$000	840.762\$000
Banha	"	1.325.167	1.098.300	795.100\$000	658.980\$000
Batatas alimenticias ..	"	7.761.882	8.316.700	388.094\$000	415.838\$000
Brinquedos	"	78.921	83.460	162.005\$000	203.570\$000
Calçado	Par	1.162.091	993.079	1.745.613\$000	1.667.433\$000
Carne secca	Kilogr.	28.398.743	33.949.086	5.679.749\$000	6.789.317\$000
Carnes preparadas.. ..	"	329.910	371.250	283.740\$000	332.367\$000
Carvão de pedra	Ton. metr.	218.878	242.828	4.377.570\$000	4.856.560\$000
Cereais e legumes	Kilogr.	20.428.994	28.550.544	1.770.143\$000	2.376.346\$000
Cerveja	Litro	1.019.837	1.033.781	435.397\$000	434.018\$000
Chá..	Kilogr.	74.141	131.925	222.425\$000	335.775\$000
Charutos	Centos	19.191	29.124	191.910\$000	291.240\$000
Chumbo, estanho, etc ..	Kilogr.	920.143	896.360	325.308\$000	325.164\$000
Cimento	"	9.046.083	9.660.000	452.304\$000	483.000\$000
Cobre.	"	499.704	461.780	1.097.510\$000	1.004.506\$000
Couros e pelleis.	"	246.360	248.450	579.573\$000	601.559\$000
Farelo	"	3.579.547	4.005.050	178.977\$000	200.252\$000
Farinha de trigo	"	31.671.815	37.892.922	3.167.181\$000	3.789.292\$000
Farinhas e massas.. ..	"	566.522	717.179	319.026\$000	399.178\$000
Frutas frescas, secas, etc..	"	1.704.295	1.619.904	430.546\$000	446.966\$000
Feno e forragens	"	8.184.500	7.738.800	409.225\$000	386.940\$000
Ferro e aço	"	7.832.654	8.316.170	3.447.280\$000	4.478.940\$000
Gado	Um	21.432	20.996	228.313\$000	242.796\$000
Gelo..	Kilogr.	1.300.000	700.000	26.000\$000	14.000\$000
Lã..	"	1.508.068	1.591.243	6.176.855\$000	6.743.724\$000
Linho..	"	3.284.848	4.040.978	2.717.577\$000	3.157.729\$000
Livros impressos	"	180.193	190.680	197.461\$000	201.990\$000
Louça e vidros.	"	1.942.044	2.194.145	643.412\$000	690.295\$000
Machinas,apparelhos,etc..				3.631.107\$000	3.568.301\$000
Manteiga..	Kilogr.	1.031.812	1.073.614	1.203.781\$000	1.252.550\$000
Oleos, kerosene, etc	"	7.425.395	7.514.020	1.484.079\$000	1.502.804\$000
Ouro e prata				4.016.705\$000	6.646.881\$000
Papel para impressão ..	Kilogr.	1.948.199	1.918.000	480.307\$000	470.240\$000
Perfumarias	"	261.194	239.360	413.027\$000	478.720\$000
Phosphoros	"	707.919	1.142.900	522.313\$000	805.993\$000
Productos chim. e pharm..	"	807.249	800.930	551.488\$000	762.418\$000
Queijos	"	336.311	316.477	336.311\$000	316.477\$000
Sal commun	Litro	42.584.627	37.552.201	638.769\$000	563.283\$000
Sebo e graxa..	"	1.338.305	1.930.114	535.330\$000	772.043\$000
Seda..	"	58.926	54.841	1.737.736\$000	1.568.271\$000
Taboados	Metro cub.	42.440	47.975	735.627\$000	831.566\$000
Trigo em grão.	Kilogr.	2.272.099	2.041.783	90.908\$000	117.671\$000
Velas de stearina	"	263.480	253.925	263.480\$000	253.925\$000
Vinhos	Litro	15.819.719	17.283.964	4.127.635\$000	4.507.786\$000
Varios artigos..				12.044.254\$000	13.586.421\$000
				91.144.414\$000	103.699.482\$000

N. 4— COMMERÇIO INTERNACIONAL PELA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO, NOS EXERCICIOS
DE 1884—1885 E 1885—1886

(Valores oficiais)

PROCEDENCIAS E DESTINOS	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	1884—1885	1885—1886	1884—1885	1885—1886
Allemânia	9.143.838\$000	9.641.860\$000	10.367.758\$000	9.751.484\$000
Austria	243.137\$000	127.409\$000	5.396.510\$000	4.123.651\$000
Belgica	4.326.195\$000	5.941.520\$000	2.869.701\$000	1.433.855\$000
Cabo da Boa-Esperança	1.192\$000	758\$000	2.008.119\$000	1.185.813\$000
Chile	62.524\$000	102.335\$000	87.115\$000	73.320\$000
Dinamarca	\$	19.147\$000	5.910\$000	\$
Estado Oriental	7.264.166\$000	11.109.170\$000	1.538.331\$000	963.680\$000
Estados Unidos	7.964.753\$000	7.741.178\$000	67.946.143\$000	59.430.586\$000
França	12.631.223\$000	11.996.330\$000	6.645.542\$000	6.830.508\$000
Gran-Bretanha	38.119.902\$000	41.847.088\$000	6.464.052\$000	5.286.461\$000
Hespanha	114.746\$000	103.918\$000	10.832\$000	4.487\$000
Hollanda	86.879\$000	95.432\$000	4.855\$000	\$
Indo-China	975.697\$000	1.237.053\$000	\$	\$
Italia	697.481\$000	845.266\$000	1.357.210\$000	1.087.630\$000
Mediterraneo	\$	\$	1.337.727\$000	21.600\$000
Nova Zelândia	57.286\$000	117.162\$000	\$	360\$000
Paraguai	\$	138\$000	1.320\$000	378\$000
Perú	\$	\$	70\$000	18.150\$000
Portugal	5.555.797\$000	6.159.188\$000	463.869\$000	215.705\$000
República Argentina	2.724.377\$000	5.522.306\$000	2.014.826\$000	1.760.106\$000
Russia	32.221\$000	67.750\$000	622.621\$000	24.360\$000
Suecia-Noruega	173.040\$000	208.729\$000	1.225\$000	3.591\$000
Diversos	969.960\$000	815.870\$000	1.288\$000	253.513\$000
	91.144.414\$000	103.699.482\$000	109.145.024\$000	92.469.238\$000

N. 5.— RESUMO, EM SACCAS DE 60 KILO-GRAMMAS, DA EXPORTAÇÃO DE CAFÉ DAS ULTIMAS 25 COLHEITAS, DE 1º DE JULHO A 30 DE JUNHO.

N. 6.— RESUMO, EM SACCAS DE 60 KILO-GRAMMAS, DA EXPORTAÇÃO DE CAFÉ NOS ULTIMOS 25 ANOS, DE 1º JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO.

	ESTADOS-UNIDOS	EUROPA, ETC.	TOTAL
1861—1862	1.966.724	1.346.082	1.817.908
1862—1863	1.736.687	1.195.390	1.652.529
1863—1864	1.661.778	1.140.386	1.811.684
1864—1865	2.209.320	863.843	1.341.746
1865—1866	2.035.580	1.028.604	2.368.314
1866—1867	2.847.593	1.501.402	1.754.135
1867—1868	2.996.311	1.403.972	1.368.614
1868—1869	3.190.261	1.526.166	3.139.529
1869—1870	2.584.626	1.680.040	1.024.334
1870—1871	3.204.269	1.657.719	1.228.473
1871—1872	2.113.277	1.383.954	1.077.744
1872—1873	3.040.062	1.424.208	1.008.942
1873—1874	2.067.493	521.499	1.151.782
1874—1875	3.205.567	2.041.995	1.110.301
1875—1876	2.889.990	1.448.424	1.317.498
1876—1877	2.781.642	1.710.073	1.136.482
1877—1878	2.632.746	1.670.383	1.360.816
1878—1879	3.705.830	2.283.545	1.251.638
1879—1880	2.990.059	1.886.857	1.676.197
1880—1881	4.401.627	2.241.976	2.135.442
1881—1882	3.926.372	2.459.132	1.741.458
1882—1883	4.556.372	2.314.650	1.339.861
1883—1884	3.219.516	1.491.105	1.496.008
1884—1885	4.274.783	2.712.990	1.493.921
1885—1886	3.795.321	2.198.269	1.382.696

N. 7.—ENTRADAS DE CAFÉ, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, NOS ANNOS DE 1883 A 1886

MEZES	1883			1884		
	E. F. PEDRO II.	CABOTAGEM.	BARRA DENTRO	E. F. PEDRO II.	CABOTAGEM.	BARRA DENTRO
Janeiro	150,644	63,090	29,166	80,802	27,012	18,386
Fevereiro	175,013	68,314	32,027	201,015	42,866	37,550
Marco	316,889	92,679	57,131	146,698	49,074	29,671
Abril	305,758	91,384	51,517	114,926	41,258	18,224
Maio	204,540	82,389	37,578	101,871	29,700	16,529
Junho	122,492	45,169	24,412	140,987	29,996	20,776
Julho	202,882	46,083	33,649	214,932	51,125	27,277
Agosto	178,815	48,968	32,147	322,877	61,259	39,989
Setembro	252,697	46,694	36,273	410,690	78,630	58,340
Outubro	321,322	84,931	49,190	323,156	87,906	52,114
Novembro	253,080	74,184	39,020	246,001	84,890	38,012
Dezembro	232,632	65,045	40,870	241,350	87,938	43,626
Total	2,716,764	808,930	462,980	2,545,305	671,654	400,494

MEZES	1885			1886		
	E. F. PEDRO II.	CABOTAGEM.	BARRA DENTRO	E. F. PEDRO II.	CABOTAGEM.	BARRA DENTRO
Janeiro	190,626	69,450	39,857	149,700	61,454	13,467
Fevereiro	154,178	60,125	29,812	178,489	73,850	16,620
Marco	262,902	69,471	38,079	163,881	81,626	37,831
Abril	171,113	71,683	27,119	107,512	61,855	30,288
Maio	133,140	73,964	19,640	85,498	37,712	23,308
Junho	162,855	42,609	25,738	110,946	26,202	18,639
Julho	238,873	71,775	39,416	217,237	38,017	27,814
Agosto	987,505	82,892	64,016	313,137	58,548	44,646
Setembro	309,811	96,326	57,565	274,437	51,925	40,104
Outubro	316,058	76,324	60,510	379,024	80,071	61,705
Novembro	338,466	88,701	62,624	259,805	65,425	54,975
Dezembro	174,639	94,236	50,553	163,206	54,524	42,687
Total	2,840,166	897,511	514,929	2,402,872	691,209	412,134

**N. 8.—VENDAS MENSAS DE CAFÉ PARA EXPORTAÇÃO, SEUS DESTINOS E EXISTENCIA,
EM SACCAS DE 60 KILOS, NOS ANNOS DE 1885 E 1886**

MEZES	VENDAS				EXISTENCIA EM PRI- MEIRA MÃO NO FIM DE CADA MEZ	
	Europa	Cabo	Estados- Unidos	Diversos portos		
1885						
Janeiro	81.955	213.148	19.877	314.980	211.000
Fevereiro	39.479	3.040	252.736	16.013	311.268	151.000
Março	50.615	6.500	266.037	28.158	351.322	169.000
Abril	47.279	3.200	107.174	16.511	174.164	264.500
Maio	85.196	20.050	186.645	23.700	315.591	175.500
Junho..	112.281	8.750	137.918	10.637	269.586	139.000
Julho..	93.858	7.800	209.960	18.631	330.249	160.500
Agosto..	83.990	240.061	19.609	343.660	351.500
Setembro	158.767	13.250	280.746	27.643	480.406	336.000
Outubro	180.276	6.250	293.793	20.776	501.095	287.000
Novembro	63.283	6.843	165.123	9.569	246.818	525.000
Dezembro	71.945	6.500	355.793	22.968	457.206	387.000
1886						
Janeiro	61.986	5.900	132.580	11.519	211.195	324.000
Fevereiro	79.958	6.500	287.258	14.374	388.090	204.000
Março..	37.478	250	172.779	20.142	230.649	258.000
Abril	11.565	81.199	13.754	106.518	353.500
Maio..	46.351	28.185	146.182	30.000	250.718	250.000
Junho..	56.390	14.430	92.297	7.774	176.891	230.000
Julho..	106.321	1.000	195.360	14.493	317.174	193.000
Agosto..	249.450	7.000	184.839	9.012	450.301	153.000
Setembro	79.867	5.400	226.609	18.920	330.806	182.500
Outubro	121.395	20.200	140.246	36.472	318.313	377.000
Novembro..	155.267	3.000	265.753	14.501	438.521	312.000
Dezembro	117.829	26.350	180.350	23.111	347.648	220.000

Na existencia de Junho em diante vão deduzidas 6.000 saccas, quantidade orçada para o consumo local.

N. 9.—PREÇOS EXTREMOS POR 10 KILOS DAS VARIAS SORTEZ DO CAFÉ EM 1886 E 1885.

MEZES	LAVADO.		1 ^{a.} BOA.		1 ^{a.} REGULAR.	
	1886	1885	1886	1885	1886	1885
Janeiro ...	48500 a 58920	48630 a 58700	48500 a 48630	48630 a 48830	48220 a 48360	48360 a 48560
Fevereiro ..	48500 a 58920	48400 a 58700	48500 a 48630	48630 a 48830	48220 a 48360	48360 a 48560
Marco ...	48500 a 58920	48200 a 58400	48500 a 48700	48430 a 48700	48220 a 48430	48220 a 48430
Abri... .	48500 a 58920	48200 a 58450	48430 a 48700	48360 a 48560	48090 a 48430	48150 a 48360
Maio....	38810 a 58450	48200 a 58720	48220 a 48500	48360 a 48560	38810 a 48150	48150 a 48360
Junho ...	38810 a 58450	48200 a 58720	48350 a 48500	48420 a 48560	48020 a 48150	48220 a 48360
Julho... .	38950 a 58450	48200 a 68000	48500 a 48700	48420 a 48700	48220 a 48420	48220 a 48430
Agosto... .	48080 a 58850	48220 a 68000	48500 a 48830	48560 a 48770	48150 a 48500	48150 a 48500
Setembro..	48080 a 68000	48220 a 58850	48760 a 58380	48560 a 48700	48560 a 58180	48150 a 48290
Outubro... .	48220 a 68000	48220 a 58920	48900 a 58510	48630 a 48970	48700 a 58310	48420 a 48560
Novembro..	48220 a 58850	48500 a 58920	58370 a 58650	58430 a 48900	58240 a 58450	48150 a 48500
Dezembro..	48500 a 68200	48500 a 58920	585580 a 68190	48430 a 48630	58450 a 68000	48150 a 48360
Extremos ..	38810 a 68200	48200 a 68000	48220 a 68190	48360 a 48970	38810 a 68000	48150 a 48560

MEZES	1 ^{a.} ORDINARIA.		2 ^{a.} BOA.		2 ^{a.} ORDINARIA.	
	1886	1885	1886	1885	1886	1885
Janeiro....	38810 a 48020	48020 a 48290	38470 a 38680	38680 a 38950	38060 a 38270	38270 a 38540
Fevereiro..	38810 a 48020	48020 a 48220	38470 a 38680	38680 a 38880	38060 a 38270	38270 a 38540
Marco....	38810 a 48080	38880 a 48090	38470 a 38750	38540 a 38810	38060 a 38340	38130 a 38400
Abri.... .	38750 a 48080	38810 a 48020	38400 a 38750	38540 a 38740	38000 a 38340	38060 a 38340
Maio.... .	38540 a 38880	38750 a 48020	38200 a 38540	38470 a 38670	28800 a 38200	38000 a 38270
Junho... .	38680 a 38880	38810 a 49020	38340 a 38540	38540 a 38670	28900 a 38200	38000 a 38270
Julho... .	38880 a 48080	38810 a 48080	38470 a 38750	38540 a 38750	38060 a 38400	38060 a 38240
Agosto... .	38810 a 49220	38810 a 48150	38470 a 38950	38540 a 38750	38060 a 38540	28930 a 38340
Setembro..	48220 a 48970	38810 a 38950	38880 a 48560	38340 a 38540	38470 a 48420	28930 a 38130
Outubro..	48360 a 58170	38880 a 48290	48020 a 48900	38400 a 38750	38680 a 48560	38000 a 38340
Novembro..	58040 a 58310	38750 a 48220	48700 a 58040	38400 a 38750	48360 a 48700	38000 a 38340
Dezembro..	58240 a 58850	38750 a 48020	48900 a 58520	38410 a 38680	48560 a 58310	38000 a 38270
Extremos ..	38540 a 58850	38750 a 48200	38200 a 58520	38340 a 38950	28800 a 58310	28930 a 38540

N. 10.—EMBARQUES MENSAES DE CAFÉ, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, NOS ANNOS DE
1885 E 1886 COM DESIGNAÇÃO DOS DESTINOS.

MEZES		Norte da Europa	Mediterraneo	E. Unidos	Varios portos	Somma mensal
1885						
Janeiro ..	Saccas	42,875	48,290	178,747	18,464	288,376
Fevereiro ..	"	31,417	19,258	310,315	25,409	386,399
Março ..	"	29,014	8,579	235,281	31,851	304,725
Abril ..	"	42,292	13,990	183,569	29,576	269,427
Maio ..	"	40,126	23,858	210,570	37,301	311,855
Junho ..	"	89,985	57,981	131,353	21,890	301,209
Julho ..	"	73,964	33,019	214,572	28,350	349,905
Agosto ..	"	65,424	30,052	210,338	26,669	332,483
Setembro ..	"	128,953	43,163	211,829	35,208	419,153
Outubro ..	"	118,831	54,861	321,001	33,356	528,049
Novembro ..	"	40,802	46,151	197,425	23,703	308,081
Dezembro ..	"	38,802	35,492	307,990	24,965	407,249
Total. ..	Saccas	742,485	414,694	2.712,990	336,742	4.206,911
1886						
Janeiro ..	Saccas	38,577	32,732	196,502	23,332	291,143
Fevereiro ..	"	53,011	20,322	270,021	18,993	362,347
Março ..	"	43,253	9,851	187,403	30,892	271,399
Abril ..	"	20,122	1,156	106,874	19,025	147,177
Maio ..	"	21,080	12,272	101,356	24,305	159,013
Junho ..	"	29,016	27,967	137,205	25,134	219,322
Julho ..	"	64,283	28,172	184,795	16,025	293,275
Agosto ..	"	149,099	46,114	188,619	21,982	405,814
Setembro ..	"	100,007	38,596	208,684	22,377	365,164
Outubro ..	"	64,725	14,692	171,054	48,124	298,505
Novembro ..	"	79,944	12,687	225,680	23,446	341,757
Dezembro ..	"	114,532	63,350	225,076	23,091	426,049
Total.. ..	"	777,649	307,821	2.198,269	297,226	3.580.965

N. 11.—MERCADO DE CAFÉ EM 1886.

(AS QUANTIDADES EXPRIMEM SACCAS DE 60 KILOS).

MEZES	ENTRADAS	VENDAS	EXISTENCIAS	EMBARQUES	PREÇO MEDIO 1 ^a ORDINARIA	CAMBIO MEDIO SOBRE LONDRES APPROXIMADO
Janeiro ..	224,621	211,985	324,000	291,143	38915	17 13/16 d
Fevereiro ..	268,950	388,090	204,000	362,347	38915	17 13/16 d
Março ..	283,338	230,649	258,000	271,399	38945	18 15/16 d
Abril ..	199,655	106,518	353,000	147,177	38915	20 9/16 d
Maio ..	146,518	250,718	250,000	159,013	38710	21 7/8 d
Junho ..	155,837	176,891	230,000	219,322	38780	21 1/2 d
Julho ..	283,068	323,174	193,000	293,275	38980	20 3/4 d
Agosto ..	416,331	456,301	153,000	405,814	48015	21 1/2 d
Setembro ..	366,466	338,806	182,000	365,164	48595	21 9/16 d
Outubro ..	520,800	324,313	377,000	298,505	48765	22 d
Novembro ..	380,205	444,521	312,000	341,757	58175	21 1/2 d
Dezembro ..	260,417	353,648	220,000	426,049	58545	22 5/16 d
No anno ..	3.506.215	3.603.614			3.580.965	48271
						20 5/8 d

N. 12.—MAPA DO MOVIMENTO HAVIDO NO MERCADO DE AGUARDENTE NACIONAL NOS ANNOS DE 1877 A 1886, COMPARANDO ESTE ULTIMO COM OS NOVE ANTERIORES, NAS ENTRADAS, SAÍDAS, EXPORTAÇÃO E PREÇOS EXTREMOS, INDICANDO AS DIFERENÇAS.

ANNO	SAÍDAS	SAIIDAS				DESTINO				PREÇOS EXTREMOS				OBSERVAÇÕES	
		DIFERENÇAS NAS ENTRADAS		DIFERENÇAS NAS SAÍDAS		CIDADE E PROVINCIA		EXPORTAÇÃO		PÁTATY		AMPOS			
	PPIAS	Mais	Menos	PPIAS	Mais	Menos	Imperiо R da P. Europa	Mais	Menos	Engenhoca	Mais	Menos			
1877	3.360	15.957	1.297	16.559	1.488	1.011	12.020	3.830	59	521	80	412	100% a 160%	90% a 142%	98% a 153%
1878	4.600	18.870	2.873	17.570	2.830	2.400	16.720	850	21	50	173	428	1.690	2.125	85% a 110%
1879	2.500	18.300	...*	17.511	570	2.830	18.640	520	428	1.690	245	75	735	85% a 115%	60% a 75% a 85%
1880	1.400	18.938	688	20.088	312	312	19.340	350	529	494	200	83	1.271	768 a 115%	758 a 115% 60% a 90%
1881	2.155	21.755	2.767	21.000	912	912	19.400	940	437	200	523	40	550	909 a 133%	85% a 133% 100% a 105%
1882	1.554	21.810	55	22.411	1.411	1.411	21.188	615	523	49	65	49	108	105% a 130%	90% a 125% 100% a 120%
1883	1.100	18.943	2.867	19.397	3.014	18.942	19.942	122	215	65	53	289	105% a 125%	90% a 120%	90% a 110% a 120%
1884	2.300	22.444	3.501	21.244	1.847	1.847	20.233	220	540	70	181	491	95% a 125%	90% a 120%	75% a 110%
1885	2.435	22.446	28	22.281	1.037	1.037	21.093	140	754	13	281	257	78% a 95%	75% a 90%	80% a 95%
1886	1.534	20.939	1.477	21.850	431	431	20.950	115	621	76	88	263	78% a 100%	74% a 95%	90% a 95%
	200.462	11.181	4.942	202.800	10.536	3.757	186.637	7.702	4.127	3.219	1.308	3.285	2.897		
															20.046 pippas. 20.280

N. B.—A média das entradas em 10 annos é de

A média das saídas em 10 annos é de

N. 13 — MAPPA DO MOVIMENTO GERAL DA ENTRADA DE AGUARDENTE NACIONAL, CONFRONTANDO OS SUPRIMENTOS RECEBIDOS EM 1886 COM OS DE 1885, EM PIPAS, DIVERSAS FRACCÕES E AS DIFFERENÇAS HAVIDAS.

MEZES.	DESIGNAÇÃO DOS VOLUMES.						DIFFERENÇAS					
	1886.			1885.			1886.			1885.		
	Pipas.	Barris.	Garrufões.	Caiçaras.	Pipas.	Barris.	Garrufões.	Caiçaras.	Mais.	Menos.	Mais.	Menos.
Janeiro	1.293	233	17	1.776	32	40	483	483
Fevereiro	1.633	177	70	1.480	25	153	153
Março.. ..	1.742	106	20	1.634	86	62	108	108
Abril	2.360	295	106	1.614	62	746	746	237
Maio *	1.810	61	25	1.573	57	10	237	301	301
Junho.. ..	1.296	101	20	1.597	10	57	657	657
Julho.. ..	1.319	74	62	1.976	50	40	470	470
Agosto. ..	1.823	58	43	2.203	72	10	295	295
Setembro ..	2.291	115	42	2.586	176	60	581	581	583
Outubro ..	1.520	134	25	2.101	141	56	533	467	467
Novembro.. ..	2.328	100	119	1.795	23	50
Dezembro	1.524	125	63	1.991	140	24
	20.939	1.579	587	25	22.416	874	374	40	1.777	3.254	3.254	1.777

N. B.—Considerando as diferenças indicadas, nos dous annos confrontados, resulta que, em 1886 recebemos menos 1.477 pipas.

OBSERVAÇÕES.—Vierão ao nosso mercado diversos outros volumes, os quaes forão vendidos por pessoas estranhas ao negocio, e por isso não foi possível saber-se a porção exacta de tacs entradas.

14. — MAPA DO MOVIMENTO GERAL DE ENTRADAS DE AGUARDENTE NACIONAL, NO ANNO DE 1886, DESIGNANDO AS PROCEDÊNCIAS, QUANTOS E QUAIS OS TRANSPORTES, E TAMBÉM OS PREÇOS MENSAS DAS DIFERENTES QUALIDADES.

N. B.—Saldo de 1885.	23.450
Sahirão em 1886 para diversos destinos.	23.374
		21.850
		1.526

N. 15. — ENTRADAS DE ASSUCAR, EM 1886, E SALDO PASSADO DO ANNO ANTERIOR.

	E. F. D. PEDRO II.	CANTA- GALLO	PERNAMBUCO	BAHIA	ARACAJÚ	MACEIÓ	SERGIPE	CAMPOS
Saldo de 1885, saccas.			480					
Janeiro	1.979	898	1.900					32.940
Fevereiro	1.065	810	11.379		4.661	1.586		12.015
Março	2.325	369	17.694		2.810	950		14.586
Abril	1.174	81	11.850		3.146	119		6.206
Maio	796	248	10.570	1.300	3.501			4.782
Junho	161	255	6.298				134	
Julho	765	83						13.257
Agosto	3.430	1.119						32.995
Setembro	6.082	1.868		1.000		189		61.793
Outubro	4.388	968	4.052			1.511		58.220
Novembro	1.253	1.565	5.230	60		237	2.975	53.284
Dezembro	114	1.095	16.407	—	12.553	8.435		18.995
Total..	23.532	9.359	85.866	2.360	26.671	13.161	2.975	10.501
								324.276

N. 16. — VENDAS DE ASSUCAR NO ANNO DE 1886.

	E. F. D. PEDRO II	CANTA- GALLO	PERNAMBUCO	BAHIA	ARACAJÚ	MACEIÓ	SERGIPE	CAMPOS
Janeiro	1.979	898	2.380					29.955
Fevereiro	1.065	810	5.779		1.040			16.930
Março	2.325	369	13.360		1.776	2.074		10.862
Abril	1.174	81	10.234		2.840	196		8.127
Maio	796	248	6.850	1.300	3.473	140		4.772
Junho	161	255	10.737		1.229	134		7.188
Julho	765	83	7.691		2.208			24.098
Agosto	3.430	1.119	490		328	245		43.995
Setembro	6.082	1.868	550	1.000	1.224			47.463
Outubro	4.388	968	2.630					21.610
Novembro	1.253	1.565	6.058	60		1.937	2.298	45.959
Dezembro	114	1.095	5.182	—	4.943	701	677	27.479
Total..	23.532	9.359	71.941	2.360	19.061	5.427	2.975	288.438
Saldo em 31 de Dezemb.	—	—	13.925	—	7.610	7.734	—	35.898

N. 17. — PREÇOS MENSAIS DO ASSUCAR, POR KILOGRAMMA, NO ANNO DE 1886

MEZES	NORTE			
	BRANCO		MASCAYU	
	1886	1885	1886	1885
Janeiro	280 a 320	200 a 217	220 a 230	110 a 135
Fevereiro.	250 a 320	156 a 230	155 a 230	120 a 145
Março.	250 a 320	165 a 275	150 a 230	125 a 140
Abri.	290 a 350	160 a 300	150 a 235	120 a 150
Maio.	270 a 350	140 a 260	120 a 220	90 a 150
Junho	260 a 330	140 a 260	Nominal	90 a 150
Julho	285 a 325	140 a 260	Nominal	Não houve
Agosto	285 a 320	210 a 220	Nominal	Não houve
Setembro.	280 a 313	210 a 220	Nominal	Não houve
Outubro.	Nominal	Não houve	Nominal	Não houve
Novembro	Nominal	Não houve	150 a 175	Não houve
Dezembro	175 a 220	Nominal	130 a 170	Não houve

MEZES	CAMPOS			
	BRANCO		MASCAYU	
	1886	1885	1886	1885
Janeiro..	Engenhos Centraes 295 a 310	Engenhos Centraes 150 a 210	Engenhos Centraes 210 a 240	Engenhos Centraes 120 a 130
Fevereiro	290 a 310	155 a 210	215 a 240	125 a 136
Março.	290 a 310	180 a 200	220 a 240	150 a 160
Abri.	Não houve	190 a 200	240 a 250	140 a 155
Maio.	Não houve	Não houve	230 a 250	120 a 150
Junho	300 a 330	214 a 250	200 a 220	125 a 140
Julho	285 a 320	200 a 240	200 a 220	140 a 165
Agosto	270 a 310	180 a 240	190 a 235	136 a 150
Setembro.	265 a 300	180 a 230	220 a 235	155 a 165
Outubro.	230 a 280	210 a 230	190 a 220	190 a 200
Novembro	205 a 240	210 a 240	180 a 185	190 a 195
Dezembro	180 a 230	220 a 280	160 a 180	180 a 205

N. 18.—TABELLA DOS PRINCIPAES GENEROS NACIONAES ENTRADOS POR
CARROTAGEM EM 1886

MEZES.	AGUAR-DENTE pipas	ALGODÃO kilos	ARROZ saccos	ASSUCAR saccos	BANHA kilos	CAFÉ saccas	CHARUTOS	CARNE SECNA kilos
Janeiro ..	973	206.442	4.066	23.027	23.615	61.454	452.800	92.720
Fevereiro ..	1.399	76.244	4.356	24.022	50.042	73.850	358.350	104.590
Marco..	1.389	308.063	3.647	29.082	98.193	81.626	507.375	152.315
Abril ..	2.035	446.554	6.588	20.438	65.941	61.855	366.650	140.071
Maio ..	1.395	379.683	4.518	19.647	103.626	37.712	266.200	23.730
Junho..	908	152.822	2.613	18.934	106.488	26.202	389.750	24.000
Julho..	780	288.351	6.090	43.148	143.941	38.017	548.750	403.782
Agosto..	847	373.655	4.982	61.237	158.443	58.548	454.550	32.400
Setembro ..	1.425	114.082	7.175	52.863	105.298	51.925	478.125	25.768
Outubro ..	757	280.277	5.285	68.629	115.170	80.071	623.675	150.106
Novembro..	1.565	403.724	5.909	29.887	80.348	65.425	483.250	199.350
Dezembro..	857	996.588	4.114	50.543	73.763	54.524	349.950	247.825
Total em 1886..	14.340	4.026.485	59.343	441.457	1.124.868	691.209	5.279 425	1.596.657
" em 1885..	14.720	2.333.973	55.198	450.988	1.248.990	897.514	4.633.361	1.516.762
MEZES.	CHIFRES	COUROS	FARINHA saccos	FEIJÃO saccos	FUNK kilos	GRAIXA kilos	JACARANDÁ duzia de coups	MADEIRA duzia
Janeiro ..	1.301	577	10.346	26.666	28.316	57.152	1	1.850
Fevereiro ..	440	453	23.182	60.455	56.224	178.904	34	2.140
Marco..	75	13.258	27.027	81.636	79.977	30 1/2	3.947
Abril ..	380	13	19.461	33.940	65.055	33.500	27	3.673
Maio	155	10.711	12.597	104.526	72.109	47 1/2	3.373
Junho..	78	11.535	8.623	52.262	33.322	37	3.863
Julho..	40	12.171	20.194	141.850	131.488	40	4.170
Agosto..	160	11.609	8.359	221.277	24.504	16 1/2	840
Setembro	30	12.511	3.449	70.840	6.784	26	1.728
Outubro	53	12.462	8.008	46.633	32.176	1.432
Novembro..	12.556	8.988	71.769	30.428	68	2.600
Dezembro..	429	30.293	9.233	80.117	183.642	4	3.445
Total em 1886..	2.121	2.063	180.095	229.539	1.020.505	864.046	331 1/2	33.061
" em 1885..	8.226	6.791	233.331	222.257	611.466	683.107	419 1/2	36.458
MEZES.	MATE cestos	MEIOS de sola	MILHO saccos	SAL litros	SALSA- PIMENTA kilos	SEBO kilos	TAPIOGA saccos	TOUGINHO kilos
Janeiro ..	335	3.418	12.733	155.648	23.343	5	3.665
Fevereiro ..	67	4.552	18.712	1.321.112	5.797	5.354
Marco..	317	4.313	27.439	850.000	67.818	180	3.332
Abril ..	104	4.239	23.252	768.480	197.569	10	5.680
Maio ..	244	4.605	17.911	11.461	7.130
Junho..	47	3.206	9.422	60.600	8.400	1.815	9.030
Julho..	498	7.146	6.802	100.500	51.520	52.684	17.699	19.543
Agosto..	379	5.717	6.523	350.336	4.114	11.518	12.043
Setembro ..	582	5.191	8.058	854.952	14.932	11.936
Outubro ..	680	6.254	20.748	363.000	2.910	6.400	21.293
Novembro..	136	5.991	14.410	342.480	28.270	6.102	19.448
Dezembro..	750	7.929	30.164	300.288	174.060	17.415
Total em 1886..	4.148	62.561	197.134	5.467.390	51.520	576.426	58.661	135.874
" em 1885..	4.193	57.692	173.377	5.437.059	9.427	587.314	3.144	194.198

N. 19 — TABELA DOS PRINCIPAES GENEROS NACIONAES ENTRADOS PELA ESTRADA
DE FERRO D. PEDRO II NO ANNO DE 1886

MEZES	AGUARDENTE pipas	ALCOOL kilos	ARROZ kilos	ASSUCAR kilos	CAFÉ sacas de 60 kilos	COUTOS kilos	FARINHA kilos
Janeiro ..	251	23.850	4.304	107.860	149.700	505.749	2.278
Fevereiro ..	190	34.401	1.695	63.903	178.489	505.516	900
Março ..	273	46.405	2.257	139.536	163.881	149.021	4.313
Abril ..	247	49.327	5.551	70.410	107.512	213.027	2.742
Maio ..	353	59.275	3.233	46.758	85.498	581.307	1.900
Junho ..	313	68.741	239	9.616	110.946	165.483	1.250
Julho ..	489	80.085	1.280	45.915	217.407	554.021
Agosto ..	897	85.013	800	205.817	313.137	235.858
Setembro ..	785	34.391	4.614	364.923	274.437	283.994
Outubro ..	707	29.067	2.181	263.295	379.069	411.737
Novembro ..	683	37.503	2.623	75.216	259.805	105.303
Dezembro ..	592	35.029	3.284	6.841	163.206	381.692
Total em 1886 ..	5 780	583.087	32.061	1.400.090	2.403.087	4.092.708	13.383
Total em 1885 ..	4.891	348.310	65.171	243.436	2.840.166	4.558.911	3.619

MEZES	FEIJÃO kilos	FUMO kilos	MILHO kilos	POLVILHO kilos	QUEIJOS kilos	TAPIOGA kilos	TOUCINHO kilos
Janeiro ..	4.974	446.878	425.045	6.372	136.467	303.358
Fevereiro ..	9.991	329.618	301.827	10.616	120.777	2.425	282.226
Março ..	6.278	363.010	257.255	16.080	154.537	3.039	303.120
Abril ..	6.760	317.370	211.643	15.028	146.042	1.400	252.469
Maio ..	28.686	324.285	104.092	7.199	174.803	400	355.739
Junho ..	113.737	222.904	56.870	15.424	143.637	12.430	260.443
Julho ..	199.758	430.850	27.922	12.008	134.847	8.005	230.004
Agosto ..	136.557	404.498	10.945	14.560	119.856	10.335	268.506
Setembro ..	100.196	329.347	16.165	9.883	97.003	3.660	263.564
Outubro ..	139.617	423.697	20.140	5.014	153.808	2.597	283.126
Novembro ..	104.613	346.964	15.456	8.705	163.074	4.447	329.565
Dezembro ..	44.108	302.320	29.082	7.248	147.239	3.772	223.985
Total em 1886 ..	895.275	4.241.741	1.476.442	128.137	1.692.200	52.510	3.356.105
Total em 1885 ..	217.367	4.459.025	4.014.786	167.182	1.409.114	75.969	2.915.989

N. 20.—TABELA DOS PRINCIPAES GENEROS NACIONAES ENTRADOS PELA ESTRADA DE FERRO
DE CANTAGALLO NO ANNO DE 1886

MEZE	AGUARDENTE litros	ARROZ kilos	ASSUGAR kilos	FAGOS DE MAMONA kilos	BATATAS kilos	GAFÉ saccas	CARVÃO kilos	COUROS kilos
Janeiro .. .	32.145	180	53.885	77	2.747	6.611	6.850
Fevereiro .. .	19.320	360	48.592	6.712	7.860	60	1.014
Março.. . .	35.535	858	22.130	69	2.412	32.633	554	5.109
Abrial.. . .	34.260	1.965	4.850	3.100	10.263	25.596	896	2.933
Maio .. .	27.240	3.520	14.860	347	7.820	20.595	5.640	5.075
Junho.. . .	29.605	1.993	5.000	2.012	5.026	16.278	11.428	2.349
Julho.. . .	18.270	908	15.3'0	4.446	3.120	22.898	3.990	1.375
Agosto .. .	28.130	172	67.145	7.005	1.960	32.589	3.262	260
Setembro .. .	39.902	50	112.097	1.490	32.073	4.680	1.056
Outubro .. .	20.600	58	58.070	9.310	1.489	46.069	6.234	1.125
Novembro .. .	3.000	104	93.059	3.208	3.290	37.079	989	4.047
Dezembro.. . .	28.720	65.740	2.082	3.002	34.430	5.094
Total em 1886..	316.727	10.168	561.638	31.656	49.331	314.711	50.257	24.943
MEZES	FARINHA kilos	FEIJÃO kilos	RUBÁ kilos	MADEIRAS kilos	MILHO kilos	POLVILHO kilos	TELHAS E TIJOLOS kilos	TOUCINHO kilos
Janeiro .. .	368.785	10.317	7.920	14.208	1.292.347	3.024	63.260	1.552
Fevereiro .. .	270.220	9.400	9.170	18.060	776.821	3.107	55.400	1.682
Março.. . .	88.248	4.480	14.235	33.160	860.774	4.490	38.200	1.146
Abrial.. . .	258.227	7.383	14.495	28.833	373.730	3.507	34.000	859
Maio .. .	317.747	43.483	11.108	55.228	221.987	2.178	1.169
Junho.. . .	395.007	79.900	9.928	28.678	177.519	5.317	26.100	1.364
Julho.. . .	371.233	191.218	6.921	146.459	208.528	4.876	21.000	465
Agosto .. .	315.299	75.708	4.819	83.811	264.050	1.769	37.300	1.019
Setembro .. .	201.830	48.184	2.756	134.445	568.775	1.475	46.408	5.880
Outubro .. .	234.985	81.716	5.903	94.703	454.196	1.280	44.800	6.970
Novembro .. .	312.900	62.640	10.924	83.425	268.250	3.611	36.000	8.103
Dezembro.. . .	385.975	39.242	14.312	96.744	712.737	819	39.200	3.464
Total em 1886..	3.520.456	653.681	112.491	817.754	6.179.714	35.453	441.668	33.673

N. 21. — MAPPA DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DO MERCADO DE CARNE SECCA NO ANNO DE 1886

MEZES.	ENTRADAS DOS SEGUINTE PORTOS			TOTAL	REEXPORTAÇÃO E CONSUMO		EXISTENCIA NO FIM DE CADA MEZ
	Rio-Grande	Montevideo	Buenos-Ayres		Reexportada	Consumo	
Janeiro	6.000	1.779.966	977.539	2.763.505	517.401	2.538.104	1.698.000
Fevereiro.	30.900	3.124.206	1.282.163	4.437.269	749.636	2.528.523	2.857.120
Março	120.910	4.060.176	1.250.622	5.431.708	1.323.295	2.803.533	4.162.000
Abrial	135.000	3.162.112	1.133.194	4.430.306	420.057	2.457.889	5.714.360
Maio.	20.640	1.061.682	949.465	2.031.767	260.524	3.012.763	4.472.840
Junho	44.760	1.085.051	1.129.835	370.519	2.280.396	2.942.760
Julho	195.860	2.638.138	819.200	3.653.198	300.995	2.864.923	3.430.040
Agosto	20.280	1.264.011	838.506	2.122.797	307.845	2.993.092	2.251.900
Setembro	15.000	1.638.916	123.120	1.776.926	256.954	2.497.872	1.274.000
Outubro	141.660	2.205.650	1.117.503	3.464.818	445.187	2.109.383	2.181.120
Novembro	362.510	1.040.248	132.248	1.535.006	155.614	2.024.532	1.555.980
Dezembro	309.740	1.081.669	1.451.409	426.900	706.237	1.857.380
	1.463.260	24.141.829	8.623.565	34.228.544	5.534.917	28.826.247

N. 22. — PREÇOS MENSAES DA CARNE SECCA DURANTE OS ANNOS DE 1885 E 1886.

(Os preços são expressos em réis e por kilogramma).

MEZES	PREÇOS EXTREMOS NO ANNO DE 1886				PREÇOS EXTREMOS NO ANNO DE 1885												
	Do Rio-Grande		Do Rio da Prata		Do Rio-Grande		Do Rio da Prata										
	Velhas	Novas	Velhas	Novas	Velhas	Novas	Velhas	Novas									
	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.									
Janeiro.	80	260	220	360	280	440	200	230	270	350	160	400	280	420		
Fevereiro.	260	270	420	280	330	290	400	
Março.	220	250	220	400	280	330	310	410
Abrial	160	230	200	360	230	290	270	380
Maio.	160	200	200	360	220	260	260	380
Junho.	180	200	200	370	240	250	280	380
Julho.	160	200	140	400	200	240	200	400
Agosto.	140	180	120	400	140	240	220	440
Setembro.	120	260	200	480	140	220	220	450
Outubro.	280	340	310	500	100	200	160	440
Novembro.	260	480	310	640	80	220	300	490
Dezembro.	370	460	320	560	50	200	300	490

N. 23. — PREÇOS EXTREMOS MENSAS DOS FRETAMENTOS EM 1886.

	1.º SEMESTRE					
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
NAVIOS DE VELA						
Canal a ordem...	30/ a 32/6	30/ a 35/	30/ a 35/	30/ a 35/	30/ a 35/
Lisboa a ordem..	32/6 a 35/	30/ a 35/	30/ a 35/	30/ a 35/	30/ a 35/
Gibraltar a ordem	32/6 a 35/	30/ a 35/	30/ a 35/	30/ a 35/	30/ a 35/
E.-Unidos, Norte.	12/6 a 17/6	12/6 a 17/6	12/6 a 17/6	10/ a 15/	10/ a 15/
E. Unidos, Sul...	15/ a 20/	15/ a 20/	15/ a 20/	15/ a 20/	15/ a 20/
VAPORES						
Londres.....	35/	35/	30/ a 25/	30/ a 35/	25/	25/
Liverpool.....	30/	30/	30/	30/	30/	30/
Antuérpia.....	20/ a 25/	30/	30/	25/ a 30/	25/	25/
Hamburgo.....	25/	30/	30/ a 35/	25/	15/	15/
Havrefrs.	20	25	25	25	25	25
Bordéosfrs.	30	25	25	30	30	30
Marselha.....frs.	20	20	20	30	30	30
Genova.....frs.	20 a 30	20	20	20	30	30
Trieste.....	30/	30/	30/	30/	30/	30/
Nova-York...cts.	30	30	25	25	25	25
Baltimore...cts.	35	25	30
Nova-Orleans.cts.	35	30	30	30	30

	2.º SEMESTRE					
	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
NAVIOS DE VELA						
Canal a ordem..	30/ a 35/	30/ a 35/	30/ a 35/	30/ a 35/	30/ a 32/6	30/ a 37/6
Lisboa a ordem..	30/ a 35/	30/ a 35/	30/ a 35/	30/ a 35/	30/ a 32/6	30/ a 37/6
Gibraltar a ordem	30/ a 35/	30/ a 35/	30/ a 35/	30/ a 35/	30/ a 32/6	30/ a 37/6
E.-Unidos, Norte	10/ a 15/	10/ a 15/	10/ a 15/	10/ a 15/	10/ a 15/	10/ a 15/
E.-Unidos, Sul...	15/ a 20/	15/ a 20/	15/ a 20/	15/ a 20/	15/ a 20/	15/ a 20/
VAPORES						
Londres.....	20/ a 25/	25/ a 30/	25/ a 30/	25/ a 30/	40/ a 45/	50/
Liverpool.....	30/	30/	30/	30/	30/	30/
Antuerpia.....	20/	20/ a 25/	25/	25/	40/	40/
Hamburgo.....	15/ a 20/	25/	25/	25/	45/ a 50/	50/
Havrefrs.	25	25 a 30	25	25	50	50
Bordéosfrs.	30	30	30	30	25	60
Marselhafrs.	30	30	30	30	60	60
Genovafrs.	30	30	30	30	60	60
Trieste	30/	30/	30/	25/ a 30/	35/	50/
Nova-York....cts.	25	25	25	20 a 25	50	50
Baltimore....cts.	30	30	30	25 a 30	50	50
Nova Orleans.cts.						

N. 24. — CURSO DO CAMBIO EM 1886

MEZES	Inglatera d. por 18000	França réis por franco	Alemanha réis por marco	Estados-Unidos réis por dollar	Italia réis por lira	Portugal premio por 100
Janeiro	17 3/4 a 17 15/16	532 a 537	655 a 661	28830 a 28860	534 a 541	298 a 302
Fevereiro	17 1/2 a 18	530 a 544	653 a 671	28810 a 28880	536 a 550	295 a 304
Março	18 3/4 a 19 1/8	499 a 508	614 a 627	28640 a 28714	505 a 514	279 a 284
Abril	19 1/8 a 22	433 a 499	537 a 614	28310 a 28940	439 a 505	245 a 281
Maio.	21 3/4 a 22	438 a 440	537 a 543	28300 a 28330	437 a 445	245 a 249
Junho	20 1/2 a 21 13/16	439 a 465	540 a 575	28310 a 28470	442 a 470	247 a 264
Julho	20 1/2 a 21	455 a 465	562 a 577	28420 a 28470	461 a 470	255 a 265
Agosto	20 7/8 a 21 3/8	446 a 458	552 a 566	28370 a 28430	449 a 462	253 a 260
Setembro. ..	21 5/10 a 21 7/8	425 a 448	539 a 554	28310 a 28380	438 a 452	247 a 254
Outubro. ..	21 7/8 a 22 1/16	433 a 435	536 a 543	28300 a 28330	436 a 443	245 a 248
Novembro ..	21 3/4 a 22	433 a 438	536 a 543	28280 a 28330	436 a 443	245 a 249
Dezembro ..	22 a 22 5/8	422 a 434	522 a 537	28240 a 28310	425 a 437	239 a 247
Extr. em 1886.	17 9/16 a 22 5/8	422 a 544	522 a 671	28240 a 28880	425 a 550	239 a 304
» em 1885.	17 5/8 a 19 5/8	484 a 540	602 a 660	28600 a 28870	495 a 547	176 a 204

As taxas sobre Inglaterra, França e Alemanha referem-se ao papel bancário e ao particular a 90 dias de vista. Sobre Portugal, Estados Unidos e Italia as taxas são as extremas a 3 dias de vista affixadas pelos bancos.

N. 25. — TAXA MEDIA MENSAL DO CAMBIO SOBRE LONDRES NOS ULTIMOS CINCO ANOS

MEZES	1886	1885	1884	1883	1882
Janeiro..	17 13/10 d.	19 1/2 d.	21 3/4 d.	21 5/8 d.	20 18/10 d.
Fevereiro	17 13/10 d.	19 d.	22 1/8 d.	21 3/8 d.	20 9/10 d.
Março...	18 15/10 d.	18 5/8 d.	21 5/8 d.	21 1/2 d.	20 7/10 d.
Abril	20 9/10 d.	18 1/4 d.	21 d.	21 1/2 d.	21 3/8 d.
Maio	21 7/8 d.	18 3/10 d.	20 3/8 d.	21 1/2 d.	21 7/10 d.
Junho	21 1/8 d.	18 1/8 d.	20 1/4 d.	21 3/8 d.	21 1/2 d.
Julho	20 3/4 d.	18 d.	20 d.	21 3/4 d.	21 1/2 d.
Agosto..	21 1/8 d.	18 4/10 d.	19 5/8 d.	21 1/4 d.	21 6/10 d.
Setembro	21 9/10 d.	18 3/8 d.	19 7/8 d.	21 3/4 d.	21 3/10 d.
Outubro	22 d.	18 d.	19 3/4 d.	21 1/2 d.	21 7/10 d.
Novembro..	21 7/8 d.	17 7/8 d.	19 1/2 d.	21 1/2 d.	21 9/10 d.
Dezembro	22 5/10 d.	18 d.	19 4/2 d.	21 5/8 d.	21 1/4 d.
Média do anno.. ..	20 6/8 d.	18 5/10 d.	20 7/10 d.	21 7/10 d.	21 1/10 d.

N. 26.—IMPORTANCIA DOS SAQUES NEGOCIADOS NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO DURANTE O ANNO DE 1886.

MEZES	LONDRES		FRANÇA E BELGICA		HAMBURGO	
	Somma dos saques.	Extremos do cambio.	Somma dos saques.	Extremos do cambio.	Somma dos saques.	Extremos do cambio.
Janeiro	£ 838,970	17 9/10 a 18 d.	Frs. 2,264,035	541 a 528 rs.	M. 224,535	660 a 656 rs.
Fevereiro	» 1,236,726	17 1/2 a 18 1/2 d.	» 1,817,372	555 a 530 »	» 213,906	667 a 656 »
Março	» 1,152,642	18 1/2 a 20 1/2 d.	» 3,632,526	509 a 477 »	» 236,590	626 a 612 »
Abril	» 1,900,478	19 1/8 a 22 1/2 d.	» 1,771,572	500 a 430 »	» 147,928	611 a 556 »
Maio	» 1,860,809	21 3/4 a 22 1/2 d.	» 2,513,237	441 a 426 »	» 345,570	546 a 533 »
Junho	» 1,572,948	20 1/2 a 22 d.	» 2,394,401	468 a 434 »	» 342,408	572 a 537 »
Julho	» 1,553,501	20 1/2 a 21 1/2 d.	» 3,818,809	468 a 447 »	» 224,865	575 a 560 »
Agosto	» 2,191,660	20 1/2 a 21 13/16 d.	» 4,221,495	459 a 440 »	» 278,779	572 a 548 »
Setembro	» 2,025,004	21 3/4 a 22 1/8 d.	» 3,252,279	452 a 434 »	» 160,544	534 a 540 »
Outubro	» 2,013,963	21 3/4 a 22 3/16 d.	» 3,536,871	443 a 477 »	» 349,240	545 a 531 »
Novembro	» 1,846,815	21 3/4 a 22 1/8 d.	» 2,872,719	444 a 430 »	» 357,690	549 a 537 »
Dezembro	» 2,001,532	21 3/4 a 22 3/4 d.	» 4,163,887	444 a 419 »	» 329,316	546 a 525 »
Total em 1886 ..	» 20,284,438	17 1/2 a 22 3/4 d.	» 36,250,803	419 a 555 »	» 3,211,321	525 a 667 »
Idem em 1885 ..	» 11,147,135	17 1/2 a 19 5/8 d.	» 27,674,572	484 a 540 »	» 2,363,198	602 a 600 »
Idem em 1884 ..	» 12,541,359	19 1/4 a 22 1/2 d.	» 32,254,844	425 a 501 »	» 2,213,728	526 a 609 »
Idem em 1883 ..	» 12,880,284	21 1/4 a 22 1/4 d.	» 23,983,093	428 a 455 »	» 3,741,168	535 a 565 »
Idem em 1882 ..	» 13,589,477	20 1/8 a 22 d.	» 16,929,592	432 a 465 »	» 3,308,563	534 a 571 »

N. 27.—VALORES EXPORTADOS DA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO EM 1886

MEZES	OURO E PRATA	BRILHANTES E DIVERSOS VALORES	PAPEL	TOTAL	
				1886	1885
Janeiro	43:400:000	20:980:000	1,292:131:000	1,356:601:000	
Fevereiro	299:840:000	50:300:000	1,669:387:000	2,019:527:000	
Março	74:200:000	128:000	674:760:000	749:088:000	
Abri	168:780:000	238:005:000	414:236:000	821:021:000	
Maio	76:120:000	9:000:000	617:732:000	702:852:000	
Junho	376:824:000	250:000:000	201:353:000	828:177:000	
Julho	39:510:000	42:940:000	202:674:000	285:124:000	
Agosto	212:420:000	530:194:000	742:614:000	
Setembro	6:900:000	6:858:000	865:075:000	878:833:000	
Outubro	194:020:000	550:370:000	2,881:783:000	3,626:773:000	
Novembro	307:910:000	1,324:790:000	1,632:700:000	
Dezembro	130:040:000	79:200:000	2,220:711:000	2,429:951:000	
	1,930:654:000	1,247:781:000	12,894:826:000	16,073:261:000	

N. 28.—PREÇOS EXTREMOS MENSAIS DOS SOBERANOS NOS ULTIMOS TRES ANNOS.

MEZES	1886	1885	1884		
				1886	1885
Janeiro	138430 a 138480	128500 a 128850	118350 a 118380		
Fevereiro	138500 a 138730	128860 a 138050	118160 a 118300		
Março	128530 a 128750	128870 a 128950	118220 a 118300		
Abri	108900 a 128400	128850 a 138550	118290 a 118560		
Maio	108920 a 118050	128890 a 138600	118540 a 128050		
Junho	118030 a 118730	131180 a 138460	118950 a 128050		
Julho	118400 a 118660	138320 a 138440	128000 a 128060		
Agosto	118260 a 118460	128960 a 138350	128100 a 128250		
Setembro	108850 a 118280	138100 a 138160	128030 a 128300		
Outubro	108850 a 118000	138100 a 138180	128020 a 128170		
Novembro	118040 a 118380	138350 a 138360	128300 a 128490		
Dezembro	108930 a 118050	138320 a 138420	118450 a 128550		
Extremos do anno	108850 a 138730	128500 a 138600	118160 a 128550		

N. 29. — PREÇOS EXTREMOS MENSAS DAS APOLICES GERAIS DE 6 % E DO VALOR NOMINAL DE 1:000\$, NOS ULTIMOS TRES ANNOS.

MEZES	1886	1885	1884
Janeiro	1:075\$000 a 1:090\$000	1:045\$000 a 1:065\$000	1:080\$ a 1:088\$000
Fevereiro	1:080\$000 a 1:095\$000	1:065\$000 a 1:080\$000	1:079\$ a 1:089\$000
Março	1:072\$000 a 1:092\$000	1:068\$000 a 1:081\$000	1:082\$ a 1:095\$000
Abril	1:015\$000 a 1:070\$000	1:065\$000 a 1:074\$000	1:093\$ a 1:096\$000
Maio	1:011\$000 a 1:025\$000	1:070\$000 a 1:095\$000	1:050\$ a 1:095\$000
Junho	1:002\$000 a 1:020\$000	1:071\$000 a 1:090\$000	1:070\$ a 1:080\$000
Julho	997\$000 a 1:000\$000	1:072\$000 a 1:080\$000	1:040\$ a 1:070\$000
Agosto	995\$000 a 1:0 0 0\$000	1:078\$000 a 1:090\$000	1:052\$ a 1:070\$000
Setembro	994\$000 a 1:000\$000	1:086\$000 a 1:090\$000	1:025\$ a 1:065\$000
Outubro	994\$000 a 1:000\$000	1:085\$000 a 1:090\$000	1:045\$ a 1:071\$000
Novembro	1:000\$000 a 1:013\$000	1:089\$000 a 1:105\$000	1:057\$ a 1:070\$000
Dezembro	978\$ a 1:004\$000	1:085\$000 a 1:102\$000	1:065\$ a 1:070\$000
Extremos do anno ..	978\$ a 1:095\$000	1:045\$000 a 1:105\$000	1:025\$ a 1:090\$000

N. 30. — PREÇOS EXTREMOS MENSAS DAS APOLICES DO EMPRESTIMO NACIONAL DE 1888 DO VALOR NOMINAL DE 1:000\$ E JURO DE 6 % EM OURO, NOS ULTIMOS TRES ANNOS.

MEZES	1886	1885	1884
Janeiro	1:275\$000 a 1:290\$000
Fevereiro	1:410\$000	1:300\$000
Março	1:435\$000 a 1:440\$000	1:311\$000 a 1:320\$000	1:262\$000 a 1:300\$000
Abril	1:200\$000 a 1:350\$000	1:215\$000 a 1:230\$000	1:280\$000 a 1:300\$000
Maio	1:215\$000 a 1:230\$000	1:230\$000 a 1:252\$000	1:225\$000 a 1:300\$000
Junho	1:230\$000 a 1:252\$000	1:335\$000 a 1:350\$000	1:290\$000 a 1:308\$000
Julho	1:253\$000 a 1:280\$000	1:345\$000
Agosto
Setembro	1:260\$000 a 1:300\$000	1:312\$000 a 1:320\$000
Outubro	1:300\$000	1:400\$000
Novembro	1:300\$000	1:402\$000
Dezembro	1:315\$000 a 1:325\$000
Extremos do anno ..	1:200\$000 a 1:440\$000	1:311\$000 a 1:402\$000	1:262\$000 a 1:325\$000

N. 31. — PREÇOS EXTREMOS MENSAS DAS APOLICES DO EMPRESTIMO NACIONAL DE 1879 DO JURO DE 4 1/2 % EM OURO, NOS ULTIMOS TRES ANNOS.

MEZES	1886	1885	1884
Janeiro	1:180\$000 a 1:185\$000	1:150\$000
Fevereiro	1:300\$000	1:180\$000	1:135\$000
Março	1:180\$000	1:145\$000
Abril	1:100\$000	1:140\$000 a 1:150\$000
Maio	1:210\$000
Junho	1:140\$000
Julho
Agosto
Setembro	1:130\$000	1:255\$000 a 1:300\$000	1:180\$000
Outubro	1:300\$000	1:290\$000 a 1:300\$000
Novembro
Dezembro
Extremos do anno ..	1:130\$000 a 1:300\$000	1:100\$000 a 1:300\$000	1:135\$000 a 1:180\$000

N. 32.—PREÇOS EXTREMOS DAS ACÇÕES DAS PRINCIPAES COMPANHIAS, NEGOCIADAS NA
PRAÇA DO RIO DE JANEIRO NOS ULTIMOS TRES ANOS

DENOMINAÇÕES	PAR	1886	1885	1884
BANCOS				
Brazil.	200\$000	250\$000 a 290\$000	220\$000 a 259\$000	250\$000 a 305\$000
Rural.	200\$000	280\$000 a 340\$000	275\$000 a 290\$000	280\$000 a 300\$000
Industrial e Mercantil.	200\$000	195\$000 a 201\$000	191\$000 a 211\$000	215\$000 a 240\$000
Commercial	200\$000	230\$000 a 267\$000	232\$000 a 250\$000	234\$000 a 255\$000
Commercio	200\$000	217\$000 a 230\$000	221\$000 a 232\$000	220\$000 a 240\$000
Predial	200\$000	65\$000 a 70\$000	60\$000 a 70\$000	50\$000 a 85\$000
Auxiliar.	180\$000	190\$000 a 205\$000	150\$000 a 200\$000	48\$000 a 150\$000
União do Credito.	50\$000	73\$000 a 100\$000	45\$000 a 75\$000
Credito Real do Brazil.	60\$000	50\$000 a 55\$000	30\$000 a 60\$000	28\$000 a 40\$000
Credito Real de S. Paulo.	70\$000	56\$000 a 77\$000	52\$000 a 57\$000	50\$000 a 55\$000
Mercantil de Santos.	200\$000	250\$000 a 270\$000	215\$000 a 250\$000	255\$000 a 275\$000
Internacional do Brazil.	200\$000	40\$000 a 42\$000
Del Credore.	200\$000	37\$000 a 45\$000
Commercial de S. Paulo.	200\$000	47\$000 a 80\$000
ESTRADAS DE FERRO				
Leopoldina.	200\$000	130\$000 a 145\$000	120\$000 a 138\$000	120\$000 a 170\$000
Macabé e Can. p. s.	200\$000	90\$000 a 200\$000	95\$000 a 110\$000	100\$000 a 130\$000
Sorocabana.	200\$000	62\$000 a 86\$000	53\$000 a 70\$000	48\$000 a 66\$000
Princ. do Grão Pará.	200\$000	215\$000 a 250\$000	215\$000 a 240\$000	190\$000 a 214\$000
Carangola.	200\$000	125\$000 a 140\$000	130\$000 a 142\$000	110\$000 a 180\$000
Mogyama.	200\$000	280\$000 a 283\$000
S. Paulo e Rio (subsidiarias).	200\$000	208\$000 a 248\$000	145\$000 a 160\$000	142\$000 a 170\$000
Corcovado.	200\$000	40\$000 a 40\$000	30\$000 a 50\$000
Oeste de Minas.	200\$000	184\$000
CARRIS DE FERRO				
Urbanos.	200\$000	250\$000 a 268\$000	230\$000 a 278\$000	205\$000 a 304\$000
Jardim Botanico.	200\$000	138\$000 a 155\$000	135\$500 a 154\$000	130\$000 a 140\$000
S. Christovão.	200\$000	270\$000 a 308\$000	285\$000 a 310\$000	255\$000 a 285\$000
Villa Izabel.	200\$000	210\$000 a 228\$000	206\$000 a 250\$000	230\$000 a 240\$000
Nitherohy.	200\$000	179\$000 a 182\$000	145\$000 a 170\$000
Porto Alegre.	200\$000	50\$000 a 90\$000
NAVEGAÇÃO				
Nacional.	200\$000	180\$000 a 240\$000	200\$000 a 243\$000	232\$000 a 260\$000
Brazilera.	200\$000	207\$000 a 360\$000	294\$000 a 305\$000	280\$000 a 315\$000
Amaz. n. s.	200\$000	80\$000 a 108\$000	95\$000 a 120\$000	120\$000 a 130\$000
Paulista.	200\$000	60\$000 a 80\$000	110\$000 a 120\$000
Serviços Marítimos.	200\$000	190\$000 a 200\$500	192\$000 a 205\$000
SEGUROS				
Argos Fluminense.	250\$000	530\$000 a 550\$000	494\$000 a 550\$000	500\$000 a 522\$000
Fidelidade.	125\$000	215\$000 a 230\$000	200\$000 a 230\$000	200\$000 a 213\$000
Nova Permanente.	200\$000	21\$000 a 29\$000	20\$000 a 28\$000	26\$000 a 35\$000
Confiança.	200\$000	67\$000 a 72\$000	54\$000 a 70\$000	49\$000 a 55\$000
Previdente.	200\$000	48\$000 a 70\$000	35\$000 a 48\$000	40\$000 a 44\$000
Alliança.	200\$000	275\$000 a 325\$000	263\$000 a 33\$000	26\$000 a 30\$000
Integridade.	100\$000	175\$000 a 185\$000	125\$000 a 155\$000	155\$000 a 170\$000
Garantia.	100\$000	203\$000 a 222\$000	168\$000 a 185\$000
Bonança.	200\$000	28\$000 a 32\$000
Tranquillidade.	200\$000	41\$000 a 43\$000
Previdencia Paulista.	200\$000	45\$000
Geral de Seguros.	200\$000	50\$000
Vigilancia.	100\$000	12\$000 a 13\$000
DIVERSAS				
Docas de D. Pedro II.	200\$000	125\$000 a 128\$000	112\$000 a 130\$000	110\$000 a 125\$000
Carragens Fluminense.	200\$000	168\$000 a 215\$000	150\$000 a 175\$000	145\$000 a 164\$000
Associação Commercial.	500\$000	210\$000 a 240\$000	200\$000 a 316\$000
Brazil Industrial.	200\$000	204\$000 a 220\$000	222\$000 a 280\$000	185\$000 a 230\$000
Architeconica.	200\$000	155\$000 a 160\$000	101\$000 a 120\$000
Pastoril Agricola, etc.	100\$000	50\$000 a 65\$000	58\$000 a 71\$000	47\$000 a 58\$000
Constructora.	200\$000	66\$000 a 100\$000	160\$000 a 200\$000
Commercio e Lavoura.	100\$000	100\$000 a 125\$000	90\$000 a 100\$000	75\$000
S. P. de Alcantara (tecidos).	200\$000	220\$000 a 225\$000
Engenho Central de Aracaty.	180\$000	150\$000
Engenho Central da Pureza.	200\$000	206\$000
Gaz de Nitherohy.	200\$000	42\$000
Minas de Cacapava.	50\$000	14\$500
União Telephonica do Brazil.	200\$000	115\$000 a 120\$000
Tecidos Carioca.	200\$000	168\$000 a 220\$000
Petropolitana.	100\$000	140\$000
E. C. Rio Branco.	200\$000	180\$000

N. 33. — ESTADO DA DIVIDA EXTERNA FUNDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1886

EMPRESTIMOS	CAPITAL PRIMITIVO		CAPITAL AMORTIZADO		CIRCULANTE NOMINAL
	Real	Nominal	Real	Nominal	
Emprestimo de 1860 a vencer-se em 1890 ..	1,210,000	1,373,000	1,253,852	12 6	1,373,000
" 1863 " 1893 ..	3,300,000	3,855,300	2,787,436	19 6	3,133,100
" 1865 " 1902 ..	5,000,000	6,963,600	2,346,700	2,346,700
" 1871 " 1909 ..	3,000,000	3,459,600	702,496	7 6	731,300
" 1875 " 1913 ..	5,000,000	5,301,200	644,806	5 0	673,500
" 1883 " 1922 ..	4,000,000	4,599,600	121,314	15 0	143,200
" 1886 " 1923 ..	6,000,000	6,431,000	6,431,000
Total.	27,510,000	31,983,300	7,856,600	19 6	8,400,800
					23,582,500

Addendo. O emprestimo de 1883 deve ficar mais reduzido com a ultima amortização cuja cifra exacta ainda não é conhecida, mas se approxima de £ 26,000.

N. 34. — ESTADO DA DIVIDA INTERNA FUNDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1886.

LEI DE 15 NOVEMBRO DE 1827	APOLICES		TOTAL CIRCULANTE
	EMITTIDAS	AMORTISADAS	
Rio de Janeiro.	324,085:100\$000	9,835,900\$000	314,749,210\$000
Espirito-Santo.	89,600\$000	3,000\$000	86,600\$000
Bahia.	7,137:200\$000	180,800\$000	6,956,400\$000
Sergipe.	73:200\$000	8,000\$000	65,200\$000
Alagoas.	9,600\$000	9,600\$000
Pernambuco.	2,369:000\$000	234,200\$000	2,134,800\$000
Parahyba.	9,400\$000	9,400\$000
Rio-Grande do Norte.	9,600\$000	9,600\$000
Ceará.	736,600\$000	78,000\$000	736,600\$000
Maranhão.	1,525,000\$000	17,000\$000	1,447,000\$000
Pard.	357:200\$000	340,200\$000
Amazonas.	11,400\$000	11,400\$000
S. Paulo.	121,000\$000	58,400\$000	62,600\$000
Santa Catharina.	148,400\$000	45,000\$000	103,400\$000
S. Pedro.	1,032,000\$000	158,900\$000	1,773,100\$000
Minas-Geraes.	488,800\$000	5,000\$000	483,800\$000
Matto-Grosso.	572,000\$000	572,000\$000
Apolices de 6 % convertidas nas de 5 %. ..	339,675:100\$000	10,124,200\$000	329,550,900\$000
Rio de Janeiro.	51,490,400\$000	161,200\$000	51,329,200\$000
Bahia.	290,200\$000	290,200\$000
Pernambuco.	64,400\$000	36,400\$000	28,000\$000
Maranhão.	36,400\$000	79,600\$000	668,000\$000
S. Pedro.	79,600\$000	41,000\$000	38,600\$000
Goyaz.	41,000\$000	156,400\$000	119,600\$000
Matto-Grosso.	156,400\$000	119,600\$000	119,600\$000
Apolices de 4 % Rio de Janeiro.	391,953:100\$000	10,285,400\$000	381,667,700\$000
Decreto n. 4,244 de 15 de Setembro de 1868:	30,000,000\$000	9,342,500\$000	20,657,500\$000
Apolices de 6 % do emprestimo nacional.	51,885,000\$000	12,403,000\$000	39,482,000\$000
Decreto n. 7,381 de 19 de Julho 1879:	473,838:100\$000	32,030,900\$000	441,807,200\$000
Apolices de 4 1/4 % do emprestimo nacional.

N. 35¹ — MOVIMENTO DA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO NO ANNO DE 1886.

PROCEDENCIAS	ENTRADAS								TOTAL	
	PRIMEIRO TRIMESTRE		SEGUNDO TRIMESTRE		TERCEIRO TRIMESTRE		QUARTO TRIMESTRE			
	À Vela	A Vapor	À Vela	A Vapor	À Vela	A Vapor	À Vela	A Vapor		
Ayr .. .	4	2	2	3	2	2	3	1	2	
Antuerpia .. .	7		12		12		17		48	
Baltimore .. .			1						1	
Bamgsund.. .			1							
Blyth.. .			1						1	
Bordéos .. .	3		4				6		18	
Boston.. .			1		2		1		1	
Boulogne .. .			1	4			1		4	
Bremen .. .	2		2		3		3		12	
Brunswick.. .	3				3		3		11	
Burgeo.. .							1		1	
Cabo B. Esp .. .	7		4		3		2		16	
Cadiz .. .	1								1	
Calmar .. .	36	1	32	1	23		36		129	
Cardiff.. .					1				1	
Carlshamn.. .					2		1		2	
Carselie .. .					1				1	
Catte .. .			1				1		4	
Christiania.. .	1		1						2	
Christiansund .. .					2		1		2	
Copenhagno .. .							1		1	
Dramen .. .					1				1	
Elseneur .. .					1				1	
Figueira .. .			1						1	
Frederickstad .. .			1						1	
Finlandia .. .							4		15	
Gaspe.. .	1				8		6		1	
Gesse.. .			4		7		1		27	
Genova .. .			1		1		1		4	
Glasgow .. .	1		1						2	
Grangemouth .. .			1		1				3	
Greenock .. .	1				2				1	
Grimstad .. .					1				3	
Halifax .. .	1		1		3		10		59	
Hamburgo.. .	5	11	3	11	3	10	5	11	59	
Hartlepool .. .					1		2		32	
Havre .. .			7		7		7		1	
Hernosand.. .	1								1	
Hull .. .							1		1	
Ilhas dos Açores .. .	3		2		10		10		25	
Ilhas de Cabo Verde .. .	2		3						5	
Ilha de Jersey .. .					3				4	
Leith .. .									15	
Lisboa .. .	4		3				3		99	
Liverpool .. .	5	22	4	21	4	20	3	20	49	
Londres .. .	2	8	4	12	4	7	4	8	49	
Mamsos .. .					1				1	
Marselha .. .	5	1	3	2	2	3	5	4	25	
Memel .. .					1		3		4	
Middlebrog .. .					1		1		29	
Newcastle .. .	7		9		6		7		19	
Newport .. .	2		5		2		10		42	
New-York .. .	5	2	6	3	7	4	11		26	
Nova-Zelandia .. .		7		7		6	1		1	
Orcasham .. .							7		23	
Pacifico .. .		7		6					1	
Pascaguala .. .			1				2		6	
Paspebinac .. .	1				3		1		4	
Pensacola .. .	1				2				2	
Philadelphia .. .					2				1	
Plymouth .. .		1							32	
Porto .. .	7		6		11		8		32	
Rangoon .. .	1		3		6		1		8	
Richmond .. .	2		1		3		2		8	
Rio da Prata .. .	11	58	17	50	32	62	21	47	298	
St. John .. .									2	
S. Mary .. .	1								1	
Satilla .. .					1				2	
Savannah .. .	1		1						24	
Southampton .. .			6		6		6		3	
Stockholm .. .					1		2		2	
Soderham .. .							2		2	
Swansea .. .	1		1		1		4		8	
Trondhjen .. .	1		4		5		2		13	
Trieste .. .					2		2		4	
Vesterwick .. .							2		2	
Wisby .. .							1		1	
Workworth .. .										
Total .. .	131	146	134	149	182	154	193	143	1.232	

N. 37.— NACIONALIDADE DOS NAVIOS DE LONGO CURSO NO ANNO DE 1886

BANDEIRAS	ENTRADAS					SAÍDAS				
	PRIMEIRO TRIM.	SEGUNDO TRIM.	TERCEIRO TRIM.	QUARTO TRIM.	TOTAL	PRIMEIRO TRIM.	SEGUNDO TRIM.	TERCEIRO TRIM.	QUARTO TRIM.	TOTAL
Allemã .. .	24	36	39	33	132	24	22	37	29	112
Argentina .. .	3	2	1	1	4	1	1	1	1	3
Austríca .. .	3	3	3	1	10	2	3	2	3	10
Belga .. .	9	11	7	9	36	11	11	9	11	42
Brasileira.. .	18	15	12	8	53	11	15	9	8	43
Dinamarqueza..	3	3	2	8	16	3	3	1	3	10
Franceza .. .	27	27	37	37	128	27	22	36	31	116
Hespanhola	1	1
Hollandeza	3	1	4	1	1	1	3	5
Ingleza .. .	111	110	124	116	461	97	104	108	89	398
Italiana .. .	11	11	20	11	53	10	11	15	11	47
NorteAmericana	16	19	25	33	93	19	18	16	23	76
Norueguense .. .	30	32	39	54	155	33	27	24	32	116
Oriental	1	1	1	1
Portugueza .. .	9	8	16	14	47	6	8	7	3	24
Russa .. .	2	1	1	4	2	1	1	1	5
Sueca .. .	14	6	6	7	33	15	9	2	3	29
Turca	1	1
Total .. .	277	283	336	336	1.232	261	255	269	252	1.087

N. 38.— TABELLA DA TONELAGEM DOS NAVIOS DE LONGO CURSO NO ANNO DE 1886.

MEZES	ENTRADAS				SAÍDAS				
	NACIONAIS		ESTRANGEIROS		NACIONAIS		ESTRANGEIROS		
	À vela	A vapor	À vela	A vapor	À vela	A vapor	À vela	A vapor	
Janeiro .. .	722	3.932	26.298	82.903	2.762	28.956	77.816
Fevereiro .. .	519	1.838	21.341	70.102	2.172	16.852	68.528
Março	2.095	34.510	76.236	2.182	19.316	81.743
Abril	2.672	18.972	74.272	2.684	25.403	68.533
Maio .. .	147	2.607	25.319	85.320	851	2.857	25.507	72.312
Junho .. .	152	1.869	32.588	70.387	3.011	24.802	68.680
Julho	2.184	25.435	95.311	2.184	29.150	83.365
Agosto .. .	811	2.184	42.635	95.866	2.184	24.378	81.618
Setembro .. .	1.241	2.095	27.855	83.040	1.780	20.219	84.494
Outubro	1.780	16.878	100.998	811	1.762	26.026	85.453
Novembro .. .	585	1.345	45.808	68.794	1.857	14.010	76.109
Dezembro .. .	229	39.918	70.200	845	22.112	77.189
Total .. .	4.406	24.601	357.557	973.429	1.662	26.280	276.731	925.770

N. 39.—MOVIMENTO DE CABOTAGEM DE NAVIOS ESTRANGEIROS NO ANNO DE 1886

MEZES	ENTRADAS				SAÍDAS			
	EMBARGAÇÕES		TONELADAS		EMBARGAÇÕES		TONELADAS	
	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor
Janeiro.	5	15	1,080	14,260	17	18	6,073	19,741
Fevereiro	11	11	1,886	13,057	18	12	5,379	13,652
Março..	11	20	1,956	22,431	10	22	2,934	22,638
AbriL ..	10	10	2,412	10,836	11	17	2,464	17,332
Maio ..	1	15	112	16,745	10	20	2,542	22,590
Junho..	5	12	1,834	12,070	8	13	2,062	13,425
Julho..	2	14	289	14,206	16	11	5,390	10,697
Agosto ..	5	13	1,244	12,769	9	15	3,081	17,339
Setembro ..	4	16	1,148	18,366	34	19	12,418	19,110
Outubro ..	2	21	257	13,321	29	16	10,281	17,872
Novembro ..	4	17	689	19,933	22	15	7,881	18,022
Dezembro ..	11	13	2,501	15,006	31	15	11,509	16,295
Total ..	71	177	15,408	183,000	215	193	72,014	208,713

N. 40 — MOVIMENTO DE CABOTAGEM DE NAVIOS NACIONAIS NO ANNO DE 1886

MEZES	ENTRADAS				SAÍDAS			
	EMBARGAÇÕES		TONELADAS		EMBARGAÇÕES		TONELADAS	
	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor
Janeiro.	51	38	4,772	19,744	45	36	4,432	18,419
Fevereiro	61	29	6,064	13,542	61	32	6,608	16,431
Março..	48	43	5,164	20,177	46	41	4,277	18,434
AbriL ..	58	38	5,812	21,264	57	39	6,362	19,811
Maio ..	54	35	5,098	14,507	56	34	5,488	17,402
Junho ..	43	34	4,170	20,372	48	34	5,312	16,272
Julho..	51	42	4,880	17,188	48	38	4,206	20,888
Agosto ..	51	39	4,372	20,133	56	45	5,582	22,516
Setembro ..	46	43	4,406	20,021	52	39	4,778	16,598
Outubro ..	57	50	6,450	20,639	54	51	4,990	23,977
Novembro ..	48	44	5,043	19,295	38	42	4,154	18,462
Dezembro ..	48	49	5,346	22,670	55	45	5,134	19,727
Total ..	616	484	61,527	229,552	616	476	61,323	228,987

N. 41. — NACIONALIDADE DOS NAVIOS ESTRANGEIROS DE CABOTAGEM NO ANNO DE 1886.

BANDEIRAS	ENTRADAS					SAÍDAS				
	PRIMEIRO TRIMEST.	SEGUNDO TRIMEST.	TERCEIRO TRIMEST.	QUARTO TRIMEST.	TOTAL	PRIMEIRO TRIMEST.	SEGUNDO TRIMEST.	TERCEIRO TRIMEST.	QUARTO TRIMEST.	TOTAL
Allemã...	18	11	13	13	55	16	21	17	20	74
Argentina...	2	2	2	1	7	2	3	2	1	8
Austríaca...	2	2	1	1	5	2	2	2	1	5
Belga...	4	1	1	3	9	6	2	2	6	16
Dinamarqueza...	5	6	5	6	23	6	7	8	10	31
Franceza...	1	3	4	4	12	3	1	1	7	17
Hollandeza...	30	22	26	24	102	39	26	38	33	141
Ingleza...	1	1	1	1	4	1	1	1	1	2
Italiana...	1	1	1	1	4	5	1	3	6	15
Norte Americana...	1	1	1	1	4	8	7	19	26	60
Norueguense...	4	3	4	4	15	7	5	7	12	31
Portugueza...	4	3	1	4	12	7	5	7	1	1
Russa...	1	1	1	3	6	4	1	6	5	15
Sueca...	1	1	1	1	4	1	1	1	1	1
Turca...	1	1	1	1	4	1	1	1	1	1
Total...	73	53	54	59	239	97	79	104	128	408

N. 42. — RESUMO DO MOVIMENTO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO NOS ULTIMOS DEZ ANOS

ENTRADAS DE LONGO CURSO			SAÍDAS DE LONGO CURSO		
ANOS	NAVIOS	TONELADAS	ANOS	NAVIOS	TONELADAS
1877	1.439	1.120.420	1877	1.184	1.052.937
1878	1.424	1.097.786	1878	1.158	1.061.564
1879	1.313	1.075.847	1879	1.127	1.059.115
1880	1.297	1.069.186	1880	1.083	1.066.719
1881	1.285	1.125.059	1881	1.121	1.117.137
1882	1.288	1.197.671	1882	1.064	1.140.439
1883	1.218	1.220.332	1883	1.067	1.207.821
1884	1.245	1.281.388	1884	1.111	1.233.096
1885	1.263	1.323.905	1885	1.105	1.283.264
1886	1.232	1.359.903	1886	1.037	1.230.443

ENTRADAS POR CABOTAGEM					SAÍDAS POR CABOTAGEM				
ANOS	N. DE VELA	VAPORES	TOTAL	TONELADAS	ANOS	N. DE VELA	VAPORES	TOTAL	TONELADAS
1877	1.163	406	1.569	383.521	1877	1.385	417	1.802	452.362
1878	970	438	1.408	372.799	1878	1.228	465	1.693	469.302
1879	1.089	539	1.628	513.564	1879	1.316	541	1.857	601.790
1880	919	490	1.409	449.906	1880	1.141	491	1.632	511.448
1881	880	576	1.456	450.662	1881	1.100	531	1.631	519.019
1882	834	605	1.439	400.130	1882	1.040	602	1.642	535.558
1883	816	598	1.414	454.739	1883	999	589	1.588	540.891
1884	764	582	1.346	470.251	1884	913	586	1.499	518.883
1885	782	617	1.399	478.879	1885	966	614	1.580	540.939
1886	686	661	1.347	489.487	1886	831	669	1.500	570.987